ANNO LI. NUMERO 191 — SABBADO 21 DE AGOSTO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justi e Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar, Alagôas; Alves & C., na Bahia; e J.A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

RIO DE JANEIRO, 20 de agosto.

Foi approvado, em segunda discussão, o projecto de lei concedendo autorisação para a creação de bancos que auxiliem a lavoura e os engenhos centraes, na Camara dos Deputados.

COMMERCIAES

PARIS, 19 de agosto.

Titulos de 5 %, da renda franceza, 104 francos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 19 centimos por £.

LONDRES, 19 de agosto.

A agitação revolucionaria, que se propaga na Bosnia e na Herzegovina, causou hoje um quasi panico na bolsa, pelo que fecha ella em geral com baixa nos fundos estrangeiros.

Consolidados inglezes de 3% a 94 5/8.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1865, a 96.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 86.

Mercado de café regural, mantendo-se bem os preços.

Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar; os americanos bons de Pernambuco e da Bahia a 19 sch as 112 libras.

LIVERPOOL, 19 de agosto.

Mercado de algodão regular, mantendo-se bem os preços; venderam-se hoje 1.900 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 7/8 d., e o dito de Santos a 7 1/2 d. por libra.

Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAVRE, 19 de agosto.

Algodão ordinario de Pernambuco a 93, dito dito de Sorocaba a 90 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

ANTUERPIA, 19 de agosto.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 19 centimos a 25 francos e 22 centimos por £.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

HAMBURGO, 19 de agosto.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 39 PFENNIGE por libra.

Mercado de café activo, e os preços firmes.

RIO DE JANEIRO, 20 de agosto.

Cambio sobre Londres 27 d. bancario, 27 1/4 d. particular.

Mercado de café activo, e os preços firmes; o de primeira qualidade bôa de 6$600 a 6$750 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 20 de agosto.

Cambio sobre Londres 26 7/8 d. bancario, 27 d. particular.

Assucar mascavado bom de 1$650 a 1$800, e o dito dito ordinario de 1$300 a 1$400 pelos 15 kilogrs.

PARA', 20 de agosto.

Cambio sobre Londres 26 7/8 d. bancario, 27 d. particular.

Cambio sobre Paris 358 réis por franco.

Borracha e cacáo sem alteração.

Procedente do Maranhão chegou hontem aqui, e sahirá hoje á tarde para os portos do sul do imperio, o paquete nacional *GUARÁ*, da companhia BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE MAIO DE 1875.

Acto :

— Prorogando, nos termos da lei de 12 de agosto de 1834, a presente sessão da assembléa legislativa provincial, até 31 do corrente.—Communicou-se ao thesouro provincial e ao 1.º secretario da mesma assembléa.

Officios :

— Ao commandante das armas, declarando que pode autorisar ao coronel commandante do 9.º batalhão de infantaria a comprar, por 120$000, um cavallo para a carroça destinada á conducção do rancho das praças do referido batalhão quando em serviço da guarnição.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, communicando constar ao commandante da fortaleza do Brum, que o secretario desta presidencia está autorisado a assignar as portarias, permittindo a sahida de navios deste porto.—No mesmo sentido ao inspector da thesouraria de fazenda, para fazer constar ao da alfandega, e á capitania do porto.

— Ao commandante do presidio de Fernando, dizendo, em solução ao seu officio n. 29, que deve cessar a distribuição gratuita de carne verde aos sentenciados, empregados e praças do destacamento desse presidio, cinco vezes no anno, como foi autorisado pela presidencia, em 5 de abril de 1860, visto não haver no regulamento n. 2,403, de 11 de fevereiro de 1865, disposição alguma que permitta semelhante distribuição.

— Ao Dr. chefe de policia, chamando sua attenção para o facto de ter sido o capitão Secundino José Barboza, no dia 20 de abril ultimo, a mandado do capitão Apolonio Pedro da Silva, espancado nos suburbios da villa do Ouricury; assim como para a falta de autoridades policiaes de que se resente aquelle termo.

— Ao mesmo, recommendando por constar officialmente que o delegado do termo de Itambé, recusa deferir juramento ao sargento da respectiva guarda local, que determine lhe a observancia do art. 14, § unico do regulamento da mesma guarda.

— Ao mesmo, idem, que exija do delegado do termo do Limoeiro, as precisas informações a respeito de ser o recruta Gervasio Feliciano dos Santos, casado e ter 8 filhos, conforme se vê de seu officio, sob n. 537.

— A' thesouraria de fazenda, communicando terem sido abonadas ao promotor da comarca de Barreiros, bacharel José Bonifacio de Sa Pereira, as faltas de exercicio dadas, por molestia, em abril findo.

— Ao mesmo, mandando entregar ao thesoureiro do thesouro provincial a importancia do que houver sido arrecadado de imposto pessoal e de patentes da guarda nacional para o auxilio do pagamento da força policial.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao mesmo, idem providenciar de maneira que, nas remessas de dinheiro para o presidio de Fernando, seja a 4ª parte de seu total em moeda de cobre e papel de pequenos valores, visto a grande falta dessa especie; o que difficulta o pagamento das diarias aos sentenciados alli existentes.

— Ao thesouro provincial, idem pagar ao cabo de esquadra José Laurentino Barboza, os vencimentos de praças da guarda local do municipio do Limoeiro, do 1.º a 10 deste mez, conforme requisição do respectivo commissario, a quem communicou-se.—No mesmo sentido quanto aos vencimentos das praças de Taquaretinga.

— Ao juiz de direito da comarca de Ouricury, recommendando, por ter chegado ao conhecimento desta presidencia, andarem os presos pobres da cadeia dessa villa, acompanhados por soldados de policia, pedindo esmolas, que informe a tal respeito, dando logo as devidas providencias, se o facto fôr exacto.

— Ao presidente da junta de classificação de escravos de Villa Bella, declarando, em resposta ao seu officio de 26 de abril, que a ordem contida na circular de 6 de março, refere-se á classificação deste anno, a qual deve ser feita nos termos do art 27 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1872; chamo igualmente sua attenção para o art. 30 do mesmo regulamento, por cuja falta de cumprimento ficaram os membros dessa junta incursos nas multas impostas no art. 96.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE MAIO DE 1875.

Actos :

— Concedendo a Bernardino da Silva Costa Campos, licença para embarcar com destino a Fernando de Noronha, os generos constantes da relação assignada pelo secretario.

— Mandando apostillar, relevando o lapso de tempo em que incorreu, a patente do capitão da 6ª companhia do batalhão 8º de infantaria da guarda nacional, João Francisco Hemeterio Portella, que foi transferido para a reserva.

Officios :

— A' thesouraria de fazenda, mandando pagar ao capitão do 9.º batalhão de infantaria, Pompilio da Rocha Moreira, 61$000, despendidos com alugueis de cavallos para diligencias no interior da provincia.

— Ao mesmo, remettendo a conta e documentos das despezas feitas no hospital militar relativas ao mez de abril.

— Ao mesmo, communicando ter o bacharel Nicoláo Rodrigues da Cunha Lima, juiz municipal e de orphãos de Santo Antão, assumido o exercicio do cargo, em 7 do corrente.

— Ao mesmo, para que informe sobre o orçamento dos reparos do torreão do relogio do arsenal de marinha.

— Ao mesmo, transmittindo as contas das despezas feitas na enfermaria militar de Fernando, relativas ao mez de fevereiro, março e abril ultimos.

— Ao thesouro provincial, mandando pagar ao cabo de esquadra Marcelino João Pereira, os vencimentos da guarda local do municipio do Bonito, relativos as datas de 1 a 10 do corrente.—Communicou-se ao commissario.

— Ao mesmo, idem fornecer fardamento para 11 praças ao commissario de policia da guarda local do municipio do Buique, ou a quem por elle mostrar-se autorisado.—Communicou-se ao commissario.

— Ao mesmo, para que mande fornecer ao commissario da guarda local da Escada, Tiburcio Valeriano Baptista Costa, ou aquem por elle se mostrar autorisado, 3 maços de cartuchos embalados, com espoletas sufficientes.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando fornecer para a guarda local do Buique, 11 carabinas com os respectivos accessorios e 6 maços de cartuchos embalados.—Communicou-se ao commissario.

— Ao mesmos, remettendo 1 fardo contendo 9 meios de sola, vindos de Fernando e julgados inserviveis pela commissão de revisão.

— Ao director das obras publicas, autorisando a marcar ao agente pagador das obras publicas, Vicente Ferreira da Costa Miranda, o prazo de 15 dias para prestar á fiança a que é obrigado.

Circular :

— A's juntas classificadoras, exigindo, nos termos do aviso circular do ministerio da agricultura de 28 de abril, que as juntas classificadoras cumpram restrictamente o disposto no art. 27 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1872.

— A's camaras municipaes, ordenando em cumprimento do aviso circular de 26 de abril ultimo, que com brevidade informe os quesitos sobre estatistica da lavoura exigidos, no officio de 27 do mesmo mez.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao commissario de Nazareth, autorisando a eliminar da guarda local a praça Francisco Nereu de Barros, conforme solicita.

— Ao bacharel Nicoláo Rodrigues da Cunha, accusando o recebimento do officio de 8 do corrente, em que communica ter no dia anterior assumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do Bonito.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE MAIO DE 1875.

Acto :

— Concedendo 60 dias de licença com ordenado, na forma da lei, á professora publica da instrucção primaria da povoação da Varzea, Fernandina Palatina da Silva, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios :

— Ao commandante das armas, mandando que se,a posto em liberdade, e apresentado ao commissario de policia do municipio de Olinda, o recruta Thomaz Martins da Costa.—Officiou-se ao commissario.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Nazareth, declarando, em resposta ao seu officio de 4 do corrente, com referencia á circular desta presidencia de 8 de abril, e ás omissões do tenente coronel commandante do batalhão n. 20, a seu cargo, que na lei encontrará os meios de que deve dispor, para chamar ao cumprimento de seus deveres, o referido tenente coronel.

— Ao conselho de compras de marinha, autorisando a mandar lavrar, de conformidade com as propostas aceitas em sessão de 27 de abril proximo findo, os contratos para o fornecimento dos artigos descriptos no seu officio de 30 do mesmo mez, necessarios ao supprimento do respectivo almoxarifado.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— A' thesouraria de fazenda, communicando o promotor da comarca de Panellas, bacharel Estevão Cavalcante de Albuquerque Lacerda, no 1º do corrente, entrado no gozo de licença, e assumido na mesma data o exercicio d'aquelle cargo o cidadão Manoel Calisto de Souza.—Respondeu-se ao juiz de direito de Panellas.

— Ao mesmo, idem que o promotor da comarca do Buique, bacharel Ascendino Cavalcante Simões, assumio a 7 do corrente, o exercicio das respectivas funcções.—Respondeu se ao referido promotor.

— Ao mesmo, transmittindo as notas do gaz consumido com a illuminação dos quarteis e do hospital militar, não figurando nas mesmas as luzes do quartel do deposito, por ter sido este removido para a fortaleza do Brum, onde é feita a illuminação com azeite de mamona.

— Ao mesmo, communicando ter assumido o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Panellas, no 1º do corrente, o capitão José Mathias de Oliveira Guimarães, pro-presidente da respectiva camara municipal, por haver o 3º supplente, Manoel de Souza e Silva Serodio, que exercia dito cargo, dado parte de doente n'aquella data.—Respondeu se ao respectivo juiz de direito.

Portaria :

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor, mandando dar passagem para o Pará, por conta do ministerio da guerra, ao 2º cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. Alexandre de Abreu Fialho, que no seu trajecto para aquella provincia, demorou-se nesta com permissão do mesmo ministerio.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao 1º secretario da assembléa provincial, remettendo 1 exemplar impresso, da falla com que o Imperador encerrou a sessão extraordinaria, e abrio a 4ª da 15ª legislatura da assembléa geral, no dia 3 do corrente.

Mutatis mutandis ao presidente do Instituto Archeologico e Geographico, ao bibliothecario provincial, á camara municipal do Recife, ao director da Faculdade de Direito e ao inspector geral da instrucção publica.

— Ao mesmo, remettendo o projecto de regulamento, organisado pela camara municipal do Recife, para o serviço do matadouro publico.

— Ao juiz de direito da comarca de Flores, accusando o recebimento do seu officio de 16 de abril, em que communica ter dissolvido, naquella data, a 1ª sessão do jury do termo de Ingazeira, cuja reunião não teve lugar por causa do grande inverno.

— Ao commissario de policia do municipio de Gamelleira, declarando que deve fazer guardar por algumas praças a casa que alli serve de cadeia, embora não haja presos, cumprindo assim a ordem do subdelegado a esse respeito, e de que trata o seu officio de 14 do corrente, que assim fica respondido.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE MAIO DE 1875.

Actos :

— Concedendo ao dispenseiro do hospital militar, José Filgueira Curado, 2 mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu particular interesse.

— Exonerando de subdelegado de Vicencia ao alferes de policia Antonio Joaquim de Barros Lima e nomear ao alferes Manoel Antonio Camello para o referido cargo.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Removendo, a pedido, o professor Bonomio Rosa de Lima da cadeira de Goyanninha para a da Preguiça.

Officios :

— Ao commandante das armas, determinando que diariamente, por volta das 6 horas da tarde, sejam apresentadas a cada um dos subdelegados do 1º e 2º districtos de S. José, 6 praças de linha, para fazerem serviço o de ronda até meia noite.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao chefe de policia, recommendando que providencie afim de serem capturados os autores do assassinato de Antonio Luiz dos Santos e dos ferimentos feitos em um filho do mesmo.

— Ao mesmo, para que, de conformidade com o art. 175 do regulamento do thesouro provincial, as requisições de pagamentos venham por intermedio do mesmo thesouro á presidencia, e que desta determinação dê conhecimento ás autoridades policiaes.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Nazareth, devolvendo a patente do alferes da 6ª companhia do batalhão n. 21 do municipio de Limoeiro, afim de vir com a competente nota do commando superior, da qual conste o tempo em que se apresentou o official.

— A' thesouraria de fazenda, communicando que, tendo sido fornecido pelo almoxarife do presidio de Fernando, 3 dias de etapa á escolta composta de 1 inferior, 2 cabos e 23 soldados, que foi ao dito presidio levar sentenciados, se deduza no acto do pagamento, das passagens da mesma escolta o valor das etapas abonadas.

— Ao mesmo, idem que o major Joaquim Raphael de Mello Junior, entrou em 15 do corrente, em exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca de Goyanna.

— Ao mesmo, idem ter approvado as propostas aceitas pelo conselho de compras de arsenal de guerra para fornecimento de utensilios necessarios a este e outros estabelecimentos militares e que sejam lavrados os respectivos contratos.

— Ao mesmo, idem que o inspector do arsenal de marinha suspendeu por 8 dias ao ajudante do porteiro do mesmo arsenal, Francisco Gomes da Costa.

— Ao mesmo, idem que o promotor publico da comarca de Goyanna, bacharel Sebastião Cordeiro Coelho Cintra, deixou com licença, a 13 do corrente, o exercicio do cargo.

— Ao inspector do arsenal de marinha, mandando transferir da companhia de aprendizes de marinheiros para a de artifices o menor Manoel Pinto Ferreira.

— Ao commandante do presidio de Fernando, mandando que faça regressar para esta cidade o sentenciado Firmino Lopes de Oliveira, afim de responder ao jury do termo de Nazareth.—Communicou se ao juiz de direito.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando satisfazer o pedido do commandante do presidio de Fernando, de um livro para a matricula dos sentenciados existentes no presidio.

— Ao mesmo, approvando as propostas aceitas pelo conselho de compras do arsenal, para fornecimento de utensilios necessarios a este e outros estabelecimentos militares e mandando lavrar os respectivos contratos.

— Ao mesmo, mandando fornecer ao commissario de policia do Buique, 22 pares de sapatos, correame completo para 11 carabinas, espoletas e 6 maços de cartuchos.—Communicou se ao chefe.

— Ao thesouro provincial, mandando entregar ao 1º secretario da assembléa, 1:000$000 para a decoração do edificio em que funcciona a mesma.—Communicou-se ao 1º secretario.

— Ao procurador fiscal.—Remettendo as relações dos inventarios que correm pelo juizo de Villa Bella e em que é interessada a fazenda provincial.

— Ao inspector da instrucção publica, chamando a attenção do mesmo para o art. 175 do regulamento do thesouro provincial, o qual dispõe que toda a requisição de pagamento, deve vir informada pelo dito thesouro, por cujo intermedio deve subir á presidencia.—Igual ao regedor do gymnasio, director da escola normal, provedor da Santa Casa, bibliothecario provincial e engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Aos agentes da companhia brasileira, mandando dar passagem para o Pará ao sentenciado militar João Ferreira do Nascimento, que se destina á provincia do Amazonas, onde vai cumprir a pena de carrinho perpetuo a que foi condemnado e bem assim aos soldados do 3º batalhão de artilharia, Augusto Pastor dos Santos, Antonio Marques da Silva e Pedro Felismino de Menezes, os quaes tendo de reunir-se a seus corpos vão escoltando o referido sentenciado.

— Ao gerente da companhia pernambucana, chamando a attenção do mesmo para o facto que allega o commandante do presidio de Fernando no officio sob n. 44, de 7 do corrente, isto é, de não haver a bordo mantimento sufficiente para a escolta que acompanhou diversos sentenciados.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao 1º secretario da assembléa, devolvendo a petição do commendador Luiz Gonçalves do Silva com as informações prestadas pelo thesouro.

— Ao mesmo, remettendo as informações prestadas pelo thesouro em 8 do corrente, e bem assim a copia do officio de 27 de março ultimo do director das obras publicas, sobre a viagem do engenheiro Dombre ao anterior da provincia e ainda prestadas pela alfandega e thesouro provincial, em 7 de abril findo.

— Ao juiz de direito da 1ª vara da capital, transmittindo copia do decreto de 1 do corrente, pelo qual houve por bem S. M. o Imperador commutar em galés perpetuas a pena de morte em que foi condemnado o réo Joaquim Gomes da Silva.

— Ao desembargador juiz de orphãos, mandando accusar o recebimento do officio de 14 do corrente, em que communica o encerramento da 2ª sessão do jury desta cidade.

DESPACHO DA PRESIDENCIA, DO DIA 18 DE AGOSTO DE 1875.

André Rampck.—Aguarde o supplicante o augmento de credito solicitado do governo imperial.

Coronel André Dias de Araujo.—Seja relevado.

Anna Maria da Conceição.—Indeferido.

Caetano Estelita Cavalcante Pessoa.—Sim.

Ferreira Maia & C.—Aguarde o supplicante o augmento de credito pedido ao governo imperial.

Ignez Uchôa Cavalcante Campello.—Seja relevada.

João Lopes Ferreira.—Releve-se.

Lourenço Nunes Campello.—Não ha que deferir.

Manoel Firmino Ferreira.—Sim, depois de procedidas as diligencias do estylo e pagar os direitos fiscaes.

Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas.—Seja relevado.

Maria Cleobolina de Mello Ottoni.—Seja relevada.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 20 DE AGOSTO DE 1875.

Ordem do dia n. 899.

O Exm. brigadeiro commandante das armas, faz publico á guarnição, para seu conhecimento, que a presidencia desta provincia foi servida na data de hontem, conceder a exoneração que pedio do commando do presidio de Fernando, o Exm. Sr. brigadeiro reformado Hygino José Coelho, e nomear para substituil-o interinamente no referido commando o Sr. tenente-coronel, tambem reformado, Sebastião Antonio do Rego Barros, que passará o commando do deposito de recrutas ao seu immediato o Sr. major Manoel Ferreira Escobar.

(Assignado) *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

(Está conforme) —José Ignacio Ribeiro Roma, tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Repartição da policia

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de agosto de 1875.

N. 913 —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Rivalda Maria do Espirito-Santo, por offensas á moral publica.

A' ordem do da Varzea, João Narciso de Barros, á disposição do Dr. juiz de direito do 5º districto criminal.

No termo da Escada foi capturado e recolhido á respectiva cadeia, João Francisco dos Santos, conhecido por João Guariba, por estar pronunciado no art. 205 do codigo criminal.

Hontem, ás 9 1/2 horas da noite, a machina n. 4, da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda, proximo á bomba da estrada de João de Barros, fracturou um dos braços do francez Clovis de tal.

O machinista, de nome Matheus, declarou ao respectivo subdelegado, que o offendido, que foi recolhido ao hospital Pedro II, dissera ter tido uma syncope, e cahido sobre os trilhos na occasião em que passava a respectiva machina.

A tal respeito se está procedendo nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

INTERIOR.

Rio 3 de agosto de 1875.

A QUESTÃO ELEITORAL.

O desideratum destes tempos é dar expansão e amplitude ao direito do suffragio; é a Inglaterra dando em 1832 o direito de voto á classe media, e chamando em 1866 mais de dous milhões de artistas para os comicios eleitoraes.

. . . .

E' melhor não reformar do que reformar tirando direitos de que o paiz já está de posse, não digo bem tirando, mas direi sophismando, annullando esse direito.

(*Conselheiro Nabuco, 1870.*)

A eleição directa nenhum partido a quer, nem pode ser a bandeira de um homem prudente.

Ella presuppõe a reforma de uns poucos de artigos da constituição.

O primeiro dos seus effeitos é dar injusta influencia ás summidades contra a massa geral dos votantes.

(*Conselheiro Zacarias, 1867.*)

A eleição directa é a representação da burguezia, excluindo todo o povo de eleger. Foi obra sua a revolução franceza de 1848.

(*Conselheiro Nabuco, 1864.*)

DISCURSO DO SR. NABUCO DE ARAUJO.

II

Se ha estadista do Brasil cujo nome deva inspirar aos defensores da eleição directa, com admiração devida a um grande talento, a sympathia e applausos que atrevidas iniciativas despertam sempre, esse é incontestavelmente aquelle mesmo contra o qual voltam se n'este momento irritadiços zelos, zelos tardios, suspeitosos, que a fé de recem-conversos tem necessidade de exagerar para affirmar-se a si mesma.

Tem sua historia a propaganda da eleição directa.

No ponto a que ella chegou, já definitivamente inscripta no programma de um partido, não lhe faltam acclamações.

Nem mais salvação possivel para as instituições encontram os adeptos da idéa senão em seu triumpho.

Liberdade eleitoral, e sobre esta larga base todas as prosperidades publicas; na politica o povo regendo-se por si mesmo na mais rigorosa força dos termos, depondo situações e elevando outras, constituindo governos ou despidindo-os á feição de suas impressões; na ordem economica, a riqueza compensando a mãos largas o trabalho, todas as forças nacionaes exuberantes de vida e de independencia, a paz, a segurança, a felicidade em summa; não ha grande resultado que se não espere hoje em dia da preconisada reforma.

Accrescenta se :—Moralise-se como se moralisar a eleição indirecta; cerque-se embora o direito do voto de todas as possiveis garantias; faça-se da qualificação dos votantes a instituição mais escoimada de vicios; alarguem-se as incompatibilidades e créem se outras; assegure-se ás minorias um processo que lhes permitta legitimo accesso ao parlamento; ampare-se como se quizer a liberdade do cidadão com leis auxiliares, que o desprendam cada vez mais da autoridade: e ainda assim, se não fizerdes a eleição directa, já e já, o systema representativo que temos, mera decoração, não passará de uma forma engenhosa, e por isso mesmo a mais perigosa, de despotismo.

Tal é sabidamente a linguagem de hoje.

Não era, porém, a de 1867 nem a de tempos mais proximos.

Salvo um ou outro utopista, rarissimos, que ousavam por esse tempo pensar nisso de eleição directa, era uma idéa essa que a ninguem se affigurava com alguma das presumidas virtudes que é de moda attribuir lhe.

Em 1864, dominio liberal, nem de discussão fôra julgado digno o projecto do Sr. deputado Felicio dos Santos para a reforma do art. 90 da constituição politica.

Tratando então o Sr. Nabuco de lançar as bases de uma curiosa combinação politica, que veio a chamar-se partido progressista, foi dos seus primeiros cuidados escrever no projecto de programma, indiscretamente levado á tribuna do senado, que o novo partido não havia querer a eleição directa.

Tres annos depois, as tropelias eleitoraes tinham se revelado como nunca. Furtado declarava não ter noticia de eleição menos livre como a de que fôra producto a camara de 1867. O Sr. senador Pompeu pedia que, terminada como já estava a campanha eleitoral, fizesse o governo recolher a suas jaulas as bestas feroses que infestavam sua provincia.

Na Bahia, em Pernambuco, por toda parte, a violencia tinha tomado todas as formas, todas, para fazer a conquista das urnas.

Então foi que um conservador, o Sr. barão de Cotegipe, resistindo ás convicções de uns e a indifferença de outros, lembrou a eleição directa de par com outras providencias, como o meio de regenerar por sua base o systema representativo.

Aberração de uma intelligencia superior alliada a uma nobre alma, a nova idéa, que o era então, não encontrou sómente resistencia.

O sarcasmo, a arma predilecta do grande Pitt, estava em moda na eloquencia official, e não faltou ao immediato e até rude protesto com que o chefe do gabinete de 3 de agosto acudio a repellir a original idéa.

Foi assim o Sr. barão de Cotegipe o primeiro chefe politico senão o primeiro estadista da actual geração que, na eleição directa, indicou o remedio aos males eleitoraes. Foi sua e sómente sua a iniciativa.

Com quanto bom senso lhe resistiram os liberaes, vê-se das suas declarações mais solemnes, de todos os documentos politicos do tempo. Havia já um anno que o illustre conservador defenderá a radical solução, e a falla do throno de 1868 apenas reconhecia urgente que *a lei de eleições fosse modificada em ordem a assegurar a liberdade do voto.* Consequente com esta aspiração, o ministro do imperio dizia em seu relatorio, offerecido ao parlamento em maio de 1868, *bastarem alguns retoques á lei eleitoral que não era má, sim pessima a execução.*

Ainda em 1869, já não se tratando de fazer, mas de promotter, não ha quem ignore como o partido liberal, inscrevendo em seu programma essa aspiração, a mutilou.

Um anno mais tarde, 1870, o Sr. Nabuco não queria a eleição directa senão para os centros populosos: e tal era ainda o programma liberal.

Não foi esse, porém, o unico serviço do Sr barão de Cotegipe á causa da eleição directa. Membro do gabinete 16 de julho, comprehendendo que no estado da questão ella não poderia ser resolvida por uma solução radical, que o proprio partido liberal não ousara prometter, foi grande parte S. Exc. para que seu honrado collega, o ministro do imperio, tentasse a creação de um eleitorado, tirando da lei a sua razão de ser.

Como quer que se julgasse dessa tentativa, não ha duvidar que foi ella a primeira e unica pela eleição directa a figurar em um documento official.

De então até que se organisou o gabinete 7 de março, esteve o Sr. Cotegipe fóra do poder, e suas convicções não mudaram nem desmaiaram; continuou S. Exc. a defendel as.

Os que a principio lhe haviam resistido em nome dos reaes perigos desse systema, e só mais tarde e a medo o pediam para as cidades, começavam apenas a manifestar o progresso de idéas que, de hesitação em hesitação, os levaria a ver na solução desde 1867 proposta pelo eminente parlamentar a unica efficiente para regenerar o processo eleitoral.

Ao organisar-se o gabinete a que tão longa como fecunda vida estava reservada, todos sabem que o illustre Sr. barão de Cotegipe, rodeado de instancias para associar-se ás responsabilidades do poder recusou-se a aceital-as por estar, em tão boa hora, arredada a eleição directa do programma ministerial.

Em quanto o Sr. Nabuco de Araujo, discordando do gabinete de 3 de agosto em varios actos, julgou dever guardar silencio durante os annos de 1866 e 1867, não fez assim o Sr. barão de Cotegipe com relação ao gabinete 7 de março, e, bem que prestando-lhe invariavelmente o concurso de seu elevado prestigio, affirmou o mais solemnemente que podia o desaccordo em que se sentia com seus amigos na questão eleitoral.

São mais que conhecidos os discursos de S. Exc. e suas formaes declarações. Embargavam ellas ao eminente estadista tomar parte na organisação de 25 de junho? Tem apparencias de justiça essa frivola accusação de incoherencia, de que o Sr. conselheiro Nabuco não duvidou fazer-se interprete?

E' questão muito discutida já, mas, desde que o Sr. Nabuco transportou para seu discurso materia tão explorada, attribuindo-lhe excepcional importancia, é justo que a tenhamos na mais particular attenção.

Contavamos que o Sr. Nabuco, superior á pequena polemica e a seus habituaes processos, reflectindo que o homem de estado não faz sempre o que quer e no momento em que o quer, désse de mão a essa verdadeira questiosinha da pretendida incoherencia do Sr. Cotegipe.

Contavamos que S. Exc., conhecendo profundamente como tem razão de conhecer a historia da questão eleitoral desde 1864, não recusasse ao Sr. Cotegipe a justiça de o reconhecer como um dos nossos raros estadistas que, depois de tão largo periodo, podem ainda dizer : —*Não retiro uma palavra ás que disse e ás que escrevi.*

Evidentemente, enganamo nos.

(Nação)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Fernando de Noronha. — Por portaria da presidencia da provincia, de 19 do corrente, foi exonerado, a seu pedido, o brigadeiro Hygino José Coelho, de commandante do presidio de Fernando de Noronha, sendo nomeado para o substituir o tenente coronel reformado Sebastião Antonio do Rego Barros.

Guarda local.—Por portaria da presidencia da provincia, de 18 do corrente, foi nomeado Firmo da Motta Silveira sargento da guarda local do municipio de Bererros.

Transferencia.—Por ordem da presidencia da provincia foi transferida para hoje, ás 5 horas da tarde, a partida do vapor *Coruripe*, que devia ter sahido hontem para os portos do sul.

Dinheiro. — O vapor *Coruripe* levou para Maceió 4:440$.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura.—Teve hontem lugar a sessão extraordinaria do conselho, como foi annunciado, e de novo adiou-se para 24 do corrente.

Associação Commercial Agricola.—No dia 24 do corrente (terça-feira) deve realisar-se a reunião da assembléa geral dessa associação, afim de proceder-se a eleição da nova directoria.

Echo litterario.—Sahio á luz o n. 10 desse periodico instructivo, publicado sob a redacção dos Srs. Dias Irmãos.

Captura de criminoso. — Foi recolhido á cadeia do termo da Escada, João Francisco dos Santos, conhecido por João Guariba, como pronunciado no art. 205 do codigo criminal.

Armas defezas. — Pela subdelegacia do Recife foram recolhidas á secretaria de policia, para que tenham o devido destino, 16 armas apprehendidas em seu districto.

Accidente. — Ante-hontem, por volta das 9 horas da noite, indo uma machina da ferrovia de Olinda ao lugar Encruzilhada de Belém, afim de tomar agua, aconteceu, que, ao transpor uma curva, na estrada de João de Barros, passou sobre o corpo do subdito francez de nome Clovis, fracturando-lhe um dos braços.

O machinista que dirigia a locomotiva, pelo mesmo facto de ter entrado n'uma curva, não pôde avistar o pobre homem á tempo de evitar o accidente; não obstante, empregou os esforços possiveis para fazer parar a machina, sem todavia conseguil-o senão depois de alcançar o infeliz Clovis, que, por seu lado confessou que, estando doente e alquebrado, não pôde retirar-se de sobre os trilhos, apezar de ter ouvido o signal de approximação da machina.

A policia tomou conhecimento do facto, e o pobre homem foi recolhido ao hospital Pedro II.

Villa do Cabo.—Escrevem nos dessa localidade em 20 do corrente :

« O espirito religioso tem encontrado constantes e solemnes occasiões de desenvolver-se, pela pratica dos actos celebrados na igreja matriz, onde quotidianamente ha missa resada pelo Rvm. Fr. Caetano de Messina Sobrinho, e terço cantado á noite, com exposição do Santissimo Sacramento aos domingos, quando costuma tocar a banda de musica marcial, pregando aquelle sacerdote, que se acha encarregado da interessante e notavel construcção da capella de Nossa Senhora do Livramento, sita no largo do Conde d'Eu, onde tem lugar as feiras semanaes.

« Aquella capella acha-se totalmente coberta depois de um dispendio que attinge a oito contos de réis, com a torre erguida, o interior quasi acabado, e o serviço exterior, constante dos relevos e adornos, já principiado e bastante adiantado, o que tudo faz prometter a proxima e anhelada terminação das respectivas obras, que apresentarão um resultado satisfatorio, bello e sorprendente, e isto no breve espaço de quatro mezes, no meio de serias e repetidas difficuldades, sendo a principal a obtenção dos necessarios recursos pecuniarios, aggravada pela crise desfavoravel e lamentavel que se atravessa e de alguma sorte tolhe, quando não restringe ás vezes, a expansão do sentimento de piedade, não bafejado pela aura official e capaz de elevados e sublimes commettimentos.

« Aquelle sentimento que se achava então arrefecido, como pareciam attestar as ruinas da igreja do Livramento, matamorphoseadas hoje na primeira capella desta villa, tem sido com suavidade e proveito despertado pelo referido capuchinho, por meio de sua palavra, que persuade e deleita, visto fundar-se nos sacrosantos mysterios do christianismo e nos exemplos do evangelho,—que é a alma da civilisação christã e a luz com que se dissipa as trevas do indifferentismo.

« As praticas ungidas de zelo apostolico, de tão preclaros como incansaveis sacerdotes, teem trazido muita utilidade moral e material ao nosso paiz; e nestes ultimos tempos o capuchinho que mais tem para isso concorrido, é incontestavelmente o Rvm. Fr. Caetano Sobrinho, a quem, apezar dos poucos annos de idade e de estada no imperio, cabe a gloria de vêr o seu nome ligado a diversas igrejas, inclusive já duas matrizes, como seu lembrado e admirado edificador.

« E para que o nome bemquisto deste capuchinho passasse ás gerações vindouras, gravado na igreja do Livramento, collocou-se nesta uma grande lapida commemorativa, contendo aquelle nome, a data do anno e outras inscripções, offertada generosamente pelo Sr. capitão Julio Augusto de Mello, sempre prompto em prestar o seu apoio decidido, vantajoso e louvavel.

« As chuvas teem sido abundantes nestes ultimos tempos, influenciando os seus effeitos no estado da viação publica e particular, em muitos dos seus pontos, que reclamam promptos reparos em beneficio dos transeuntes e mesmo desta localidade, que de poucos melhoramentos materiaes dispõe.

« No dia 24 do mez anterior, as 10 horas da manhã, na plata fórma da estação da estrada de ferro, situada nesta villa, e na presença de muitas pessôas inclusive as principaes autoridades locaes, inopinadamente appareceu Themoteo Lopes de Andrade, conhecido por *Mangericão*, e aggredio, armado de um cacete, ao conductor do trem secundario, que poucos momentos antes havia chegado, descarregando-lhe duas cacetadas.

« Semelhante procedimento, que mereceu geral reprovação dos circumstantes, importou uma offensa directa aos interesses sociaes e cahio logo debaixo da acção da justiça, a qual se fez sentir por meio do processo contra o delinquente, já pronunciado nas penas do art. 206 do codigo criminal, primeira parte combinada com o segundo

membro da segunda parte, tendo prestado fiança definitiva o [illegible] da lei.

« O poder publico mostrou na [illegible] das provas que [illegible] servir de base ao processo que se [illegible] contra os [illegible] João Leopoldino da Costa Albuquerque e Domingos Leonidas da Costa Albuquerque, [illegible] autores do homicidio praticado em um seu escravo, por meio da estrangulação por [illegible], segundo já circumstanciadamente relatamos.

« Tão nefando e tão raro procedimento delictuoso, que contrasta com os sentimentos humanos, assim obliterados, não escapou á justiça publica, que em nome das conveniencias sociaes, salvaguardadas por lei, manifestou-se por seu orgão, denunciando dos delinquentes, e ainda quando se procure, embora não se consiga, empannar o brilho da justiça, esta [illegible].

« Installou-se no dia 17 do corrente e na casa da camara municipal a terceira e penultima sessão judiciaria, sob a presidencia do Dr. Adelino de Luna, juiz de direito da comarca, occupando a cadeira da accusação o Dr. André de Albuquerque, e funccionando como escrivão o Sr. Manoel Mello.

« Foram julgados os seguintes réos: Manoel Francisco de Lima, por antonomasia *Manoel Cortez*, réo preso, accusado por haver dirigido se á casa de André Gomes de Guerra e a esse ferido, espancando com o cacete que comsigo trazia: foi pronunciado nas penas do art. 201 do codigo criminal, defendido pelo Dr. João Bacellar e condemnado a um mez de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo.

« Este réo declarou ser desertor de marinha, porquanto fazia parte da guarnição do brigue-barca *Itamaracá*, d'onde evadio-se já ha algum tempo.

« Manoel Antonio da Silva, conhecido por Manoel Grande, réo affiançado, accusado de haver feito offensas physicas na pessoa de Benedicta Maria da Conceição, quando sua amasia: teve como pronuncia a sancção penal do art. 201 do codigo criminal, por patrono o major José Paulo do Rego Barreto, e como resultado do seu julgamento a absolvição, da qual appellou o presidente do tribunal.

« Manoel Nazario Vicente Ferreira, réo preso, mandado a novo julgamento pelo tribunal da relação e accusado de haver offendido gravemente com uma faca a Francisco Raphael: foi pronunciado nas penas do art. 205 do codigo criminal, defendido pelo major José Paulo e absolvido; sendo este julgamento presidido pelo Dr. Candido Freire, juiz municipal do termo.

« Antonio José da Camara, réo affiançado, accusado de haver feito ferimentos em Luiz de França de Souza e José Hilario de Sant'Anna: foi pronunciado nas penas do art. 201 do codigo criminal, teve por advogado o Dr. João Bacellar e por decisão a absolvição.

« Sebastião do Rego Barros Barreto e Manoel Joaquim Fragozo, réos affiançados, e Joaquim Iridino Pereira Lima, réo preso, accusados por terem praticado offensas physicas na pessoa de Celestino Bezerra Pereira Beltrão: encarregaram se da defesa o Dr. João G. Bacellar e o estudante de direito, Manoel Augusto Ferreira da Silva, sendo os réos unanimemente absolvidos, e presidido o julgamento pelo Dr. Candido Freire; e

« Gonçalo Alves da Silva, réo affiançado, accusado de haver antedatado as cartas de liberdade que passou ás suas duas unicas escravas, depois que essas foram pidadas á penhora, n'uma execução movida contra o réo, que assim procurou prejudicar os seus credores: foi pronunciado nas penas do art. 167 do Cod. Crim., defendido pelo Dr. Lourenço Albuquerque e absolvido.

« Consta de quinhentos e noventa e tantos individuos, o numero de primeiro districto, pois que do segundo ainda não foram remettidas as respectivas listas, o alistamento feito pela junta parochial desta villa, para o serviço do exercito e armada, e talvez que este numero mais se elevasse, se porventura não fossem repetidos os casamentos posteriores á promulgação da lei reguladora daquelle serviço, como demonstraram os proclamas denunciados, em numero de sessenta e seis, emquanto que ordinariamente não passavam de dez!

« Se a isenção constante do casamento não tivesse sido limitada ao primeiro anno da execução da referida lei, deixando, portanto, de prevalecer nos seguintes, era de crer que os contratos nupciaes se reproduzissem e a população em pouco tempo augmentasse consideravelmente!

« Felizmente já vão reconhecendo as salutares disposições da antedita lei, cujo aproveitamento pareceu abalar o animo popular, sobretudo a classe proletaria, que considerou o imposto de sangue excessivamente vexatorio, sem attenção á lei anterior do recrutamento, na qual se acastellavam o arbitrio da autoridade, as indisposições e todos os meios de perseguição. »

Saison. — Esse interessante jornal de modas, que se publica em Paris quinzenalmente, acaba de entrar no seu terceiro anno de existencia. O primeiro numero, que acabamos de receber, traz um lindo figurino de modas e diversos moldes de costura e bordado.

Accedendo ao desejo dos respectivos agentes no Rio de Janeiro, os Srs. Lombaerts & Filho, damos em seguida a sua circular, contendo informações minuciosas:

« Amigo e Sr. — Temos a honra de enviar o primeiro numero do terceiro anno do jornal de modas *La Saison*, de que somos agentes principaes para o imperio. A difficuldade havida até esta data em satisfazer aos numerosos pedidos de assignatura que nos teem sido dirigidos, apezar de ordenarmos constantemente na tiragem, obstou a que se podesse fazer regular serviço á imprensa das provincias do imperio. Estão, porém, dadas as providencias para que para o futuro possa esse serviço ser feito com pontualidade.

« *La Saison*, apezar da honrosa aceitação que tem tido por parte do publico, necessita, porém, ainda muito de auxilio para continuar a prestar os serviços que tem prestado ás familias que o recebem. Julgamos poder contar com o valiosissimo apoio de V. S., e estamos convencidos de que muito lucrará a publicação de que somos agentes, se V. S. se dignar de recommendar ou annuncia-la no seu muito conceituado jornal. Se não é ousadia da nossa parte, muito nos confessariamos agradecidos se V. S. se dignar de contribuir por esta forma para a propagação de uma util publicação, cujo sustento é penoso, em razão das difficuldades e grandes despezas que demandam os periodicos illustrados.—Somos, de V. S. com toda a consideração e estima, criados, veneradores e amigos obrigados.—*Lombaerts & Filho.* »

A assignatura annual custa 15$.

O imperial observatorio astronomico do Rio de Janeiro. — Lê-se no *Globo*:

Dentro de muito pouco tempo a cidade do Rio de Janeiro poderá ter legitimo orgulho do seu observatorio astronomico, possuidor hoje de instrumentos de taes dimensões e perfeição, que com certeza melhores não existem em nenhuma outra parte do mundo.

« Quasi todos, senão todos, esses instrumentos tão variados e perfeitos, foram executados em Paris sob as vistas immediatas do illustre astronomo autor do *Espaço Celeste* a quem em boa hora confiou o governo imperial a direcção do nosso importante estabelecimento scientifico.

« Está, pois, o observatorio astronomico da capital do imperio, em estado de dar hoje o maior desenvolvimento possivel ás investigações de alta sciencia, em vez de indicar unicamente como fez durante muitos annos, a temperatura média diaria e a altura barometrica em certas e determinadas horas do dia.

« Entre os novos apparelhos pertencentes ao observatorio, figura um heliostato ou siderostato que apresenta melhoramentos utilissimos e inteiramente desconhecidos nos instrumentos dessa especie existentes em estabelecimentos identicos ao que está situado no morro do Castello.

« Esse apparelho é combinado de modo que serve de muitos siderostatos; em caso algum os raios luminosos se affastam da normal de mais de 30°, podendo no emtanto ser levados de um ponto qualquer do céo á uma direcção unica e fixa, evitando os raios vasantes.

« Esse instrumento teve um nome novo e melhor apropriado que lhe deu o distincto Sr. Liais, sob cujas vistas foi elle fabricado.

« O resultado que do seu emprego colherá a astronomia physica, só poderá ser bem apreciado no fim de algum tempo.

« E' sabido o grão de importancia que entre os homens da sciencia da Europa tem o Sr. Liais, quer pelos seus multiplos e variados escriptos, quer pelas descobertas e uteis modificações por elle feitas e introduzidas em todos os apparelhos, que se prendem aos estudos astronomicos.

« Coube a esse infatigavel homem da sciencia a idéa primitiva dos reguladores electricos, do mesmo modo foi quem introduziu no observatorio de Paris o traçado completamente directo nos chronographos das observações de duas estações para a determinação da longitude pela electricidade e deve-lhe ainda a astronomia o traçado directo por desvio para os chronographos.

« Possue tambem o regulador electrico do imperial observatorio novas disposições que o tornam superior talvez a todos os apparelhos daquelle genero conhecido.

« Os visitantes da grande exposição de 1873, que teve lugar em Vienna, foram testemunhas do grão de perfeição dos diversos apparelhos electricos destinados ao observatorio do Rio de Janeiro, e que lá foram enviados pelo constructor Deschires, que obteve uma medalha de merito.

« Aquelles instrumentos fizeram honra ao fabricante, ao director do novo observatorio sob cuja intelligente direcção foram feitos, e ao governo do Brasil que não recuou diante de despezas para tornar o estabelecimento astronomico do imperio digno de competir com os melhores do mundo.

« Tambem possue hoje o imperial observatorio excellentes objectivas e de grandes dimensões, uma das quaes tem 6 metros e 30 centimetros de distancia focal, sendo perfeitamente achromatico; só é comparavel á famosa de Pulkava.

« Ainda muitos outros apparelhos perfeitamente fabricados e contendo todos novas modificações e aperfeiçoamentos teem o observatorio do Rio de Janeiro, graças principalmente á profunda erudicção scientifica e á dedicação sem limites do illustre astronomo que ha alguns annos é nosso hospede.

« A nova phase em que entra agora esse importante estabelecimento, virá a ser de vantagens incalculaveis para o futuro da sciencia astronomica no Brasil.

« Já vai longe o tempo em que se denunciava um eclipse e não tendo lugar o mesmo, no dia immediato, se rectificava o engano, allegando as imperfeições dos instrumentos existentes no observatorio.

« Felizmente se desenvolve cada vez mais em nosso paiz, o gosto pelos estudos sérios, e uma prova temos com o mesmo observatorio, onde já se encontra um registro de observações astronomicas, trabalho esse que muito honra ao seu autor, o talentoso Sr. Manoel Pereira dos Reis, um dos auxiliares do Sr. Liais. »

Leilão. — Hoje effectúa o agente Dias leilão de metade da casa sita na travessa do Falcão n. 3, ás 10 horas da manhã, no escriptorio da rua do Commercio n. 48.

Loteria. — A que se acha á venda é a 159, em beneficio da matriz de Jaboatão que se extrahirá no dia 26 do corrente.

Passageiros. — Sahidos para o sul no vapor *Coruripe*:

Angelo Raphael Peregrino, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, Manoel Felippe da Hora.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 18 de agosto de 1875:

Joaquina Corrêa de Brito, preta, Pernambuco, 25 annos, casada, S. José; tumor fibroso do utero.

Nathalia, escrava, preta, Pernambuco, 35 annos, casada, Boa-Vista; hypertrophia.

— 19 —

Estevão, pardo, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; inanição.

Maria, parda, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Manoel, pardo, Pernambuco, 3 mezes, S. José; enterite.

Francisca Rita de Borges, parda, Pernambuco, 100 annos, viuva, S. José; fraqueza senil.

Maria, branca, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; coqueluche.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO ORDINARIA EM 20 DE AGOSTO DE 1875

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

Ás 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Motta, procurador interino da corôa, Accioli, Domingues Silva e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Depois de feita a distribuição e entrega dos feitos aos Srs. desembargadores, procedeu-se á leitura da acta da sessão anterior que foi approvada.

Deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente Antonio de Pinho Borges.—Negou-se a ordem.

Paciente Maria de Paula Rego.— Concedeu-se a soltura e se mandou advertir o subdelegado de Nazareth.

Appellações crimes.

Do Bom Conselho.—Appellantes Antonio Nunes Vieira e José Nunes Vieira, appellada a justiça. Annullou-se o processo de folhas 18 em diante.

De Porto Calvo.—Appellante o juizo, appellada Ignez Francisca Pinheiro. — A novo jury.

Recurso crime.

Do Recife.—Recorrente Manoel Gomes da Silva Amorim, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Deu-se provimento.

Appellações civeis.

De Itambé.—Appellantes Antonio Xavier de Andrade e outros, appellados Antonio Vaz da Silveira e outros.—Confirmada a sentença.

Da Victoria.—Appellante D. Brites Maria José de Mello, appellado Jeronymo Correia de Amorim. —Confirmada a sentença.

Appellações commerciaes.

Do Recife.—Appellantes João Francisco Teixeira Marques, appellado o Dr. curador fiscal da fallencia de Joaquim José Ramos. — Desprezados os embargos.

Do Recife.— Appellantes Keller & C., appellado João Pereira Mouinho.—Desprezados os embargos.

Embargos infringentes.

Embargantes Pereira da Cunha & Irmãos, embargados os administradores da fallencia de Martins & Leopoldo.—Desprezados os embargos.

Aggravos de petição.

Aggravante Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, aggravado Ignacio Luiz de Brito Taborda. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Lourenço Santiago.— Deu-se provimento.

Aggravante Antonio Sidronio de Souza Magalhães, aggravados Beirão & Sobrinho. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Domingues Silva.—Negou-se provimento.

Aggravante João Tenorio Ferreira de Moraes, aggravado Joaquim Ribeiro de Brito. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Reis e Silva.—Deu-se provimento.

Aggravante Antonio Moreira Reis, aggravada Feliciana Maria Olympia. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e Motta. — Negou se provimento.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellações crimes.

De Palmeira dos Indios. — Appellante o juizo, appellado José Calisto Cordeiro.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação crime.

De Palmares.—Appellante o juizo, appellado Zeferino Nunes Pereira.

Appellação civel.

Do Cabo.—Appellantes o juizo e Cosme, por seu curador, appellado Miguel Tolentino Pires Falcão.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante João de Azevedo Pereira, appellado Antonio Gomes Pinto.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellantes a fazenda e José Peres Campello, appellados a fazenda e Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações crimes.

De Pão d'Alho.—Appellante o juizo, appellado Felippe Brasilino de Andrade Lima.

De Bom Conselho.—Appellante o juizo, appellado Gonçalo Alves Porto.

De Piancó.—Appellante o juizo, appellado José Brasilino da Costa.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação civel.

De S. João.—Appellante Francisco José Pereira, appellado Manoel Dantas Correia de Góes.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações crimes.

Da Areia.—Appellante Manoel Alexandre Ferreira Nunes, appellado o juizo.

De Pão d'Alho.—Appellante o juizo, appellados José Luiz dos Santos e outro.

De Bom Conselho. — Appellante José Joaquim Barbosa, appellado o juizo.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellações crimes.

Da Olinda.—Appellante o juizo, appellados Pedro Primo de Moraes e outros

Da Victoria.—Appellante o juizo, appellados Manoel Caetano Ribeiro e outros.

Conflicto de jurisdicção entre os juizes de direito e municipal de Nazareth.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellações crimes.

Da Campina Grande.—Appellante o juizo, appellados João de Barros Souza e outro.

De Tacaratú.—Appellante o juizo, appellado Antonio Joaquim Barboza.

Do Rio Formoso.—Appellante Joaquim Pinto Ferreira, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellação civel.

De Santo Antão.—Appellante José Cavalcante de Albuquerque, appellado José de Barros Correia de Queiroz.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellação crime.

Appellante o juizo, appellados Victor José Marinho e outros.

Diligencias.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes.

Appellante o juizo, appellado Francisco Antonio Gonçalves; appellante o juizo, appellado o [illegible] Antonio; appellante João dos Santos Barros, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado Francisco Nery dos Santos; appellante o juizo, appellado Manoel Alexandre da Silva; appellante o juizo, appellado Antonio Joaquim José de Mendonça; appellante Pedro Pereira da Silva, appellada a justiça; appellantes Laurindo Barbosa de Oliveira, José Vicente Constantino e outros, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado Francisco de Azevedo de Carvalho Siqueira Varejão; appellante o juizo, appellado Justino Francisco Ribeiro; appellante o juizo, appellados Joaquim Gomes da Silva e outros.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Embargos infringentes.

Embargante a camara municipal de Cimbres, embargado Pantaleão de Siqueira Cavalcante.

Ao curador geral e ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellação crime.

Appellantes o juizo e o escravo Honorato, por seu curador, appellada a justiça.

Com vista ás partes:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante D. Candida Severina da Conceição, appellado Carbiniano de Aquino Fonceca.

DISTRIBUIÇÕES.

Denuncia.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

De Ouricury.—Do Benjamin Beltrão de Alencar contra o Dr. juiz de direito da comarca do Ouricury, Antonio Lopes da Silva Barros.

Recurso crime.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

De Nazareth. — Recorrente o juizo, recorrido Thomé Pereira de Araujo.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Da villa da Barbalha —Appellante o promotor publico, appellado José Carlos de Souza.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Da cidade de Maceió. — Appellante o juizo, appellado Veriato Lelis da Cunha.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Batureté. — Appellante o promotor publico, appellado Paulino José Grangeiro.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do Buique. — Appellante Felix Evangelista Moreira, appellada a justiça publica.

Appellações civeis.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do Recife.—Appellante D. Carlota Maria do Rego Barros, appellado Damião Lopes Pereira Guimarães.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Do Recife.—Appellantes D. Anna Joaquina Machado e outros, appellada D. Rita Maria Ferreira de Almeida.

Encerrou-se a sessão ás 2 1|2 horas.

PARTE POLITICA.

PARTIDO CONSERVADOR.

RECIFE, 21 DE AGOSTO DE 1875.

De balde lutam os partidos naturaes pela realisação dos principios inscriptos em suas bandeiras, pela consecução de seus altos fins, a restauração da constituição, a pureza e verdade do systema representativo.

Uma força viva faz resistencia e até hoje tem contado victoria.

A restauração da constituição, a pureza e verdade do systema representativo, dizem os illustrados redactores da *Provincia*, taes são os altos fins ou principios, inscriptos nas bandeiras dos *partidos naturaes*, que de *balde lutam*, porque uma *força viva* oppõe resistencia e até hoje tem contado victoria.

Seria licito interrogar, desde logo quaes são esses partidos *naturaes*, que tão patrioticamente tem lutado, posto que *em vão*, pela pureza e verdade do systema representativo.

Não conhecemos, entre nós, outros partidos *naturaes*, a não serem o conservador e o liberal, ambos os quaes, na arena da discussão, pleiteam pelos seus principios peculiares, sobre o terreno neutro da monarchia hereditaria representativa, como se acha estabelecida na nossa carta politica.

Acreditando que outros não são os partidos militantes, em o nosso paiz, precisamos declarar, por nossa parte, que no empenho de manter a constituição e a pureza e verdade do systema representativo, não nos tem embargado o passo *essa força viva*, de que fallam os liberaes, escriptores da *Provincia*.

Essa força, pois, não é senão o spectro do *governo pessoal*, acercado de grande somma de poder e prestigio, dispensando na lei, acima da qual se acha; pensando como quer e resolvendo os casos, segundo sua alta vontade e secreção e absorvendo e concentrando em suas mãos as missões do legislador, executor e juiz e constituindo-se uma força viva, immensa, que tudo vence e subjuga.

E' evidente, porém, que, além desses partidos *naturaes*, reconhecem os liberaes um terceiro partido *artificial*, porque:

« Os factos demonstram claramente a preferencia exclusiva, o apoio decidido, prestado pela corôa ao partido dos amigos do governo, que tem impellido o paiz á borda do abysmo, pelo arbitrio cego e caprichoso, pela corrupção audaz e ostensiva.» (Viva.)

De tudo isto que ahi fica, é força concluir—que os males publicos, que enxergam os liberaes não dimanam da constituição, que, com quanto, a seu ver, seja bôa, é todavia, violada e escarnecida, abusando-se della até com ostentação.

E é justamente por esta razão, que os escriptores da *Provincia* estão a vaticinar—*que no dia em que a nação despertar do indifferentismo ou da tolerancia, com que tem supportado os abusos do poder, não será* [illegible] *repellir a irrisoria responsabilidade dos ministros para* [illegible] *o* PODER UNICA, *é causa primordial de todos os seus soffrimentos*.

Diante destas e outras invectivas persistentes contra o poder moderador, é claro, é concludente que a politica liberal da *Provincia* não se limita exclusivamente ao *cerceamento* ou á *extincção* das faculdades do poder moderador, como procura ella insinuar, nem tão pouco deseja-se.

Por outro tambem não quer abrir luta com o throno, porque reconhece, que, é um principio innocente, na organisação social, e um elemento de garantia á estabilidade da ordem publica; sendo que todos os males, que os thronos tem feito nas monarchias representativas, provêm da perniciosa velleidade dos soberanos em confiscar todas as liberdades publicas, em beneficio dos seus poderes magestaticos.

De tão estranhas, quanto fallazes doutrinas, cuja incoherencia é, por demais, evidente, concluimos que a luta travada por esses apaixonados antagonistas vai certeira contra a pessoa do chefe inviolavel do estado, cujos resultados funestos cumpre a todos os estadistas amantes do paiz, patriotas leaes e sinceros, fazer conjurar.

Com effeito para nós outros monarchistas não póde ser indifferente que se procure diminuir o respeito, que devemos ao monarcha brasileiro, em cujo nobre coração pulsa o amor da patria, como o seu primeiro magistrado e sempre solicito pelo bem e prosperidade della.

Inconcebivel systema que é esse de restaurar a verdade e pureza do systema representativo, que se allegue decahido, incitando a desconfiança e o desprestigio contra o proprio imperante, ao qual, conforme o nosso regimem politico não é dado fazer o mal.

Com effeito, se o imperante é o mais seriamente interessado em manter a constituição e bem assim a verdade e pureza do systema representativo, como esconder [illegible] de sua parte uma resistencia contra a permanencia deste mesmo systema?

Que grande somma de poder é esse, de que se acha cercado, a não ser o que lhe é conferido pela lei escripta da propria constituição?

« [illegible] e [illegible] immensa, que [illegible]

Permittir-nos-hão os redactores da *Provincia* que qualifiquemos taes proposições como meras phantasias e puras declamações, intencionalmente enunciadas para produzir grandes effeitos.

A divisão e harmonia dos poderes é o dogma politico, por ventura dos que mais religiosamente se acham estabelecidos na constituição do imperio; e nem é licito viola-lo, taes são as garantias de [illegible] sabiamente o [illegible] o legislador constituinte.

Se o nosso pacto politico precisa ser reformado, [illegible] que os liberaes desenvolvam todos os recursos, que podem ser [illegible] empregados pelo talento e illustração, de que dispõem; nunca, jámais suscitando o odio de seu partido contra aquelle, a cujo governo, mais cedo ou mais tarde poderão ir a prestar o auxilio valioso de sua experiencia e do seu patriotismo.

Com effeito, desde que vós [illegible] do poder, considerando-o [illegible] incompativel com os interesses do paiz, creaes uma situação absolutamente falsa, e a conquista das posições officiaes não vos poderá servir senão de graves embaraços á publica administração.

Como rehabilitar então o prestigio tão necessario á monarchia, que pretendeis desacreditar perante o paiz?

Em politica nada é mais perigoso do que as illusões, as falsas crenças e as ficções; mesmo as mais nobres.

A monarchia dos nossos tempos não está envolvida nos mysterios de uma politica mystica e poetica da realeza patriarchal.

Todos os poderes, que a constituição consagra, nascem da fonte pura da vontade popular; é a democracia em sua fórma a mais perfeita e a mais exacta.

O anachronico principio da aristocracia feudal não existe para nós senão no dominio da historia.

Nos tempos que correm pugnamos todos com o mais vivo enthusiasmo pela applicação vigorosa do regimen parlamentar.

Applaudimos de coração as contendas pacificas da intelligencia, e nos contrista a discussão esteril contra a pessoa do soberano e comprometter a monarchia parlamentar, cujas rodas, na phrase de um escriptor eloquente, são, no ponto de vista da mechanica constitucional, mais perfeitas, do que as da republica.

E' uma machina mais delicada, cujos movimentos são mais faceis e mais rapidos e os abalos mais raros.

E' por isso que os inglezes, dotados de grande sabedoria pratica, preferem a monarchia, que lhes tem assegurado a supremacia do mundo commercial e politico.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Cidade de Goyanna.

Sob esse titulo a *Provincia* de hontem publicou uma missiva dessa cidade, communicando ainda o criminoso procedimento de ser roubado do respectivo cartorio o processo crime instaurado contra os taes *patriotas* d'alli.

Em seguida lança-se o communicante sobre o mui digno juiz de direito interino da comarca, de modo desabrido.

Reconhecemos no Illm. Sr. Dr. Alfredo Vaz o maior criterio, e sabemos mesmo que tem alli procedido imparcialmente, fazendo unicamente justiça, este espectro medonho dos criminosos.

Não duvidamos, pois, em affirmar que é um acervo de mentiras o que foi publicado na *Provincia* de hontem.

Não são estranhos ao publico os feitos de Goyanna, onde um sem numero de juizes rectos e imparciaes teem alli offendidos.

Sobre o estado lastimavel de Goyanna e suas causas ordinarias, tem já o publico firmado o seu juizo.

As *laddinhas* da *Provincia* nada mais adiantam.

P. L. C.

Descoberta.

Desde mais de 10 annos que o Dr. DUCOUX tinha introduzido na pratica da arte de curar uma substancia (oleo de figado de bacalhão balsamico odorifero), que apenas offerecia ao consummidor só uma parte das vantagens do seu novo producto. *Phuile de foie de morue iodo ferrugineuse au quinquina et á l'écorce d'orange amère.*

O seu primeiro preparado tornava os oleos das differentes especies de bacalhão (gadus) agradaveis ao cheiro e menos desagradaveis ao gosto. O Dr. preparava mesmo este oleo ao iodureto de ferro (5 centigr. por colher), e tinha chegado a obtel-o perfeitamente crystalino e sem depositar. Tinha comtudo comprehendido já que um preparado contendo principios mais tonicos já taes como os de quina e casca de laranja amarga, seria um grande melhoramento; mas encontrava-se nisto uma difficuldade de laboratorio pharmaceutico; difficuldade que lhe não era possivel vencer senão pela multiplicidade dos ensaios e pela persistencia nas pesquizas.

Hoje o eminente chimico offerece o producto complexo á analyse chimica e ao ensaio therapeutico, e deposito nas mãos dos seus collegas um medicamento podendo assegurar-lhes successos de curas nos casos em que são obrigados a recorrer a muitas formulas, para obter o resultado que produz a sua composição empregada só, sem outro cuidado preliminar senão á indicação das dóses proporcionadas á tolerancia, e constituição e idade dos doentes.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 20 de agosto de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Acção da companhia de seguros Phenix Pernambucana — ao par.

Couros salgados seccos — 157 rs. o kilo, hontem e hoje.

Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 26 7|8 d. por 1$000, hontem.

Cambio sobre a Bahia — a 10 d|v. ao par, hontem.

Desconto de letras — a 12 0|0 ao anno, hontem.

Candido Accioforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 19	403:669$737
Idem do dia 20	13:850$148
	417:519$885

Descarregam hoje 21 de agosto.

Vapor francez — *Ville de Rio de Janeiro* — (esperado) varios generos para alfandega e trapiche Conceição.

Vapor inglez — *King Arthur* — (esperado) varios generos para alfandega.

Vapor nacional — *Jaguaribe* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Escuna allemã — *Bertha* — (atracado) carne já despachada para o 1º ponto.

Barca sueca — *Carl* — farinha já despachada para o 1º ponto.

Escuna allemã — *Anna* — farinha de trigo já despachada para o 1º ponto.

Importação.

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do norte em 19 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 210 saccas a Francisco Antonio de Albuquerque Mello & C., 14 a Luiz Antonio Siqueira, 17 a Julio & Irmão, 35 a Gomes de Mattos & Irmãos, 20 a Moraes & Irmão, 2 a Sá Leitão & Irmão, 9 a Manoel Rodrigues da S. Moura, 4 a Antonio Maria da Silva, 4 á ordem.

Couros seccos salgados 398 a Julio & Irmão, 414 a Gomes de Mattos & Irmãos, 60 a José dos Santos Coelho, 7 a Sá Leitão & Irmão, 5 a Antonio F. Thomé, 35 á ordem. Couros curtidos 785 a Sá Leitão & Irmão, 783 á ordem, 48 meios a [illegible] Gonçalves de Albuquerque. Carne, 1 garrafão á ordem, 6 a Gomes de Mattos & Irmãos, 4 a Lages & Filho, 18 a Felix Ferreira da Silva, 19 a Cunha Irmãos & C., 4 a Antonio F. Thomé, 6 a Santos Moreira & C., 5 a Antonio Maria da Silva.

Gomma de mandioca 19 saccos a Gomes de Mattos & Irmãos, 25 a Gonçalves Irmão & C., 3 a Manoel Rodrigues da S. Moura.

Milho 89 saccos a Gomes de Mattos & Irmãos, 60 a Julio & Irmão.

Pennas 1 caixa á ordem.

Queijos 1 caixa a H. Manoel da Silva.

Redes de tucum 1 pacote a Carpinteiro Filho & Sobrinho.

Sebo 3 barricas a Lages & Filho, 1 á ordem.

Sola 1,935 meios a Gomes de Mattos & Irmãos, 1,010 a José Joaquim Fernandes & Irmãos, 254 a Moraes & Irmãos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 19 DE AGOSTO DE 1875.

Para os portos do exterior

— Na barca ingleza *Catharine*, carregaram: para o Havre, H. & Labille 58 couros espichados com 696 kilos.

— No brigue hespanhol *General Urquiza*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 450 barricas com 50,751 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram: para o Ceará, Pinto Alves & C. 10 barricas com 623 kilos de assucar refinado; J. F. Santos Bastos 10 ditas com 597 ditos de dito; Costa & C. 80 saccos com 6,000 ditos de dito branco e 28 ditos com 2,100 ditos de dito mascavado; para Granja, P. Alves & C. 10 barricas com 502 ditos de dito refinado; para Macáo, J. A. M. Vianna 2 ditas com 185 ditos de dito.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 19	7:522$608
Idem do dia 20	290$977
	7:813$585

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 19	20,821
No dia 20:	
Primeira porta	138
Segunda porta	32
Terceira porta	376
Trapiche Conceição	1,436
	22,802

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 19	30
No dia 20	—
	30

NAVIO ATRACADO.

No dia 2 a 19	—
No dia 20	2
	2

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 19	26:033$449
Idem do dia 20	646$280
	26:699$729

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 19	56:829$220
Idem do dia 20	1:145$825
	57:976$045

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 2 a 19	34:255$970
Idem do dia 20	$
	34:255$970

AGENCIA DE ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS DE CONSUMO.

Rendimento de 1 a 18	39:237$656
Idem do dia 19	1:303$920
	40:541$576

Thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de agosto de 1875.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes:
SAUNDERS BROTHERS & C.
41—Corpo Santo—41

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 20.

Cardiff — 49 dias, lugar inglez *Hattie & C.*, de 403 toneladas, capitão John M. Caird, equipagem 9, carga carvão; a Wilson Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió e escala—Vapor brasileiro *Coruripe*, commandante Dias Santos, carga differentes generos.

Sydney (na Terra Nova)—Patacho inglez *Isabel*, capitão R. Woodburn, em lastro de areia.

EDITAES.

Edital n. 20

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que achando se 23 caixinhas com figos seccos, vindas no navio hespanhol *Paula*, descarregadas para o armazem n. 7, em 30 de julho proximo passado e consignadas a Manoel de Abreu Porto, no caso previsto pelo § 3º do art. 300 do regulamento das alfandegas, o seu dono ou consignatario deverá despacha-las no prazo de 10 dias, sob pena de, findo este prazo, serem vendidas por sua conta, sem que lhe fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Alfandega de Pernambuco, 20 de agosto de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana, publicam-se as alterações abaixo verificadas no lançamento para o exercicio de 1875 a 1876, ficando aberto o prazo do art. 38 do regulamento deste consulado, para as reclamações que por ventura tenham a fazer os interessados.

Alterações feitas no lançamento da decima urbana da freguezia da Boa-Vista, no exercicio corrente de 1875 a 1876, pelo lançador Isidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

Ponte Velha.

N. 37. Caetano Cyriaco da Costa Moreira, terrea por	144,000
N. 47. Antonio Luiz Ferreira Lins, terrea arrendada por	300,000
N. 49 Ernesto Arcelino de Barros Franco, terrea por	400,000
N. 55 Recolhimento da Gloria, terrea arrendada por	216,000
N. 61. José Gomes Coimbra, 1 sobrado de 1 andar e sotão, avaliado por	864,000
N. 67. Francisco Joaquim da Costa Fialho, terrea arrendada por	600,000
N. 69. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	336,000
N. 71. Bernardo José Pereira, terrea por	1.170,000
N. 99. Convento do Carmo do Recife, terrea por	400,000
N. 109. Dr. Joaquim de Aquino Fonceca, terrea por	240,000
N. 115. Flora Maria Diniz, terrea por	312,000
N. 121. Manoel de Sá Souza, terrea por	300,000
N. 123, Antonio Ferreira Alves, terrea por	300,000
N. 131. Antonio Rodrigues da Silva e outro, terrea por	300,000

Praça da Santa Cruz.

N. 2. Tiburcio Valeriano Baptista e outro, 1 sobrado de 1 andar e loja, arrendado por	720,000

Conde da Boa Vista.

N. 30. Francisco Cavalcante de Mello, terrea avaliada por	300,000
N. 32. Francisco Alves Monteiro Junior, terrea por	420,000
N. 36. Geraldo Moreira da Silva, terrea por	180,000
N. 38. Bartholomeu Lourenço, terrea por	240,000
N. 52. Galdino Antonio Salles, terrea por	96,000
N. 56. Joaquina das Dôres Gonçalves, terrea dividida em duas, por 72$ cada uma, tudo arrendado por	144,000
N. 78. Luiz José da Costa Amorim, terrea por	800,000
N. 90. Bernardo R[illegible], 1 portão que da entrada para 3 meiaguas, sendo a 1ª por 72$, a 2ª por 96$ e a 3ª por 120$, tudo arrendado por	288,000
N. 92. Francisco Alves Monteiro Junior, terrea por	300,000
N. 94. O mesmo, terrea arrendada por	500,000
N. 100. Luiz José da Costa Amorim, terrea por	240,000
N. 104. O mesmo, 1 portão que dá entrada para 4 meiaguas, arrendadas todas por	288,000
N. 11. Anacleto P. de Moraes Carvalho, terrea meiagua por	120,000

Rua do Conde da Boa-Vista.

N. 49 A. Viuva do Dr. Braz, 1 portão que dá entrada para 7 1|2 aguas, arrendadas por 144$ cada uma, tudo por	1:080,000
N. 49 B. Francisco Paulino Cabral, 1 telheiro coberto a zinco, avaliado por	240,000
N. 69. Antonio José Duarte Coimbra, uma casa terrea por	300,000
N. 79. Manoel Francisco Coelho, terrea por	240,000
N. 99. Bernardo de Siqueira Castro Monteiro, uma casa terrea avaliada por	700,000
N. 99 A. O mesmo, um portão que dá entrada para 6 1|2 aguas, arrendadas por 144$ cada uma, tudo por	864,000
N. 127. Francisco da Costa e Silva, terrea por	180,000
N. 131. Luiz José da Costa e Silva, terrea por	180,000
N. 157. Manoel Nunes da Fonceca, terrea com sotão, avaliada por	900,000
N. 159. O mesmo, terrea com sotão, avaliada por	700,000
N. 161. O mesmo, terrea com sotão, avaliada por	900,000

Riachuelo.

N. 20. João Luiz Ferreira Ribeiro, terrea por	300,000
N. 40. Alexandre Rodrigues de Almeida, terrea por	216,000

Alterações feitas no lançamento da decima urbana da rua do Marquez do Herval da freguezia de S. José, no corrente exercicio de 1875 a 1876, pelo lançador Feliciano do Rego Barros Pessoa.

Marquez do Herval.

N. 112. Manoel Martins Pires, uma casa terrea arrendada por	800,000
N. 114. Os menores, filhos de Manoel José de Jesus Americo, uma casa terrea arrendada por	500,000
N. 184. Manoel Joaquim do Espirito Santo, uma casa terrea arrendada por	300,000
N. 107. Hyppolito José Roberto, uma casa terrea arrendada por	600,000
N. 111. José Pires da Cruz, uma casa terrea arrendada por	480,000
N. 133. Rosa Candida Gonçalves Ferreira, um portão que dá entrada para 15 1|2 aguas, arrendado tudo por	1:860,000
N. 143. Vicente Ferreira da Silva Reis, uma casa terrea, em [illegible], com 4 quartos dentro, arrendados por	600,000
N. 151. Bento de Freitas Guimarães, uma casa terrea arrendada por	480,000
N. 153. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	600,000
N. 159. Bernardino José da Silva Maia, um sobrado de um andar e 2 lojas arrendado por	1:200,000
N. 161. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	480,000
N. 165. O mesmo, uma casa terrea com sotão e loja dividida em 4 partes, arrendado tudo por	1:080,000

1ª secção do consulado provincial, 20 de agosto de 1875.

O chefe,
Eduardo A. de Oliveira.
(Continuar-se-ha).

DECLARAÇÕES.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 21 DE AGOSTO DE 1875

Malas a expedir-se hoje 21

Pelo vapor nacional *Pirapama*, esta administração expede malas para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2 com porte duplo.

Affonso do Rego Barros,
Administrador.

Sociedade Instituto Litterario Olindense.

De ordem da directoria, convido aos Srs. socios para reunirem se na sala das sessões desta sociedade, domingo 22 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de em assembléa geral, assistirem á discussão da reforma dos estatutos.

Secretaria da Sociedade Instituto Litterario Olindense, 17 de agosto de 1875.

José Claudio Gomes,
1º secretario interino.

Off.·. Regeneração.

São convidados os IIrs.·. para a sessão de eleição, sabbado 21 do corrente ás 6 horas da tarde,

Administração [illegible] Malas para a villa do Agua-Preta e Colonia Isabel.

Faço publico que do dia 21 do corrente mez em diante as malas para as agencias da villa de Agua-Preta e Colonia Isabel passarão a ser expedidas nos dias 3, 7, 11, 15, 19, 23, 27 e 30 de cada mez.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Sociedade beneficente dos artistas alfaiates em Pernambuco.

De ordem da directoria desta sociedade convido a todos os socios desta associação para reunirem-se [illegible] dia 22 do corrente, pelas 10 horas do dia. Recife, 16 de agosto de 1875.

[illegible] Guimarães,
1° secretario.

Offic.·. Benef.·. União e Beneficencia

Em virtude do que dispõe a Const.·. vigent.·. são convidados todos os RResp.·. IIrm.·. deste [illegible] a comparecerem no dia 22 do corrente, ás 8 horas da manhã, á rua do Marcilio Dias n. [illegible], segundo andar, afim de proceder se á eleição annua para o anno de 5876 a 5877, lembrando aos mesmos RResp.·. IIr.·. o disposto no art. 367.

Recife, 18 de agosto de 1875.

Secret.·. Adj.·.
Miguel A. Mindello.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria desta companhia declara aos Srs. concessionarios de penna d'agua, que todas as obras concernentes ás mesmas, só poderão ser feitas com sciencia da directoria e presença do respectivo empregado, e isto para evitar os abusos que se dão constantemente; e para que não fiquem sujeitos ás multas competentes, manda fazer a presente declaração.

Escriptorio da companhia, 16 de agosto de 1875.

O secretario interino,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Tribunal do Commercio de Pernambuco.

Esta secretaria faz publico, de ordem do meritissimo tribunal do commercio, que foi registrada no livro segundo do registro publico do commercio, a escriptura publica ante-nupcial que entre si fizeram D. Maria Magdalena Thereza Mauricio Manuel, viuva, e João Francisco Manoel, solteiro, subditos francezes, para se receberem em matrimonio na fórma do Sagrado Concilio Tridentino, devendo dito consorcio se effectuar mediante as seguintes estipulações:

1ª que não haverá communhão dos bens com que cada um dos conjuges entrar para o casal, nem dos que venham a adquirir por qualquer titulo que seja, na constancia do matrimonio, gozando os bens da nubente, havidos e por haver do privilegio de bens dotaes.

2ª que os bens com que a nubente se dota são os que constam da meação do seu primeiro marido, cujo inventario não estando ainda ultimado, ella, de accordo com o nubente, os estimam no valor de 30:000$, cumprindo notar, que os bens do primeiro casal, entre outros, constam de 20 apolices da divida publica provincial, uma propriedade agricola.

3ª que a administração dos preditos bens pertencerá ao cabeça do casal.

4ª que por morte da nubente serão seus herdeiros os filhos do primeiro e segundo matrimonio, pertencendo ao nubente o uso fructo da sua terça, a qual por sua morte passará aos filhos que existirem do primeiro e segundo consorcio.

5ª que fallecendo primeiro o nubente e existindo filhos deste consorcio a estes irão seus bens, tendo a nubente o uso fructo da terça, que por sua morte passará aos filhos do segundo matrimonio. Succedendo porém fallecer o nubente sem filhos e abintestados, será ella usofructuaria de todos os bens, os quaes por seu fallecimento passarão aos filhos do primeiro matrimonio.

Secretaria do Tribunal do Commercio de Pernambuco, 17 de agosto de 1875.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Juizo da provedoria

Por este juizo, depois da audiencia do dia 25 do corrente, e a requerimento do socio liquidante da firma Antonio Gomes Pires & C., irão de novo á praça as dividas daquella firma com mais o abatimento da quarta parte da primeira avaliação: os pretendentes acharão em poder do porteiro dos auditorios a relação dos devedores.

Recife, 20 de agosto de 1875.

O escrivão interino,
Joao Tiburcio da Silva Guimarães.

— O director da repartição das aferições faz sciente aos proprietarios dos estabelecimentos commerciaes da freguezia de Santo Antonio, e mais a quem convier, que no dia 23 do corrente começará a aferição dos pesos e medidas da mesma freguezia, cessando a da freguezia do Recife, que continuará quando esta repartição annunciar.

E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar, manda lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 19 de agosto de 1875.

Eu, Francisco Rodrigues do Passo, amanuense, o escrevi.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector são pelo presente intimados os reverendos Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes e Floriano de Queiroz Coutinho, para dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, virem ou mandarem por seus procuradores recolher aos cofres desta thesouraria a quantia de 50$ importancia da multa que por acto da presidencia lhes foi imposta por não haverem sujeitado ao respectivo sello os livros de registros de baptismos e obitos dos filhos livres de mulher escrava, da freguezia de Gamelleira, de cuja regencia foram os mesmos reverendos encarregados desde 1874, sob pena de se proceder á cobrança judicial.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 20 de agosto de 1875.

O secretario da junta,
J. Gomes da Silva.

Associação Commercial Agricola.

São prevenidos e convidados os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral terça feira 24 do corrente, ás 11 horas do dia, afim de proceder-se á eleição da futura directoria. Recife, 20 de agosto de 1875. — O secretario.

[illegible] concurso [illegible] pessoas para empreitar a pintura do gradeamento [illegible] Princezas, assim como do cordão de pedra e pedestal [illegible] os pretendentes [illegible] na mesma repartição.

Os pretendentes deverão dirigir as suas propostas por cartas fechadas, na secretaria das obras publicas, no dia 25 do corrente, a meio dia. [illegible] 1875. — O official,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Sociedade Recreativa Juventude

De ordem do Sr. presidente convido aos senhores consocios para reunirem-se domingo, 22 do corrente, pelas 10 horas da manhã, [illegible] sessões desta sociedade, afim de em assembléa geral assistirem á conclusão dos trabalhos da sessão de 8 adiados por falta de numero para esta que agora se convoca, e elegerem os novos [illegible]

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 18 de agosto de 1875.

Orestes Monteiro,
1° secretario.

Consulado provincial.

Com o prazo improrogavel de 30 dias uteis, a contar de 2 de agosto proximo vindouro, acha-se aberta nesta repartição, a quem voluntariamente quizer pagar, a arrecadação do imposto de 2 000 por escravo residente neste cidade, maior de 12 annos, relativamente ao exercicio de 1874-75. Findo esse prazo, continuará o pagamento sujeito á multa de 6,00.

Consulado provincial de Pernambuco, 29 de junho de 1875.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife são convidados, de ordem da Illma. junta administrativa, os devedores de rendas de predios de pensões e de foros, que se acham em atrazo, afim de virem, no prazo improrogavel de 30 dias, que lhes fica marcado, a contar de hoje, satisfazer seus debitos, sob pena de serem executados e despejados dos predios que occupam.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 20 de julho de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illm. junta da Santa Casa, arrenda-se o sitio na estrada da Agua-Fria, contiguo ao Sr. Guilherme Jorge da Motta, pela quantia de 200$ por anno, na sala das sessões da mesma junta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia Recife, 5 de junho de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

De ordem do Exm. Sr. general presidente faço publico que a sessão deste conselho annunciada para 12, terá lugar no dia 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de comprar-se os objectos annunciados.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra, 16 de agosto de 1875.

O secretario,
Felix de Figueirôa Faria.

Consulado provincial.

De ordem do Sr. inspector do thesouro provincial fica prorogado, até o fim do corrente mez, o prazo para o recebimento da importancia do serviço e do custo da collocação de apparelhos, canalisação, differenças e concertos pertencentes á Recife Drainage Company, relativamente ao segundo semestre de 1873 e ao 1.° de 1874.

Consulado provincial, 10 de agosto de 1875.

No impedimento do administrador
Eduardo A. de Oliveira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 5 de agosto, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11	230$000
Rua do Cajá.	
Casa terrea n. 11 (fechada)	361$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26 (fechada)	99$000
Rua do Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 91	181$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2	481$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1	800$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 45	235$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de dous andares n. 2	504$000
Hortas (Coronel Suassuna)	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94	216$000
Idem n. 132	360$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 7	222$000
Rua do Barão da Victoria.	
Primeiro andar e loja do sobrado n. 55 (fechado)	1:000$000
Rua da Alegria.	
Casa terrea n. 7	372$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS	
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	400$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada)	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18 (fechada)	421$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Idem n. 36	87$000
Rua do Vigario.	
1° andar do sobrado n. 27 (fechada)	243$000
1° andar do mesmo (fechado)	240$000
Rua da Senzalla velha.	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Vigario.	
Tres andares n. 22	861$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares n. 44 (fechado)	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
Idem n. 14	900$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103	207$000
Idem n. 92	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preparo dos apparelhos e annexidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 25 de junho de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

THEATRO Santo Antonio.

Sabbado 21 do corrente.

Segunda representação [illegible] Eva Carlany [illegible] concurso [illegible] Flavio Wandeck e Filomena Wandeck,

1.ª parte.

1.° Ouverture [illegible] pela orchestra.
2.° Aria do [illegible] cantada por Eva Carlany.
3.° [illegible]
4.° —Taisez-vous Joseph— canconeta franceza, [illegible] cantada por Eva Carlany.

[illegible]

2.ª parte.

[illegible] comedia em 1 acto, [illegible] e sua esposa.

3.ª parte.

1.° Ouverture pela orchestra.
2.° La folie au Village. Voisin, opereta co [illegible] Du [illegible]

O espectaculo começará ás 8 horas, e depois delle haverá um trem para Apipucos, tocando em todos os pontos.

THEATRO ESCOLA DRAMATICA

EM

S. José — Rua do Alecrim

Domingo, 22 de agosto

ás 6 1/2 horas da tarde

Grande e variado espectaculo com o concurso dos sympathicos artistas: Lima Penante, José Bernardino, Lyra, D. Gertrudes, D. Leopoldina e o beneficiado.

Beneficio do artista

BERNUCIO

Subirá á scena pela primeira vez neste theatro a scena dramatica desempenhada pelo intelligente Lima Penante

O filho exilado.

Seguir-se-ha a importante comedia em um acto:

O marido victima das modas.

O Sr. Lyra, em attenção ao beneficiado, fará uma grande surpreza ao respeitavel publico com um dos seus trabalhos comicos:

Eu não sou [illegible]

Em seguida subirá á scena a jocosa e muito applaudida comedia em um acto:

A costureira.

Terminará o espectaculo com a interessante scena comica do Sr. Lima Penante

O jesuita na garganta.

O beneficiado agradece ao illustrado publico de Pernambuco o grande obsequio que se dignou fazer-lhe nesta difficil empreza, e aproveita a occasião para com especialidade agradecer ao Sr. Lima Penante, o grande auxilio que prestou ao beneficiado concorrendo para seu beneficio com seu favor e protecção.

Terminará ás 9 horas em ponto.

AVISOS MARITIMOS

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado; e para o resto do mesmo [illegible] com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor Fernando de Noronha.

O vapor *Biguai* seguirá para o porto acima, no dia 20 do corrente ás 11 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 11 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Aracaty

Segue com a maior brevidade possivel o hiate *João Velho*, por ter a maior parte de carga prompta: para o resto, trata-se com João José da Cunha Lages, rua do Vigario n. 33, ou no trapiche do Sr. Loyo, com o mestre.

Macáo e Mossoró

Sahe impreterivelmente no dia 20 do corrente mez o hiate *Flor do Jardim*; para o resto da carga, trata se com João José da Cunha Lages, rua do Vigario n. 33, ou no trapiche do Sr. Loyo, com o mestre.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 21 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 20, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 19, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos acima até o dia 22 do corrente, o vapor *Penedo*, commandante F. Pereira, o qual seguirá para os mesmos depois da demora indispensavel.

Recebe encommendas, passageiros e dinheiro a frete: a tratar na

agencia

7—Largo do Pelourinho—7

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Agente.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 44.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir para os referidos portos com a possivel brevidade a barca portugueza *Social*, por ter alguma carga engajada, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho; á rua do Commercio n. 5.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

ACONCAGUA

Este magnifico e novo vapor é esperado neste porto, do sul da sua viagem para a Europa, no dia 28 do corrente.

	Passagens. 1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Liverpool	[illegible]	[illegible]	13
Para Bordeaux	[illegible]	[illegible]	13
Para Lisboa	[illegible]	15	10

Passagens de ida e volta, em 1ª e 2ª classe tem um abatimento de [illegible] por cento.

Conhecimentos [illegible] (agencia) para [illegible] e valores só serão assignados a bordo do vapor.

Os Srs. passageiros que pretenderem esta viagem no mesmo devem [illegible] suas passagens com antecedencia.

AGENTES [illegible]

14 [illegible]

Maceió e Bahia

Pretende seguir com muita brevidade o [illegible] *Joven A*[illegible] para o resto da carga que lhe falta trata se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

Lisboa e Porto

Para estes portos seguirá em poucos dias o patacho portuguez *Lidador*. Para carga trata se com E. R. Rabello & C.ª, rua do Commercio n. 17, entrada pela [illegible], ou com o capitão Manoel Gonçalves.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

Royal Mail Steam Packet Company.

ELBE

Commandante West.

Até o dia 26 do corrente, espera-se da Europa o vapor inglez Elbe, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

DOURO

Espera-se dos portos do sul, até o dia 29 do corrente, o vapor inglez Douro, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para passagens, fretes, etc., trata se na AGENCIA

Adamson Howie & C.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha mensal entre

Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER

VILLE DE RIO DE JANEIRO.

Commandante A. Fleury.

E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Para carga, encommendas, e passageiros a frete: trata se com os consignatarios

AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42.
Entrada pela rua da Torre.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE A VAPOR

ESPIRITO SANTO

E' esperado dos portos do sul, até o dia 27 do corrente, o qual seguirá para os do norte, no mesmo dia da chegada.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

GUARA

Commandante A. Izaac

Esperado dos portos do norte até o dia 29 do corrente, e seguirá para os do sul, depois da indispensavel demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se no escriptorio

7—rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

LEILÕES.

Novo leilão

DE

metade da casa terrea sita na travessa do Falcão n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, cacimba, quintal murado com portão, dando sahida para a rua dos Ossos.

HOJE

A'S 10 HORAS EM PONTO

Na rua do Commercio n. 48, escriptorio do agente Dias, que devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a metade da casa acima mencionada.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-la.

LEILÃO

DE

moveis, livros e objectos para collegio e escola

CONSTANDO DE:

Um piano, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 mesa oval, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, a Luiz XV, 6 castiçaes e mangas, 1 tapete grande, 1 sofá de jacarandá, 1 santuario de dito, 1 relogio de parede, 2 escarradeiras, 4 quadros com gravuras e 1 espelho grande, com columnas.

Uma commoda grande, 1 cama para casados, 1 cabide, 1 colchão, 3 cabides grandes.

Uma mesa elastica, 1 sofá, 12 cadeiras de amarello, 12 ditas de faia, 3 mesas de jogo, 1 mesa para advogado, 3 mesas compridas de amarello, proprias para escola ou collegio, 4 bancos empalhados e envernisados, 1 estante de prateleiras, 1 taboa para geometria, 2 cabides de parede, para chapéos, 4 pedras para creão, louça, vidros e muitos outros objectos de casa de familia.

Diccionarios, muitos e differentes livros.

Terça-feira 24 de agosto

No segundo andar do sobrado da rua Nova n. 15

O agente Pinto, levará á leilão os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no segundo andar do sobrado da rua Nova n. 15, sendo que ditos objectos tornam-se recommendaveis pelo bom estado em que se acham.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

Agente Pestana

Grande

LEILÃO

DE

moveis, louça, vidros, e obras de ouro

Terça-feira 24 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No segundo andar do sobrado da rua do Vigario n. 21.

O agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que se retirou para fóra da provincia, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos moveis e mais utensilios proprios de casa de familia, os quaes estarão desde já patentes ao exame dos Srs. compradores.

A SABER:

Uma mobilia de jacarandá, [illegible] com as seguintes peças: 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira [illegible] jarros para flores, 2 pares de lanternas, 1 candieiro a gaz, 1 espelho grande, moldura dourada, quadros, 2 machinas de costura, sendo uma para mão e outra de pé, 1 cama franceza, 1 guarda-roupa, 1 meia commoda de amarello, 1 [illegible] marquezão para solteiro, 1 commoda de jacarandá, 1 guarda-louça, obra antiga do Remigio, 1 mesa para jantar, 1 par de aparadores, 12 cadeiras de junco branco, 1 par de quartinheiras, cadeiras de balanço, duas [illegible], louças para jantar e almoço, copos, calices, garrafas para vinho, e muitos outros objectos que se torna enfadonho mencional-os.

LEILÃO

[illegible] fabrica de licores, comprehendendo liquidos, materiaes, utensilios e outros artigos, sita á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 26.

A TERÇA-FEIRA 24 DO CORRENTE

[illegible]

O agente Dias, autorisado por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão, no dia e hora indicados, a requerimento do Illm. Sr. Dr. consul de Portugal, as mercadorias e diversas materias abaixo descriptas, pertencentes ao espolio de Pedro Antonio Ferreira, existentes no referido estabelecimento.

Offerece-se boa opportunidade a qualquer pessoa que queira continuar com o mesmo genero de negocio, pois que a fabrica acha-se montada, de machinas e vasilhame, além do grande sortimento de bebidas existentes, como sejam licores de diversas qualidades, cervejas, vinhos, vinagre, genebra, bitter, anniz, etc., etc.

Eis a variedade de artigos de que compõe-se o leilão:

Porção de xaropes, vinhos do Porto, de Bordeaux e branco, cervejas, bitter, genebras de Hollanda, laranja, Vida Eterna, tinta preta para escrever, tudo isto em garrafas e botijas, conforme o uso commum.

Tintas verde e branca, zarcão em barris, baga de louro e lupulo, cevada moida e torrada, aguardente, borra de tinta preta, pipas e ancoretas vazias, toneis, caldeiras, tachas, bombas, balanças e pesos, tinas, medidas de cobres, canos, almofarizes, resfriadeiras de cervejas, capsulas para garrafas, flores para tingir vinagre, e outros artigos miudos.

[illegible] pipas de vinagre.
[illegible] pipas de vinho tinto.
Porção de carvão de pedra.
Armação e balcão do estabelecimento.
1 cofre de ferro.
1 relogio, 3 correntes para relogios, 12 botões para abertura e punhos, 1 alfinete para gravata, 1 annel, todo de ouro.

leilão

DE

moveis

Pelo agente Martins

Quarta-feira 25 do corrente

No primeiro andar da rua estreita do Rosario n. 41.

No jornal de segunda-feira sahirá o annuncio detalhadamente.

AVISOS DIVERSOS

Quem achou

ou por engano recebeu uma carta com o sobscripto a José de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello, ou mesmo ao seu irmão Antonio, querendo fazer o favor de entregal-a, dirija-se a esta typographia.

Ao Dr. Chiquinho Mellado da Cunha de Goyanna.

SONETO.

Quem vem la ? E' o cambado, o cambadinho
O maldito esculapio apalhetado,
Que foi por uma moça enforquilhado
Por ser feio, ruim, torpe e damninho.

Pois queria casar tal *bacorinho*,
Que quasi por um *triz* nasce aleijado,
Da *mulata Thereza* apaixonado,
Pé aqui, pé alli, qual bichentinho ?

Oh *leré* se queria ! E' um idiota :
Se tivesse bom senso um mono assim,
Jamais tirára o pé da suja bota.

Que peste, meu bom Deus, que cousa ruim !
[illegible] desse diabo exacta nota
Que eu quero n'um *soneto* dar-lhe fim.

Consultorio medico-cirurgico

DO

DR. MADURO

OPERADOR E PARTEIRO

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n. .., 2° andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde a qualquer hora mesmo da noite; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no hospital Pedro II.

No Recife poderão deixar os chamados até ás 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. FERREIRA

Oculista e operador

Rua larga do Rosario n. 20.

De volta de sua viagem á Europa, aonde frequentou os melhores hospitaes e clinicas de Paris e Londres, o Dr. Ferreira faz uso dos mais modernos e melhores processos e apparelhos, alguns dos quaes pouco conhecidos e ainda não usados nesta capital, na pratica da cirurgia geral e muito especialmente da ophthalmologia.

Discipulo de Critchett e Soelberg Wells em Londres e de Wecher em Paris, applica os ultimos medicamentos e o ultimo processo desta na operação da catarata.

Consultas das 8 horas ao meio dia.
Gratis aos pobres.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e [illegible] [illegible] mos metaes e pedras.

Consultorio Homeopatico

DO

Dr. Balthazar da Silveira.

Consultas das 9 horas da manhã em casa de sua residencia, á rua do Barão da Victoria n. 67, primeiro andar, das 10 horas ao meio dia, e das 7 ás 9 da noite, na drogaria especial homeopathica do [illegible] Sabino, na mesma rua n. 13.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia, na mesma drogaria, e á noite em casa do facultativo.

Presta-se com promptidão a qualquer chamado para fóra da capital.

Especialidades. Molestias das creanças, das senhoras e dos orgãos respiratorios.

Gratis aos pobres.

PRESERVATIVO DE ERYSIPELA

DO

Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico acompanhado de instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de medicos de grande reputação.

Depositos unicos

Recife — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40.

Nas outras provincias são indicados pelas respectivas gazetas.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

CONSULTORIO-MEDICO

DO DR.

MURILLO

Rua do Vigario n. 1

2.° *andar.*

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES:

Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

Dr. Santos Mello

41 — Rua do Imperador — 41

Reside na casa n. 39, junto ao consultorio. Consultas pela manhã e a noite até 9 horas. Chamados por escripto a qualquer hora.

Gratis aos pobres.

Consultas medicas.

O Dr. João Climaco de Araujo dá consulta na pharmacia Torres, sita á rua de Marcilio Dias n. 135 todos os dias das 10 da manhã a 1 hora da tarde.

Gratis aos pobres.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo H. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1° andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie.

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito urinarias e do laringe.

Gratis aos pobres

70:000

AMERICANAS. AMERICANAS.

70:000.

Bazar Universal

Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes:

Weelber & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000.
Grower & Baker 75$, 80$, 90$, 100$000.
Singer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERSAL
DE
Alfredo C. Oliveira.

— Tornou a fugir a escrava Guilhermina, crioula, com 18 annos de idade, falta de dentes na frente, com cicatrizes de queimadura nas costas das mãos, que foi presa o anno passado no pateo do Carmo, pela policia, conduzida pelo cadete Monteiro: recommenda-se aos mesmos a captura desta escrava, e levarem-na á rua dos Coelhos n. 26, que serão gratificados.

— Arrenda-se separadamente ou por junto os dous predios sob ns. 1 e 3 do caes do Gazometro, situados ao norte da mesma fabrica; tem proporções para montar-se qualquer fabrica, por ter embarque e desembarque na frente: a tratar no mesmo lugar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

— Precisa-se de uma ama para engommar e ensaboar: na rua do Concordia n. 43.

— Aluga-se a casa da Ponte de Uchôa n. 33 pintada de novo, com commodos para familia regular, agua e gaz. A chave está, em casa do Dr. Bento José da Costa, na Ponte de Uchôa: a tratar na rua 1º de Março n. 23.

— Aluga-se o sitio e casa na estrada do Cajueiro n. 6, com bastantes commodos para familia, tem agua e gaz: para tratar, no sitio n. 8, junto ao hospital portuguez.

— Alugam-se os segundos andares dos sobrados sitos á rua de Marcilio Dias n. 85 e de Lomas Valentinas n. 86, ambos com bastantes commodos para pequena familia; bem como o primeiro andar do sobrado sito á rua dos Expostos n. 28; tudo isto aluga se por preços commodos, quem pretender dirija se á rua Nova n. 17, que achará com quem tratar.

— Aluga-se o segundo andar, lado da frente do predio n. 17. á rua do Commercio, entrada pelo largo do Pelourinho. Tem muito boas accommodações, agua e gaz. A tratar no 1.º andar do mesmo predio, do lado do mar.

— As pessoas que teem transacções com o abaixo assignado e as que tenham de fallar-lhe, queiram procura-lo á rua do Marquez de Olinda n. 40, loja do Sr. Julio de Mello Salgado.

Recife, 19 de agosto de 1875.

Sabino José de Almeida.

— Previne-se a quem interessar possa que o Sr. Antonio Gomes da Cunha e Silva, não pode vender o seu estabelecimento, sem entender-se com seus credores.

— Furtaram do cercado do engenho Serraria, de Jaboatão, na noite de 15 do corrente mez, uma burra mellada, com o ferro F na anca direita: quem der noticia do lugar onde está essa burra, terá 50$, e quem m'a trouxer, terá 150$. Supponho que foi furtada por ladrões de Santo Antão, praga que sempre visita o meu cercado.

Felippe de Souza Leão.

— Do sitio n. 8, junto ao hospital portuguez, fugio ha dias um papagaio de Angola, côr cinzenta e com cauda escarlate, levou parte da corrente em um pé: se alguem o tiver pegado ou pegar, e o quizer restituir, queira leva-lo ao referido sitio, que será bem recompensado.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de casa de familia: na rua Imperial numero 177.

— Aluga-se a casa terrea da rua de S. João, defronte do gazometro, tendo 2 salas, 6 quartos, cosinha fóra e grande quintal: trata-se na rua de Pedro Affonso n. 8.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 12, sito á rua de Marcilio Dias outr'ora rua Direita: quem quizer dirija-se ao segundo andar do mesmo sabrado.

— Aluga-se uma excellente escrava para todo o serviço: na rua da Gloria n. 16.

— Aluga-se um escravo para todo serviço: na rua do Marquez do Herval n. 141.

— Aluga-se a casa da rua do Padre Floriano n. 23: a tratar no pateo do Paraizo n. 16.

AMA Precisa-se á rua da Aurora n. 39, primeiro andar, de uma ama para andar com uma criança.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, engommar e comprar: a tratar na pharmacia Torres, á rua de Marcilio Dias n. 135, antigo pateo do Terço, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

5:000$000

Dá se a quantia acima a juros, sobre hypotheca em predio nesta cidade: a saber na rua da Penha n. 3, 1º andar. Na mesma casa vende-se uma escrava moça, com habilidades.

ALUGAM-SE

as casas seguintes:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Maria Josephina da Silva Duboureq agradece cordialmente a todas as pessoas de amisade e parentes, que tiveram a caridade de acompanhar ao cemiterio o cadaver de seu presado marido Luis Amavel Bebcureo; e lhes roga o piedoso obsequio de assistir á missa do setimo dia, no convento de Nossa Senhora do Carmo, ás 7 horas da manhã do dia 23 do corrente mez.

Antonio Abrahão Marinho Pereira dos Santos

Paulosippo Marinho Pereira dos Santos, sua irmã e avó, convidam a todos seus primos, tios, collegas e amigos, afim de assistirem ás missas que por alma de seu sempre lembrado irmão e neto, Antonio Abrahão Marinho Pereira dos Santos, mandam celebrar no convento do Carmo, no dia 24 do corrente, ás 7 horas da manhã, 1º anniversario do seu passamento; e desde já se confessam gratos por este acto de eterna caridade e religião.

A BOTINA MARAVILHOSA

Rua do Imperador n. 46.

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa os seguintes calçados:

Botinas de pellica dourada para menina.
Ditas de chagrin de côr com biqueira de verniz.
Ditas de dito de côr, enfeitadas.
Ditas de pellica preta para senhora.
Ditas de duraque, pretas e de côres, idem.
Ditas de cordovão e bezerro (Suzer) para homem e meninos.
Ditas de dito dito (Milié) para homem.
Ditas de vaqueta, inglezas e francezas, para meninos e meninas.
Chiquitos de verniz, pretos e de côres, francezes e inglezes.
Botas para viagem, de vaqueta de lustre, (Melié.,

Jardim das plantas

Rua da Ventura n. 25, Capunga

Ahi se encontram:

Larangeiras selecta e de umbigo, enxertadas 3$000.

Sapotiseiros e sapoteiros em vasos, de 1 a 11 palmos e com flores para dar fructos além das seguintes plantas de ornato e de fruto, por preço muito commodo:

Abacate.	Jasmim laranja.
Acacia.	Jasmim do Cabo.
Agahy.	Laranja da China.
Almecbas.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Laranja cravo.
Bacupary.	Dita de doce do Pará.
Bacury.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carnauba.	Lima da Persia.
Casuarina.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão francez.
Cidra.	Dita doce, enxertado.
Cheiro.	Oiticecá.
Condeça.	Palmeira imperial.
Coração da India.	Parreiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyant.	Romeira.
Fructa-pão.	Roseiras.
Grumechama.	Rosedá.
Ingá do Pará.	Sabão vegetal.
Jacuba.	Ubaia.
Jabuticaba e outras.	

AGENCIA TELEGRAPHICA
HAVAS-REUTER
ESCRIPTORIO 17 — RUA DO COMMERCIO — 17.
SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

TARIFA ECONOMICA

AVISO IMPORTANTE.—As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros da agencia com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagarão UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas.

Esta inscripção é gratuita.

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Portugal	8$000	2$800	Suecia	11$500	3$500
Inglaterra	8$500	3$000	Grecia	[illegible]	3$500
Hespanha	8$500	3$000	Russia Européa	12$500	3$600
França	9$500	3$200	Turquia Européa	12$500	3$600
Belgica	9$500	3$200	Egypto	13$500	4$000
Hollanda	9$500	3$200	Estados-Unidos do Este	12$500	4$000
			Estados Unidos do Oeste	[illegible]	4$800
Suissa	10$500	3$400	S. Francisco	[illegible]	6$400
Allemanha do Norte	10$500	3$40	Canadá	[illegible]	[illegible]
Austro-Hungria	10$500	3$400	India	15$[illegible]	5$400
Italia	10$500	3$400	China	[illegible]	6$400
Dinamarca	13$000	3$400	Japão	[illegible]	7$900
Noruega	13$000	3$400	Australia	[illegible]	[illegible]

SERVIÇO DOS BOLETINS COMMERCIAES

A agencia HAVAS REUTER organisou um serviço especial e quotidiano de noticias commerciaes, financeiras e maritimas.

Os despachos que o compõem são destribuidos aos assignante, que desta maneira recebem todos os dias cedo, informações dos principaes mercados estrangeiros acerca de tudo o que interessa á praça de Pernambuco.

O preço da assignatura é de rs. 20$000 mensaes

(PAGOS ADIANTADOS).

Aquellas pessoas que não forem assignantes e que desejem obter as informações commerciaes do dia poderão have-las mediante o preço de 1$000, no escriptorio desta agencia.

Este serviço é exclusivamente individual e não podera ser publicado nem affixado sem previo ajuste com a Agencia Telegraphica HAVAS-REUTER O director da agencia em Pernambuco

P. Pitron.

FUNDIÇÃO GERAL
DA
RUA DO BRUM
Junto a estação dos Bonds
OU
No armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente medicos.

MACHINAS DE COSTURA
DE
SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO
Rua do Imperador n. 43, 1.º andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer
E
Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS
Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

— Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

AS MELHORES MACHINAS PARA ASSUCAR!!

THOMAS J. TASKER JR. STEPHEN P. M. TASKER.

MORRIS, TASKER & Co.,
Fundição de Ferro "PASCAL." Philadelphia.
Fundição de Ferro "TASKER." New Castle, Del.

Escriptorios e Depositos em (Philadelphia, New York e Boston:)

FABRICANTES DE:

TUBOS DE FERRO BATIDO simples, galvanisados e cobertos de borracha para gaz, vapor e agua.—Tubos de ferro batido para caldeiras.—Tubos para poços de Petroleo.—Todos os utensilios para fabricas de gaz e engenhos a vapor.—Valvolas e torneiras de metal.—Ferramentas para operarios em machinas de gaz ou vapor.—Tubos de ferro fundido para agua e gaz.—Lampiões e columnas para os mesmos.—Apparatos melhorados para o gaz de carvão, etc.

Chama-se particular attenção aos nossos tubos de ferro galvanisados cobertos com borracha vulcanisada.

APPARINE
Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & C.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

E. A. Delouche.

24—Rua do Marquez de Olinda—
Esquina do becco Largo.

Grande queima de relogios

A vista dos preços das fazendas ninguem deixará de comprar:

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$000
Ditos dourados meios patentes	17$000
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	24$000
Ditos americanos descobertos dourados	24$000
Ditos eRmontoi, dá corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)

Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa e parede; e...

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e allergoes, vicios do sangue, ... e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes ... tomar-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citrato de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os *fluxos e flores brancas das mulheres.*— Esta injecção benigna empregada com o Xarope de *Citrato de ferro.*

Homœopathica Pomada que as cura em 8 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura catarrhos, tosse coqueluche, irritação nervosa nas dos bronchios e todas as doenças do peito; basta uma colher rebidas deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza

22 Rua da Cruz 22

Juizo dos feitos da fazenda.

Escrivão Bandeira.

No dia 27 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz substituto, irão á praça por venda os bens seguintes:

Casa mei-agua n 223 da rua do Coronel Suassuna, com 2 portas de frente, 5 metros e 10 centimetros de comprimento, 3 ditos e 50 ditos de vão, 2 salas, avaliada em 600$, a qual vai a praça por execução contra Melitina dos Santos Jorge.

Casa mei-agua n. 4 da rua do Apollo, com 39 palmos de frente e 18 ditos de fundo, sotão interno, em solo proprio, avaliada em 400$, por execução contra a irmandade da Santa Cruz dos Canoeiros.

Casa n. 47 da rua do Fogo, freguezia de Santo Antonio, com porta e janella de frente, 13 metros de comprimento, 4 ditos e 32 centimetros de vão, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal pequeno, avaliada em 1:500$, por execução contra Justina Polycarpa da Silva.

Casa n. 10 da rua de Santa Cecilia, com 15 palmos de largura e 40 ditos de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, e cacimba, avaliada em 650$, por execução contra Francisco e Emilia.

Recife, 14 de agosto de 1875.

O solicitador da fazenda,
J. F. Correia de Araujo.

Villa de Palmares.

Ludovina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica da provincia nas materias do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de suas alumnas, que desde o dia 8 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula de instrucção primaria, na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar em perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missangas, flores de papel, panno, canotilho e massa.

A mesma professora promete muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Saint Raphael
Vinho tonico

O mais agradavel ao mais efficaz de todos os tonicos; receitado ha mais de 30 annos, com mui feliz successo, pelos medicos os mais afamados de todos os paizes, nas molestias das vias digestivas na chlorose, na anemia, flores brancas, e nas convalescenças.

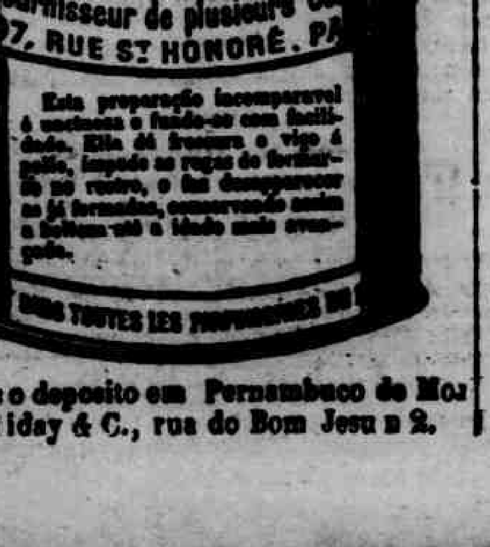
A superioridade do vinho St. Raphael é garantida e attestada por titulos que lhe foram conferidos pelas faculdades de Paris, Londres, Vienna, St. Petersbourg, pela sua grande popularidade e seu uso quotidiano em todos os hospitaes da Europa.

DEPOSITO

Na pharmacia franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Desconfiar das falsificações de *Alemanha* sob os nomes L. Legrand e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.



Unico deposito em Pernambuco de Moisés. Hliday & C., rua do Bom Jesus n 2.

PHOSPHATO DE FERRO
De LERAS, pharmaceutico, DOUTOR EM SCIENCIAS.

Todos os ferruginosos conhecidos até hoje, produzem grandes irritações e prisão de ventre quer seja porque o estomago não póde supportal-os ou então que necessitão do succo gastrico para assimilar-se ao organismo. O que hoje recommendamos ao publico é um liquido que não tem gosto nem sabor de ferro, não ennegrece os dentes, e como se assimila immediatamente, não produz nenhum dos máos effeitos que acabamos de citar.

O phosphato de ferro de Leras cura rapidamente e com certeza as côres PALLIDAS, CHLOROSES e DEBILIDADES, regulariza A MENSTRUAÇÃO e ajuda vigorosamente as CONVALESCENÇAS difficeis; em uma palavra é o panacéa certo de todas as molestias que tem por origem a pobreza do sangue, e o remedio mais energico para reanimar as forças debilitadas pelas fadigas ou pelos ardores do clima.

INJECCÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO.
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A injecção de Matico, remedio essencialmente anodino e conhecido, cura rapidamente as blennorrhagias recentes, antigas e chronicas, sem dôres, sem possibilidade alguma de accidentes, e sem occasionar estreitamento de nenhum genero, posto que não exerce acção alguma corrosiva.

As Capsulas de Matico differem completamente de todas as outras empregadas até hoje: as capsulas do commercio contem a copahiba liquida e causão enjôo, arrotos evomitos, porque dissolvem-se no estomago; as nossas ao contrario cobertas com uma capa de gluten (principio nutritivo do trigo) só se dissolvem nos intestinos, e põem e remedio immediatamente em contacto com as vias urinarias.

A Injecção e as Capsulas constituem reunidas uma medicação energica e inoffensiva a qual não resiste blennorrhagia alguma.

Depositos em Pernambuco: Ferreira, Maia e Cª; Francisco da Silva e Cª.

PILULAS DE BURIN DU BUISSON

(IODURETO DE FERRO e MANGANEZ) approvadas pela Academia de Medicina de Paris

A inefficacia tão frequente das pilulas de iodureto de ferro provém de que não entra n'ellas manganez, corpo que sempre se acha unido ao ferro no organismo, como provão os trabalhos dos mais distinctos chymicos.

As pilulas de iodureto de ferro e manganez de Burin du Buisson, **approvadas pela Academia de medicina** satisfazem estas condições, e é este o motivo pelo qual os seus effeitos são maravilhosos, seguros e infalliveis em todas as affecções **lymphaticas, escrofulosas, rachiticas e tuberculosas, nos enfartes das glandulas, irregularidades da menstruação, e nos accidentes de siphilis constitucional.**

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

Hoje é sabido que o phosphoro e a cal são as bases essenciaes de qualquer producto destinado á reconstituir o organismo e a cicatrizar os tuberculos dos pulmões.

Comtudo deve se notar que, para que estas preparações produzem o effeito desejado, he necessario que sejão absolutamente puras, condição que nenhuma casa pode realizar melhor do que a nossa.

Os Sñrs medicos e os doentes que quizerem comparar o nosso xarope com os demais conhecidos até hoje nos darão certamente a preferencia, sendo a sua efficacia superior á de todos os outros, no curativo das affeições pulmonares.

Elle calma a tosse, faz desapparecer os suores nocturnos, cura a bronchite, os catarrhos pulmonares, a tisica, e corta a febre lenta que destroe as forças do doente.

Depositos em Pernambuco: Ferreira, Maia e Cª; Francisco da Silva e Cª.

ALCATRÃO DE GUYOT
LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Sñr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

*O **Alcatrão de Guyot** foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

ELIXIR DOCTEUR THERMES — CITROLACT — PARIS

ELIXIR DO DOUTOR THERMES

O mais poderoso e o mais agradavel de todos os ferruginosos recommendado pelos Professores e Doutores: PIORRY, TROUSSEAU, JOBERT (DE LAMBALLE), MALGAIGNE, RICORD, NÉLATON, CHASSAGNAC e muitissimos outros contra as molestias de *consumpção, clorosis, epilações, flores brancas, anemia, suffocações, palpitações, rachitis, etc.*

EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

DEPOSITO GERAL

25, rue de l'Entrepôt, 25.

PARIS

CONSTIPAÇOES E MOLESTIAS DO PEITO
XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As Celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral e o mais agradavel e o efficacia mais certa.

Deposito em *Pernambuco*, A. RECORD.

SABÃO BALSAMICO B. D.
COM ALCATRÃO DE NORUEGA

Deposito em *Pernambuco*, em casa de A. RECORD.

XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciosas propriedades do chloral tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos casos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias : « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da sciencia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu- « tica : o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta de seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem :

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, cólicas hepáticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Bèranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto :

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi- « dos pelo hydrate chloral ; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é pertur- « bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios.

« Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres- « sivamente as doses para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral so torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação seguinte :

« Um doente estavo de cama havia já um mez, retido por um atta- « que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex- « tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis : administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou tres horas; á meia noite des- « pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uso do chloral, e as ancias atrozes e « dolorosas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias alguns cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta :

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi- « duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uso do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito. Os suóres abondantes que opprimem todos os phthi- « sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores : Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* quatro côres *tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço do frasco : 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tamanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco : 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

Deposito em Pernambuco P. Maurer & C.

Vin de Bugeaud

Tonico-Nutritivo

COMBINADOS AO QUINA E AO CACÁO

A difficuldade de obter a tolerancia do estomago, pelo quina fez mais de uma vez o desespero dos medicos e dos doentes; porem desde a descoberta do "**VIN de BUGEAUD**," no qual o cacao he ligado ao quina para temperar o constrangimento, este inconveniente deixou de existir encontrando-se ao mesmo tempo resolvido, pela maneira a mais completa e feliz um difficil problema de therapeutica.

Não se deve procurar mais longe a explicação do immenso successo obtido pelo "**VIN de BUGEAUD**" senão pelos resultados obtidos pelos praticos em favôr de seus doentes, successo este sem precedentes nos annaes da medicina e da pharmacia, o que julgamos forma a melhor prova da efficacia certa d'este preciozo medicamento.

O "**VIN de BUGEAUD**," ao qual o corpo medico de todas as Nações e Paizes devem de ha já vinte annos milhares de curas, tem sido o objecto de referencias muito favoraveis da parte de numerosas sociedades scientificas e medicas.

Os principaes orgãos de medicina franceza taes como : A GAZETTA DOS HOSPITAES, A UNIÃO MEDICINAL, A ABELHA MEDICA, etc., etc., que todos proclamaram a sua superioridade sobre todos os outros tonicos, e tem com o apoio publicado por muito conclusivas observações consignadas no livro-brochura que acompanha cada garrafa.

O "**VIN de BUGEAUD**," com base de vinho de Hispanha, tem um gosto muito agradavel.

He diariamente receitado pelas celebridades medicas de Franca e do Estrangeiro contra as affecções seguintes :

POBREZA DE SANGUE, DOENÇAS NERVOSAS DE TODA A ESPECIE (NEVROSAS), FLORES BRANCAS, DIARRHEAS CHRONICAS, PERDAS SEMINAES, HEMORRHAGIAS PASSIVAS, ESCROFULAS, AFFECÇÕES ESCORBUTICAS, PERIODOS DE CONVALESCENÇA PARA TODAS AS FEBRES.

Finalmente, este medicamento interessa de uma maneira muito especial aos convalescentes, as creanças fracas, as mulheres delicadas e aos anciãos enfraquecidos pela edade e pelas enfermidades.

A fama excepcional, obtida pelo "**VIN de BUGEAUD**," despertou a cubiça de certos industriaes.

Dever-se-ha pois estar prevenido contra as falsificações propriamente ditas e contra as imitações do mesmo nome e titulo, que são diariamente offerecidas por algumas pessoas intermediarias pouco escrupulosas.

Deposito geral : Pharmacia LEBEAULT, 53, rue Réaumur, em Paris.

O "VIN DE BUGEAUD" ENCONTRA-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DA FRANÇA E DO ESTRANGEIRO.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranja amarga ao **JODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE LAROZE de cascas de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do estomago e do intestino.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranja e de quassia amara ao PROTO-**JODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra *as affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição.*

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL. | *Rio-de-Janeiro* : E. DUPONCHELLAS & C.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO

de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a *tisica* e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados.*

Todo o frasco verdadeiro traz o nome do Dr CHURCHILL incrustado no vidro, *sua firma* repetida quatro vezes sobre o envoltorio e rotulo marca de fabrica da pharmacia SWANN, rua de Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço : 4 fr. por frasco em França.

BOCADO DELICIOSO.

Espuma del Mar

(SEA FOAM.)

La mejor invencion del siglo. MARAVILLOSA, ECONOMIA. Se garantiza que LA ESPUMA DEL MAR hace el pan y la pasteleria mejor, mas ligero y mas digestible que cualquiera otra levadura. No requiere huevos, leche, etc., y hace que cada barril de harina produzca cuarenta libras mas de pan.

Mandaremos una caja de muestra á cualquier comerciante que nos remita su direccion, é instrucciones de embarque.

GEO. F. GANTZ & CO. 176 Duane Street, New York.

!!! MUITO IMPORTANTE !!!

FALSIFICAÇÃO

Desde muitos annos, AUDAZES FALSIFICADORES das PILULAS DEHAUT infestam o Brazil e fazem acreditar ao publico enganado, que este excellente PURGATIVO não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Dr. DEHAUT declara que, ha mais de dois annos, mudou a côr das suas VERDADEIRAS PILULAS. Estas não são amarellas como antigamente, mas completamente brancas e sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam, a caixa, os roteiros, e todos os signaes exteriores, recusar como falsas todas as pilulas que sejam escurecidas, amarelladas, e não sejam perfeitamente redondas e lisas, cujo timbre DEHAUT, que traz cada pilula seja hesitado. Estes productos falsificados são perigosos : unicamente as VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT permittem de usar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, e, concorrentemente ao seu emprego, de tomar um alimento fortificante e reparador, o lhano e médicamento por excellencia de todas as doenças chronicas.

Dirigir-se para não ser enganado, aos importadores cujos nomes seguem :

Estes importadores s'engajaram a não vender PILULAS FALSAS DE DEHAUT.

Pernambuco : A. MAURER, Pharmaceutico; — FRANCISCO MANOEL DA SILVA e Cª, Pharmaceuticos.

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER PARIS

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.

Estabelecimentos em LONDRES *e em* BRUXELLAS

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO

OPOPANAX

Essencia .... de OPOPANAX.
Agua de toucador .... de OPOPANAX.
Sabão superfino .... de OPOPANAX.
Pomada finissima .... de OPOPANAX.
Oleo superfino .... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo .... de OPOPANAX.
Pos de arroz .... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro .... de OPOPANAX.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil.*

HOGG, Pharmaceutico, 2, rua de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra : doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, e he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.

O OLEO DE HOGG vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. Desconfiar das falsificações.

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDECINA DE PARIS

AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, o unico cuja reputação universal data de um seculo, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabineto do Dr GIRAUDEAU DE S'-GERVAIS, 12, rue Richer. No *Brazil*, em todas as principaes Pharmacias.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. Legrand

L. LEGRAND

FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS

PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÊME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | ORIZA-LACTEO *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para aceiar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes cabellereiros e perfumistas de França e do *Brazil.*

VINHO E XAROPE TONICO-REGENERADOR

DE QUINA E DE FERRO

De GRIMAULT e Cia, pharmaceuticos em PARIS.

Esta nova combinação reune sob um pequeno volume, de forma agradavel e de gosto delicioso, a quina, tonico por excellencia, e o ferro, um dos principaes elementos do sangue.

As molestias contra as quaes o Xarope e o Vinho tonico-regenerador se teem mostrado muito efficazes são : a amenorrhea, falta de menstruação, dôres de estomago, fastio, digestões difficeis e vagarosas, flores brancas, menstruações difficeis, lymphatismo, empobrecimento do sangue, escrofulas e estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.

O prospecto contem numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da Faculdade, que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saúde por excellencia e o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessoas que habitão os paizes quentes, como preservativo das epidemias.

XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE

PHARMACEUTICO EM BORDEOS

A influencia que tem os principios resinosos do pinheiro maritimo sobre o **pulmão** em todos os grãos da **tisica**, he tão maravilhosa, que a medida que desenvolve-se a sua acção, vê-se por assim dizer o doente voltar á vida.

Nosso xarope fabricado com a seiva do pinheiro, recolhida logo ao sahir da arvore, contém os principios resinosos com toda a sua energia e pureza; seu effeito é pois immediato e seguro contra os **defluxos, catarrho pulmonar, rouquidões, TISICA** e em geral contra todas as molestias do peito, qualquer que seja o seu estado.

Depositos em Pernambuco : FERREIRA, MAIA E Cia; FRANCISCO DA SILVA E Cia.

XAROPE de LABELONYE

PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE DA FACULDADE DE PARIS

Este **XAROPE** he empregado ha mais de 25 annos pelos mais distinctos medicos de todos os paizes para curar as *doenças do coração* e as diversas *hidropesias.* — Emprega-se egualmente com feliz exito para a cura das *palpitações* e *opressões nervosas*, da *asthma*, dos *catharros chronicos, bronchites, tosse convulsa, escarros de sangue, extinção de voz*, etc.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

De duas *informações* dirigidas á dita Academia, no anno de 1840 e ha pouco tempo; resulta que as **GRANGEAS DE GÉLIS E CONTÉ** he o mais grato e o melhor ferruginoso para a cura da *clorosis* (pallidez); das *flores brancas*, e das *debilidades do temperamento* em ambos os sexos e para *facilitar a menstruação*, sobre tudo ás jovens, etc.

Depositario geral em Paris, Pharmacia* Labélonye, 99, *rue d'Aboukir.

Deposito no *Pernambuco*, em casa de A. REGORD.

FERRO do Doutor GIRARD

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS.

A Academia de Medicina de Paris he um dos corpos sábios o mais aváro de recommendações e tanto he que já ha alguns annos que nenhum medicamento novo recebeo a sua approvação.

Devem logo serem acolhidas com toda a benevolencia, pelos Senhores medicos, as preparações que merecêrão tal distincção, e cremos prestar-lhes um verdadeiro serviço, extrahindo o seguinte do Boletim da Academia :

« A Academia julga que o **protoxalato de ferro** apresentado pelo doutor Girard é destinado a prestar os maiores serviços á therapeutica, posto que tem a propriedade de não dar prizão de ventre, e sendo quasi insulso, é tomado com gosto pelos doentes; cura radicalmente em dóses de 10 á 20 centigrammas diarias, a chlorose, a anemia, o hysterismo e todas as aflicções que teem por origem a **pobreza de sangue.** »

Além do que acabamos de dizer he elle um regenerador heroico e rapido das forças perdidas nos convalescentes, ou nas debilidades de compleição.

NADA DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO

XAROPE DE RABANO IODADO

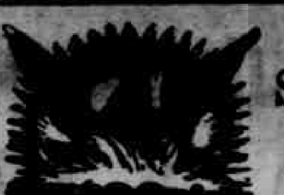
DE GRIMAULT E Cª, PHARMACEUTICOS EM PARIS

Substitue admiravelmente o oleo de figado de bacalhão, e tem sobre este as seguintes grandes vantagens : 1º Em dóses iguaes contem mais iodo : 2º Seu sabor he summamente agradavel; 3º Todo o mundo e sobre tudo as crianças o tomão sem a menor repugnancia.

E um dos mais poderosos agentes conhecidos para modificar os temperamentos lymphaticos e curar rapidamente todas as molestias que tirão sua origem dos vicios do sangue, como o rachitismo, pallidez, etc.... A sua efficacia he extraordinaria nos cuidados tão delicados que exigem a saúde das crianças, e sua acção curativa é prodigiosa nas molestias do peito e da pelle, nos enfartos das glandulas.

Depositos em Pernambuco : FERREIRA, MAIA E Cia; FRANCISCO DA SILVA E Cia

---



A

Salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrophula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral do systema e todas as molestias que têm a sua origem na impureza do sangue e doenes.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

POS DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparados com BISMUTH e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado natureza.

Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIZ.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS

BOYER,

successor unico. Paris, 14, rue Taranne.

Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc. — Deposito geral em *Pernambuco*, A. REGORD.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL

PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contêm alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas : constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epide- « micas. »

(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais par- « ticulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu- « lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes :

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma. Guyot

Preço do frasco : 2 fr. 50

EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C.—rua do Barão da Victoria n. 25.

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.

Para a renovacão do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguma podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões do este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o faser pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toillette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porèm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

DR. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.

Estados Unidos,

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE-SE EM TODAS AS BOTICAS

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MIUDEZAS
Rua do Barão da Victoria n. 28.

Soares Leite Irmãos, pedem as Exms. familias desta cidade a virem-se sortirsem de miudeza e perfumarias por preços baratissimos, abaixo especificados.

Frasco com oleo Orisa verdadeiro a	800	Caixas de envelopes grandes proprios para facturas a	400
Garrafa com agua de Kananga a	640	Idem idem amarellos, e azues (commerciaes) a	400
Idem idem florida verdadeira a	1$200	Resma de papel pautado a 5$600, 3$600 e	2$000
Frasco de tonico de Kemp a	900	Correntes douradas para relogios a	1$000
Luvas de retroz sem dedos e meios dedos a	1$000	Cosmeticos em caixas de zinco a	640
Caixas de linhas de marca encarnada e azul a	160	Gravatinhas rendadas para senhoras a	640
Duzia de meias cruas para homem a	3$300	Idem idem com laços de grampos a 500 rs. e	1$000
Idem idem boas a	4$800	Idem idem de retroz para senhoras a	1$000
Idem idem muito boas a	6$200	Duzia de botões de sêda para vestidos a	120
Idem inglezas para meninos a	3$000	Frasco com extractos finos a	500
Duzia de baralhos, canto dourado a	3$000	Idem idem com rolha de vidro a	200
Idem idem sem canto dourado a	2$000	Espelhos porta-toalhas a 3$, 4$ e	5$000
Trancelins de imitação a cabello para relogio a	160	Machinas para costura de trabalhar a mão a	25$000
Duzia de cartões de linha branca e preta a	120	Meias inglezas muito boas para meninas a	[illegible]
Duzia de talheres cabo branco (com toque) dous botões a	4$600	Caixinhas com agulhas a	300
Caixas de borrachas para rapé a	200	Borboletas com ditas a	500
Abotoaduras para colete a	100	Milheiros de agulhas francezas victoria a	1$000
Idem para punhos a	200	Libra de grampos com 20 maços a	400
Garrafas de tinta roxa muito boa a	800	Peças de babadinhos bordados de côres a	400
Maço de fita chineza com 12 peças a	600	Galheteiros com dous frascos de banha a	500
Peças de fita para coz com 10 metros a	320		
Caixa de papel amizade muito bom a	500		
Idem de côres encorpado a	700		
Caixas de envelopes porcellana a	600		
Idem tarjados para luto a	400		

N. 28 — Rua do Barão da Victoria — N. 28.

FUNDIÇÃO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cabaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repuxo.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, com os signaes seguintes: idade 38 annos, mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, toca [illegible] de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1° andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

ALUGA-SE

o segundo andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 31, estando em perfeito estado de asseio, e tendo commodos para grande familia; a tratar na loja do mesmo sobrado.

Attenção.

Traspassa-se a loja de fazendas da rua 1° de Março n. 19, garantindo-se o arrendamento: a tratar na mesma.

Antonio Ribeiro Pontes

caixeiro dos Srs. Moreira Reis & C., á rua Primeiro de Março, loja de fazendas, queira vir á rua do Imperador n. 24, a negocio que não ignora.

ANTERO

Desappareceu da travessa de Pedro [illegible] n. 12, o escravo Antero, baixo, com 45 annos de idade pouco mais ou menos, usa bigode apenas, já [illegible] e tem falta de dente na frente: quem o apprehender leve-o á referida casa no Recife ou na rua da Cruz n. 56, primeiro andar, que será gratificado.

Attenção

Na serraria a vapor do caes do Capibaribe ns. 29 a 30, vende-se assoalho, forro, caibros para todos os ditos, alizares, rodapés, tudo por preços mui commodos; tambem tem sortimento de madeira serrada: a tratar na mesma serraria.

PEDRO [illegible]UTIER & C.
CABELLEIREIROS.
Rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.° andar.

Tendo feito grande reducção na tabella dos preços correntes dos trabalhos de sua officina, vem offerecer ao respeitavel publico desta cidade um resumo da mesma tabella.

Aproveitam a occasião para garantir ao respeitavel publico que o serviço será o melhor possivel e com grande [illegible] visto terem feito acquisição de optimos officiaes.

Garantem, que todos os [illegible] que sahirem de sua officina, serão feitos de accordo com os ultimos figurinos chegados, bem como o Jornal de Coiffure, La Mode Illustrée, etc., etc., e para isso [illegible] officina bem sortida e nas melhores condições de bem servirem.

TABELLA

Bucle com 60 centimetros de comprimento 10$000
Grampos (preços) duzia [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] 40$000
Muitos outros artigos [illegible] vista.
Os [illegible] fazer [illegible] de cabeças, tem no seu estabelecimento [illegible]
Tem grande sortimento de cabellos para vender á retalho, e muitos outros artefactos de sua arte.

MOFINA
Está encouraçado!!!

[illegible] Mello, escrivão [illegible] desta provincia, [illegible] n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realizar, pela terceira chamada deste jornal em [illegible] para janeiro, passou [illegible] e nada cumprio; e por este [illegible] chamado para dito fim, pois S. S. se [illegible] que este negocio é de mais de [illegible] annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 38 a negocio.

A saber:
Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Dr. Thomaz [illegible].
Dr. José Felippe de [illegible] Ucha.
Tenente José Maria [illegible] Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Justino Ausberto de Souza.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Barros.
D. Clelia A. Leite.

Aluga-se

uma grande casa terrea n. 90, no pateo da Paz (Afogados) lado da sombra, com bastantes commodos, grande quintal, murado, cacimba, senzalla para criados, todo arborisado, com sahida para outra estrada e em muito bom estado, por preço commodo, para ver ao sachristão da matriz, e tratar na loja da verdade, á rua Duque de Caxias n. 97.

Fugio

o escravo Arsenio, crioulo, com 42 annos de idade, baixo, grosso, falla muito grosso, quasi parecendo rouco, e algumas vezes gago, falto de dentes de baixo e de cima, tem bastantes talhos nas costas, de castigos antigos, levou um filho comsigo, de 7 annos de idade, crioulo, costuma mudar o nome, é pertencente á fabrica de carvão animal, de Santo Amaro das Salinas desta cidade do Recife: quem o prender, será gratificado.

Boa occasião.

— UM ESTRANGEIRO, com pratica de ensino de primeiras letras e de lingua franceza, desejando retirar-se para o interior da provincia, offerece-se a algum senhor de engenho para ensinar aquellas materias, promettendo todo o zelo e interesse no adiantamento dos discipulos; na rua do Bom Jesus, armazem dos Srs. Duarte Irmãos, na rua direita n. 55 taverna, rua do Barão da Victoria, pharmacia homeopathica, onde podem ser deixadas cartas com a inicial Z.

Jesuitas
CIGARROS ESPECIAES
TEM O
Meira & Lima
ASSEMBLÉA DO COMMERCIO
22
Rua do Commercio

ATTENÇÃO

A' rua Duque de Caxias, outr'ora do Queimado, n. 38, segundo andar, deseja-se fallar com urgencia aos seguintes senhores:
José Maximiano Pereira da Cruz.
João Francisco de Moraes.
Antonio Jacintho Borges.
José Francisco Pereira de [illegible].
Antonio Elistario Antunes Ferreira.
João Lourenço de Mello Cajá (do Buique).
Joaquim Herculano Pereira [illegible].
Francisco Leonardo Bezerra Cavalcante.
José da Silva.
João Luis Ribeiro de Faria.
Augusto Lacerda.
Salvador de Siqueira Cavalcante.

Perda

Desappareceu, de uma das cadeiras dos salões do paço municipal, na noite da partida dada pelo Club Academico, (11 de agosto) um porta-bouquet dourado, cabo de madreperola, marchetado de pedras azues; quem o tiver achado, tenha a bondade de leval-o á rua do Riachuelo, outr'ora Destino n. 15.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que compraram a loja de fazendas sita á rua do Marquez de Olinda n. 27, ao Sr. Antonio Gomes da Cunha e Silva, livre e desembaraçada de qualquer onus que possa apparecer; mas quem se julgar com direito á mesma, apresente seus titulos no prazo de 3 dias, a contar desta data.
Recife, 18 de agosto de 1875.
[illegible] & C.

Fugio

Fortunato [illegible] preto, baixo, rosto redondo, olhos vivos, cabellos carapinhos; tem o signal de uma [illegible] no lado direito do queixo, e nos pés marcas de [illegible] de fresco. Fugio na tarde de [illegible] do corrente (domingo) e foi visto na travessa do [illegible] estrada de Olinda, e levou calças de algodãozinho, calças de brim quasi branco, e chapéo de [illegible] preto. Quem o pegar e levar na rua da Aurora n. 165, será gratificado por Francisco Vieira [illegible].

CASAMENTOS
BAPTISADOS
SOIRÉE
A' confeitaria

A assembléa do Commercio encarrega-se de preparar o necessario para qualquer destes actos, tudo com asseio e barateza em preços.

Embarque

Barris com doces proprios para presentes, de diversas [illegible]
22
Rua do Commercio.

PADRE AREIAS

Os verdadeiros cigarros com este titulo são os de
MEIRA & LIMA
Rua do Commercio n. 22

Aluga-se

a casa denominada Luca, com grandes commodos e sitio: a tratar á rua do Vigario n. 31.

Com asseio e perfeição

Prepara-se comida para fóra; mandando-se em casa dos assignantes: á rua do Marquez de Olinda n. 45, 2.° andar, entrada pela rua do Encantamento n. 20.

CASA DA FORTUNA
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1782 com 4:000$000, um meio n. 587 com 200$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (158ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 10ª parte das loterias a beneficio da matriz de Jaboatão (159ª), que se extrahirá na quinta-feira, 26 do corrente mez.

PREÇOS
Bilhete inteiro 5$000
Meio 2$500
Quinto 1$000
Em porção de 100$ para cima
Bilhete inteiro 4$500
Meio 2$250
Quinto $900
Manoel Martins Fiuza.

200$000
ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 33 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do logar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahusinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia, de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das mesmas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, [illegible] apprehendendo ou entregal-o [illegible] no Recife, rua do Commercio n. [illegible], que serão recompensados com a gratificação acima.

Attenção

Precisa-se, com urgencia, da quantia de 500$000 por seis mezes, podendo ser pagos logo os juros deste tempo, e dá-se muito boa garantia: a pessoa que tiver e quizer dar, dirija-se ao 1.° andar desta typographia, que achará com quem tratar.

Escravo

Precisa-se de um escravo para copeiro e mais serviço de casa de commercio: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. [illegible].

Livros novos.

Chegou o 3.° e ultimo volume do interessante romance *O Cura d'Aldeia*; vende-se no 1.° andar do sobrado n. 50 da rua da Cruz.

Obra completa com 3 volumes com lindas gravuras por 5$000.

Boa vantagem

Aluga-se metade de uma casa de familia á uma outra familia que seja de bons costumes: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1° andar.

Gratificação de [illegible]

[illegible] fugio [illegible] de julho proximo passado, o escravo Tullino, pardo claro, de 28 annos de idade, altura e corpo regulares, [illegible] dentes perfeitos, [illegible] e tem pouco bigode, [illegible] vermelho, gosta de cantar e é bastante esperto, anda limpo, e algumas vezes calçado, talvez intitule-se de livre, foi escravo do Sr. [illegible] Honorio Rodrigues de Souza, da comarca do Pombal, da provincia da Parahyba do Norte: roga-se ás autoridades e aos capitães de campo, ou a quem o pegar, de levar [illegible] n. 27, que será recompensado com a quantia acima.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 30, a casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em meio bilhete de n. 587, a sorte de 100$ em [illegible] de n. 1879, alem de outras sortes, sendo de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (158ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos numeros.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 10ª parte das loterias a beneficio da matriz de Jaboatão, que se extrahirá no dia 26 do corrente mez.

Preços:
Inteiros 5$000
Meios 2$500
Quintos 1$000
De 100$000 para cima
Inteiros 4$500
Meios 2$250
Quintos 900
Recife, 18 de agosto de 1875.
João Joaquim da Costa Leite.

Pharmacia Torres.

O abaixo assignado, proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento, sito á rua de Marcilio Dias n. 135, vem ainda mais uma vez chamar á attenção dos Srs. medicos e do publico em geral para virem visitar o seu estabelecimento, onde encontrarão sempre todos os preparados estrangeiros dos mais afamados autores e um completo sortimento de tintas de todas as qualidades: assim como, avia qualquer receita com promptidão e aceio debaixo de todos os preceitos da arte, por preços mais razoaveis que em outra qualquer parte.
Recife, 5 de agosto de 1875.
Manoel Thomaz Pereira do Rego.

Attenção.

Furtaram do abaixo assignado, no sitio denominado Girão, na madrugada de 28 para 29 do corrente, tres cavallos, sendo o 1° alazão queimado dourado, crinas e cauda mais claras, andador de baixo a esquipar, tem uma listra preta em comprimento de todo o lombo, gordo, tamanho regular, tem ferros; o 2° russo, pequeno, crinas e cauda brancas, tem na coxa esquerda um B, andador de baixo a meio gordo, e com um mamilho na mão esquerda; e o 3° russo, de canos pretos, castrado, de carro, grande e magrinho, os peitos meio açados da coleira: será devidamente gratificado quem os apprehender e entregar ao abaixo assignado, ou der informações certas do lugar em que se acham, para o que pede o auxilio das autoridades competentes: qualquer informação poderão dar no referido sitio, ou na rua do Marquez de Olinda n. 39, primeiro andar. Recife, 30 de junho de 1875.
Luiz Gonçalves da Silva.

Escravo.

Precisa-se alugar um escravo para todo serviço: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

ALUGA-SE

No Chacon, perto da estação da Casa Forte, um sitio com casa de vivenda, com commodos para familia, por ter sotão, quartos para escravos, gallinheiro de ferro, casa para banhos com agua encanada, diversos tanques para lavagem de roupa, boa cacimba com duas bombas especiaes, sendo o sitio todo murado e muito arborisado com parreiraes, jardim e horta: trata-se na rua larga do Rosario n. 34.

Sobrado para alugar.

Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 6, á rua do Pilar: a tratar na rua Nova n. 8, loja.

Engommadeira.

Precisa-se de uma ama para engommar e andar com uma menina: a tratar na rua do Imperador n. 14, segundo andar, ou na rua do Crespo n. 17, loja.

Casa.

Aluga-se a casa n. 155, no Caminho Novo, perto da estação do caminho de ferro, tem muitos commodos, bom quintal, boa agua, bons arvoredos, banheiro e gallinheiro todo fechado; a chave para ver está junto n. 153.

CAIXEIRO

Precisa-se de um com pratica de taverna: na rua do Rangel n. 57.

AVISO.

Por não saber-se aonde mora a Sra. D. Delfina Antonia de Jesus Dias, ou Delfina Missonet, previne-se que, a contar desta data e prazo de 30 dias, mande receber os dous vestidos que mandou fazer na rua do Barão da Victoria n. 32, em julho do anno passado, e se não o fizer vão ser vendidos, não só para tirar o dinheiro do feitio dos mesmos, como de outro que mandou fazer naquella data, importando toda a sua conta em 20$.

AVISO

O abaixo assignado vem por meio deste avisar ao respeitavel publico que ninguem faça negocio algum com os herdeiros do fallecido Felix José dos Santos Barata, sobre um sitio deixado pelo mesmo fallecido, na freguezia da Varzea, logar denominado de Torrões, por se achar dito sitio hypothecado ao mesmo abaixo assignado, e na fórma da lei, desde o dia [illegible].
Joaquim Garcia dos Santos e Silva.

Engenho Japomim de Goyanna

O padre provincial [illegible] abaixo assignado, previne a quem convier, que o engenho Japomim de Goyanna, não póde ser vendido por quem quer que for, por ser pertencente desde tempo immemorial, á mesma ordem, [illegible] exposto á venda, segundo os annuncios publicados no *Diario de Pernambuco* de [illegible] e *Jornal do Recife*, de hoje, sendo que tambem quaesquer bemfeitorias por ventura feitas no dito engenho, que fôra arrendado, não podem ser alienadas sem previa [illegible].

O abaixo assignado desde já protesta usar dos meios legaes contra quem quer que for, que [illegible] algum contrato sobre o referido engenho e mencionadas bemfeitorias.

Convento do Carmo do Recife, 19 de agosto de 1875. — O provincial,
Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Para escriptorio.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado [illegible] Marquez de Olinda.

PREDIOS
No largo do Corpo Santo

Estão para se alugar dous armazens dos sobrados ns. 5 e 7, e o 1° andar do de n. 13: a tratar com Amorim Irmãos & C., á rua da Cruz n. 3.

Aviso ao publico
Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo por falsificada como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caneca, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, e Maurer, rua Nova.

Professora

Uma senhora estrangeira, casada, e habilitada propõe-se a educar algumas meninas no interior da provincia. Ensina as linguas portugueza, franceza e ingleza, arithmetica, historia, geographia e obras de agulha. Deixem cartas nesta typographia a M. C.

COMPRAS.

— Compra-se um molecque de 12 á 16 annos, de cor preta e bonita figura: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— Compra-se um negro moço e um de meia idade: a tratar na rua das Hortas n. 86.

VENDAS.
Escrava.

Vende-se uma escrava para: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 1[illegible].

Orizalina

Preparação para tingir instantaneamente os cabellos e barba, a melhor que tem apparecido: vendem Soares Leite Irmãos, rua Nova n. 28.

Bicos de seda preta com vidrilho

O melhor, o mais bonito e largo que veio ao mercado: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 52.

AO N. 9

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 e 900 rs. a libra, dita franceza a 680 rs.: no progresso do pateo do Carmo n. 9.

43
Rua do Queimado, defronte da Pracinha

Grande queima!!
Lãzinhas escocezas a 400 rs. o covado.
Popelinas de linho, padrões modernos, a 320 e 360 rs. o covado.
Lãzinhas de seda, lindos padrões, a 320 rs. o covado.
Alpacas de seda de furta-côres a 320 rs. o covado.
Mariposa de listras, assetinadas, a 400 rs. o covado.
Colchas adamascadas a 2$ uma.
Ceroulas de bramante para homem a 1$200 uma. E' para acabar
Só o n. 43.

Attenção

Vende-se a confeitaria do cáes 22 de Novembro n. 38: a tratar na mesma.

Ao sexo amavel.

O Bazar das Familias, á rua Duque de Caxias n. 60 A, tem um grande e variado sortimento de fazendas finas do mais delicado gosto europeu, cousa lindissima e por preços mais razoaveis que em outra qualquer parte.

Para não tornar-nos enfadonhos, apenas damos um resumo do que ha de melhor.
Fula de seda de padrões rarissimos.
Popelina de linho e seda de lindos gostos.
Groadenaples preto e de côres.
Gorgorão preto, fazenda rarissima.
Setim Macáo de cores.
Alpaca de cores, de grande largura, fazenda apreciada.
Dita lisa, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado.
Dita preta com listras brancas, proprias para luto.
Dita branca com listras cinzentas.
Chapéos e chapelinas primorosamente enfeitados.
Riquissimos lacinhos de seda.
Lindissimas capinhas de merinó preto, bordadas a vidrilho e seda.
Casaquinhos de gorgorão de seda, por differentes preços.
Bornous de lã com listras.
Baptistas de lindos padrões, cores inteiramente fixas.
Panamá, fazenda modernissima e de apurado gosto.
Capellas de flores de larangeira, proprias para noivas.
Chales de quadros, tanto de merinó como de casemira.
Bramante de linho, Hamburgo.
Chita, madapolão, algodãozinho, meias, cintos, etc., etc.

Para homens.
Cortes de finissima casemira ingleza dos mais modernos padrões.
Panno fino azul, fazenda hoje muito apreciavel.
Dito preto de fina qualidade.
Camisas bordadas sem collarinhos.
Ditas de peitos lisos, francezas e inglezas.
[illegible]
[illegible]
Collarinhos de Pordelais.
Meias e gravatas com molas de differentes cores.
Chapéos de sol com cabo de marfim e com letras.
Ceroulas de linho e de algodão.
Meias cruas, lenços de esguião já abainhados, ditos para rapé, de differentes gostos e fazendas [illegible].

Para meninos e meninas.
Vestidinhos para baptisados, ricamente bordados.
Ditos de lã, apuradamente enfeitados.
Meias, chapéosinhos para baptisados, etc. etc.
[illegible]
AO BAZAR DAS FAMILIAS
DE
[illegible]
Rua Duque de Caxias n. 60 A

Taverna

Vende-se por seu dono querer retirar-se para a Europa, a bem afreguezada taverna sita á rua [illegible] n. 46, por ser boa a qualquer principiante, em grosso e a retalho.

VENDE-SE

a taverna sita á travessa da rua do Duque de Caxias n. 8: a tratar na mesma.

— Vende-se ou permuta-se a grande casa terrea n. 28 da rua de Santa Thereza: [illegible] fica, armazem n. 46.

GURGEL DO AMARAL & C.

Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Continuarão a ter em seu estabelecimento um completo sortimento de fazendas, que estão resolvidos a vender por preços mais favoraveis possiveis, algumas das quaes passam a mencionar:

Camisas de linho, inglezas e mollarinhos, muito finas a 35$000 a duzia.
Ditas de cretone de côres muito finas a 30$000 a duzia.
Bramante de linho muito fino para lenções, com 10 palmos de largura a 2$000, 2$200 e 2$500 a vara.
Dito de algodão muito superior, com 9 palmos de largura a 1$500 e 1$600 a vara.
Pannos de casemira de côr, para cobrir mesa a 5$000 e 6$000.
Colchas de fustão brancas para cama, muito grandes a 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lenços de linho muitos finos e abainhados a 3$000.
Ditos em caixinhas de metal e madeira a 4$000, 5$000 e 6$000.
Grosdenaples pretos superiores de 1$800, 2$000 e 2$500 até 6$000.
Cambraias de linho, parda, para vestido, fazendas esta muito apropriada ao nosso clima a 320 e 360 rs. o covado.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3$000 e 4$000 sendo estes muito grandes.
Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de côres, de 4$, 5$, 6$, 7$ e 9$000.
Superiores meias cruas para homem a 6$000 duzia.
Ditas para senhoras a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Saias de madapolão francez, superior, enfeitadas com pregas a 2$400.
Ditas com pregas bordadas a 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de bolsas e malas para viagens.
A verdadeira esteira da India para forro de salas só se encontrará neste estabelecimento denominado:

Loja dos Arcos á rua 1.° de Março n. 20 A.

Admirem !!

O Desengano recebeu um rico e variado sortimento de córtes de cambraia, bordados, brancos, e está queimando pelo diminuto preço de 6$ cada um, tendo cada córte 11 metros de cambraia, 18 ditos de babados bordados, 3 ditos de entremeios bordados, 12 1\|2 de riquifes e 6 ditos de rendas; ricos córtes de cambraia branca com bordados de côres, tendo cada córte 11 metros de cambraia branca, 6,35 ditos de entremeios de côres, bordados, 8,30 ditos de plissé, 13 ditos de riquifes, 5,60 ditos de rendas e 40 botões, pelo diminuto preço de 10$ cada córte; bonitos córtes de cambraia branca, ricamente enfeitados, tendo cada córte 9 1\|2 metros de cambraia, 4,18 ditos de plissé, 10 1\|2 ditos de entremeios bordados, 17 ditos de rendas, 22 ditos de riquifes e 26 botões, pelo baratissimo preço de 8$ cada um, acompanhado cada um destes córtes de um figurino; são córtes que muitos vendem a 20$ e 25$. O Desengano está queimando por estes preços por ter grande porção e querer acaba-los. A elles, antes que se acabem: na rua 1° de Março n. 25, outr'ora rua do Crespo.

Grande liquidação

Na rua Primeiro de Março n. 1

Tem grande sortimento de camisas francezas, de linho, para 34$ e 36$000, bem como de cretone para 24$000 a duzia.

Chapéos de sol de seda, vendemos muito barato para acabar por 8$, 9$ e 10$000, sempre custaram 14$000.

Recebemos ultimamente bom sortimento de popelinas com listras de seda, padrões de muito gosto, vendemos a 800 rs. o covado !!!

E' VER PARA CRER

Confronte ao arco de Santo Antonio

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Panno de algodão.

João Martins de Andrade, tem para vender panno de algodão das fabricas S. Pedro de Alcantara e Brasil Industrial: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 15, 1.° andar, ou no trapiche da companhia.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Abi vende-se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
BALAUSTRES de louça.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
HESPEREDINA em caixas.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABÃO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 polegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

Pechincha, pechincha!

O Bazar das Familias recebeu especialmente um grande e variado sortimento de objectos de lã e seda, bonets para meninos e meninas de 6 mezes a 8 annos, como para senhoras, a saber:

PARA MENINOS E MENINAS

Casaquinhos de lã e seda, orlados de arminho e com forro de setim.
Capinhas da mesma fazenda com arminho e sem elle, e forradas no mesmo gosto.
Cachinets de lã e seda, obra de gosto e inteiramente novo no mercado.
Gravatinhas de lã com arminho, completa novidade.
Fachas de lã de grande novidade.

PARA SENHORAS

Sahidas de baile, de lã e seda, com capuz e sem elle, orlada de arminho e forradas de setim, cousa riquissima e da ultima moda européa.
Casacos de lã com mangas, enfeitados com esmero, fazenda que pela primeira vez vem ao mercado.
Gravatinhas de lã e seda com arminho e borlotas, cousa rarissima e do mais apurado gosto.
Fachas de lã, cujos preços admiram!

PREÇO — O mais commodo possivel!

O Bazar das Familias convida a seus estimaveis freguezes e freguezas a virem prover-se do que ha de melhor e mais barato, certo de que não se arrependerão; assim como para maior commodidade mandar-se-ha, mediante chamado, as casas das Exmas. senhoras apreciadoras do bom gosto.

Dirijam-se, pois, quanto antes

A' rua Duque de Caxias numero 60 A.

Livros novos

Esterich — Mulher Adultera, 4 volumes com 200 gravuras	8$000
Bilo — A esposa martyr, 5 volumes	8$000
Amorim — Os selvagens. (A acção deste romance passa-se no Amazonas) 1 volume	1$000
Pimentel — Cantares, com 1 prologo, por Thomaz Ribeiro	1$000

Livraria Popular
59 — Rua Nova — 59

Farinha de mandioca.

Igual á de Muribeca, armazenada no trapiche da companhia, largo do Corpo Santo n. 19; tem para vender Miguel José Alves: na rua do Bom Jesus, [illegible] da Cruz n. 7, 1.° andar.

Carnaúba em saccos

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Aos Srs. academicos

Vende-se por preços baratos as seguintes obras de direito e litteratura:

Watel — Direito das gentes.
Ferreira Borges — Economia politica.
Villiammé — Historia da revolução franceza.
Venturo — Direito publico.
Ganith — O poder e a opposição.

A tratar no escriptorio deste *Diario*, onde estão as obras.

Bazar universal

Punhos e collarinhos brancos para senhora.
Ditos ditos de côres, bordados.
Gravatas com gollinna de filó.
Coques.
Tranças.
Cintos de couro.
Ditos de metal.

Rua do Barão da Victoria n. 23
Bazar universal.

Piano

Vende-se um piano de jacarandá, moderno, e com pouco uso: para ve-lo, no pateo da Santa Cruz, casa n. 2, e negocia-lo, á rua do Amorim n. 31, armazem.

Camisas para senhora a 1$600 cada uma

O Pavão vende uma grande porção de camisas francezas com enfeite, proprias para senhoras, pelo barato preço de 1$600 cada uma; é grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

— Amaral Nabuco & C. vendem espelhos ovaes grandes e pequenos, roupa feita para homem e menino, quadros, estampas, aza de mosca, chá verde e preto, charutos, diversos objectos para fazer-se presentes, bandeijas, fumo caporal e inglez para cachimbo e outros muitos artigos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vendem-se ou permutam-se por outras nesta cidade, duas excellentes casas em Goyanna, uma no becco do Pavão, reedificada, com 4 portas de frente, sendo 3 do estabelecimento, o qual tem uma boa armação nova e parte envidraçada, propria para qualquer negocio, e um gabinete ao lado, com quintal e cacimba, um telheiro e quarto fóra; a outra nova, na rua do Imperador, outr'ora Direita, esta uma das melhores e mais bem construidas casas daquella cidade, feita com toda a segurança e bons commodos para grande familia, e que seu dono fez para morar, tem 3 grandes salas na frente, forradas, que fechada uma porta que as communica, ficam sendo duas moradas inteiramente independentes, cada uma com 4 quartos grandes, sala de jantar, cozinha fóra, poço de boa agua, grande quintal, todo murado e plantado de alguns arvoredos, chãos proprios: para informações, os Srs. Souza Martinho & C., á rua do Marquez de Olinda n. 22, no Recife, e Francelino Ferreira Crespo, em Goyanna.

— Vende-se o predio á rua Direita dos Afogados n. 54, contendo um grande sitio todo murado, com coqueiros e outros muitos arvoredos, e boa casa: a tratar na mesma casa.

— Vende-se a grande casa da rua do Marquez do Herval n. 12: a tratar na mesma.

VENHAM VER

Fazendas baratas

Na rua do Crespo n. 20.

CHEGA A TODOS

Cretones hamburguezes, amarellos, com flores pretas, a 360 rs. o covado. Só o n. 20.
Baptistas de diversas côres, padrões miudos e grandes, diversas qualidades, a 320 rs. o covado; é barato.
Ditas hespanholas, com listras e flores, padrões novos e com lindos desenhos, a 360 rs. o covado; venham ver.
Merinó preto para vestidos, com flores de borracha, fazenda leve e muito larga, propria para luto, a 640 rs. o covado.
Casemira preta, propria para calça, collete e paletot, etc., fazenda muito fina a 1$500 o covado; aproveitem, está se acabando.
Organdy de côres, padrões bonitos, a 320 rs. o covado.
Cambraia branca transparente, fina, a 3$000 a peça.
Cortes de cambraia, bordados, brancos e de côres, a 4$ um.
Riscado escocez, muito encorpado, proprio para roupa de escravos e de muita duração, a 320 rs. o covado.
Chita de quadros, tambem para roupa de escravos, a 160 rs. o covado.
Cambraia preta, com flores brancas, a 160 rs. o covado.
Sargelim côr de rosa, a 320 rs. o covado.
Toalhas alcochoadas a 4$000 a duzia; é pechincha.
Saias de madapolão de duas a oito pregas, a 2$000 cada uma; aproveitem.
Chitas de diversas qualidades, escuras e claras, a 210, 240 e 280 rs. o covado.
Merins claros, padrões lindos, a 260 rs. o covado.
Lenços de bramante a 2$ um.
Cobertas de ganga, forradas, de 3$000 e 3$500 uma.
Cobertas de fustão de diversas côres, a 3$.
Madapolão francez, fino, novidade.
Dito mais fino, a 5$800 e 6$ a peça.
Algodão nacional a 4$ e 4$500.
Dito com pequeno toque de avaria a 3$.
Brim Angola a 400 rs. o covado.
Dito trançado, pardo, de 380 e 400 rs. o covado.
Cambraia para forro, a 1$600.
Cortes de casemira de côres, finas, a 5$, são de 8$000.
Camisas francezas a 2$ uma, com um friso de côr.
Dão-se amostras com penhor.

á rua do Crespo n. 20

LOJA DAS 3 PORTAS

Junto a loja da esquina, não se enganem,

na antiga loja do Guilherme

Farinha de mandioca de Porto-Alegre

Vendem-se saccos de superior farinha de Porto-Alegre, chegada ultimamente: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.

— Vende-se a taverna sita á rua do Gervasio Pires n. 135, propria para principiante, e tem commodos para familia.

Grande liquidação de fazendas

NO

BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber:

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$000, 2$ e 2$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$000 e 3$.

Baptistas a 300.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 300 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende-se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de cores e branca a 640 rs. o metro. Filé liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lenções a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peças de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de cores muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de merino estampados a 1$800. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$600.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende-se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e [illegible]$.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$800, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO

Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas, com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correia Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem: a entender-se com o Dr. Witruvio.

Chegaram

Chegaram as boas rêdes de Taquaras, de côres e brancas, que se vendem por barato preço. Rua 1° de Março n. 1, confronte ao arco de Santo Antonio.

OS
Unicos barateiros
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Cal nova de Lisbôa.

Chegada pela barca *Humildade*; tem para vender Moreira & Irmãos, no seu escriptorio á rua do Visconde de Itaparica n. 32.

Esguião de côr para vestidos.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60. Vende-se os mais finos esguiões de linho, tendo todas as côres, sendo proprios para vestidos de senhora e para roupas para criança.

FAÇAM ALTO

Os barateiros

(Unicos neste genero)

1 — Rua Primeiro de Março — 1

Confronte ao arco de Santo Antonio

Em razão do grande deposito que temos de fazendas, tanto inglezas, como francezas e allemães, temos deliberado fazer grande reducção nos preços, como abaixo notamos.

Convém aproveitar.

Grande sortimento de popelinas de algodão, linho e seda, e de seda, superiores, e gostos os mais modernos que ha no mercado, vendemos pelos preços de 400, 800, 1$200 e 1$800 o covado. São lindas.

Cretones, os de melhores gostos e qualidade superior, temos a 360, 400, 440 e 460 rs. o covado.

Mariposa, temos bom sortimento, de bonitos desenhos, côres finas e custa cada covado 440 rs.

Baptistas, que variedade temos, quer em fazenda, quer em gosto! sempre custaram 400 rs. e nós vendemos pelo diminuto preço de 300 e 320 rs. o covado. E' pechincha.

Chitas escuras e claras a 240 e 280 rs. o covado. Só é barato!

Cambraia Victoria e transparente, finas, a 3$400 e 4$ a peça! Note-se tem 8 1\|2 varas.

Chitas allemães e hespanholas a 320 e 360 rs. o covado.

Cortes de casemiras de côres, fazenda muito boa, para 5$, 5$500 e 6$. E' aproveitar antes que se acabem.

Bom sortimento de chales de todas as qualidades e muito baratos. Venham a elles.

Bramante francez, superior, a 2$400 a vara; sempre custou 3$. E' ou não barato? E'!

Temos grande sortimento de chapéos de sol de seda para senhora, a 3$. Ditos de alpaca, para homem, a 3$. Ditos de seda a 8$500. Ditos de superior qualidade e cabo de marfim a 9$ e 10$. E' barato!

Brim branco, superior, a 2$ a vara. Dito Angola a 400 e 440 rs. o covado. Dito pardo trançado a 400 rs. o covado.

Selecia muito fina e larga, com 27 varas e custa a peça 27$.

Lenços de cassa, abainhados, a 1$800 rs. a duzia!

Ditos de linho, finos, a 3$500 a duzia, sempre custou 4$. Está provado, é barato!

Esplendido sortimento de collarinhos de todas as qualidades e gostos os mais modernos que ha no mercado.

Camisas brancas e de côres para baratissimos preços de 24$ a 50$ a duzia.

Meias cruas, para homem, a 3$500 a duzia, e superiores a 5$500. Quem ousará duvidar?

Ditas para senhora, muito superiores a 5$500 e 6$000 a duzia; sempre custou 9$.

Chapéos de casemira para homem a 2$000. E' verdade, é sim!

Madapolão francez, fino, a 6$ a peça. E' superior.

Além destes temos grande deposito de chitas, madapolões, algodões, cambraias, lãs, etc.; igualmente temos sortimento completo, tanto para o preço como para o gosto e vendemos por menos do que outra qualquer parte.

Aos barateiros.

Rua Primeiro de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio

LOJA DE

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

POLVORA

de superior qualidade: na rua do Vigario n. 31.

LÃZINHAS

á prussiana, a 100 rs. o covado

Rua da Queimado n. 43

Confronte a pracinha.

Junto a loja da esquina da rua do Crespo.

E' PECHINCHA.

Lãzinhas á moda prussiana, padrões muito lindos, proprios para vestidos, a 100 rs. o covado.

Só o n. 43.

Extincção completa do cupim, da formiga e do guaiamú

O verniz ou alcatrão de gaz, botado nos formigueiros e nos buracos de guaiamús, extingue completamente tão damnosos animaes, applicado ás madeiras preserva-as da acção do tempo, do cupim e dos carunchos, no ferro isenta da ferrugem, conservando-o sempre novo; um objecto de tanta utilidade, vende-se tão barato: no armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador.

Alta novidade

Mariposa imperial, fazenda inteiramente nova, a 500 rs. o covado, fornecem-se amostras: na rua do Livramento n. 2.

CINCOENTA E NOVE

DA

Rua Duque de Caxias

Teima, não vende, queima.

Popelinas.

Popelinas de seda e linho a 500 rs. o covado. A ellas estão-se acabando, pois dão-se amostras.
Idem de linho com listras modernas a 320 o covado.
La parisiense, seda pura, a 800 rs. o covado.
Dita com listras de seda a 400 rs. o covado.
Granadinas de pura seda a 600 rs. o covado.
Gaze de seda com listras, modernas, a 700 rs. o covado.
Percalinas com lindos desenhos a 300 o covado.
Percales com toque de mêlo a 280 rs. o covado.
Chitas finas, claras e escuras a 240 e 260 rs. o covado.
Colchas de crochet a 7$000, estão se acabando.
Ditas de fustão de côres a 3$000, estão se acabando.
Ditas de chita adamascada a 3$000, estão-se acabando.
Redes inglezas muito modernas a 10$000.
Lenções de linho para solteiros e casados a 2$ e 2$500 cada um.
Damasco de lã com duas larguras proprio para mesas e para colchas a 1$ o covado.
Madapolão francez a 4$600 e 5$000 a peça com 20 varas.
Dito inglez, largo a 6$000 a peça com 20 varas.
Algodão trançado para toalhas de mesa a 440 a vara, já vendemos a 800 rs.
Bramante de puro linho a 2$200 a vara, com 10 palmos de largura.
Dito de algodão a 1$500 a vara, aproveitem.
Cretone inglez com listras a 320 o covado.
Cambraias Victorias n. 16, a 4$ a peça com 8 1\|2 varas.
Dita transparente a 2$500 e 3$000 a peça com 8 1\|2 varas.
Dita de qualidade melhor e mais fina a 5$000 a peça. Já vendemos por 8$500, estão-se acabando.
Brim Angola com lindos padrões a 560 o covado.
Dito branco de linho a 1$000 a vara.
Córtes de casemiras finas a 5$000.
Cobertores encarnados a 2$000.
Gangas francezas para roupa de meninos a 260 rs. o covado.
Toalhas felpudas a 6$000 a duzia.
Ditas alcochoadas a 4$000 a duzia.
Ditas de labyrintho com lindos estampados e muito grandes a 50$, já vendemos por 120$000

Só o 59

da rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) por baixo do salão de cabelleireiro Jayme, junto a botica americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

PECHINCHAS.

Peças de chitas claras, avariadas, a 5$, ditas de algodão largo, avariado, a 4$; a ellas, antes que se acabem. Só o 59 da rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

VENDE-SE

as pertenças de açougue, estando com pouco uso, tendo o balcão uma excellente pedra marmore, com 10 palmos de comprido e 3 de largura, vende-se tudo ou a pedra em separado: a tratar na rua da Senzala Velha n. 88.

Vestidos de gosto.

Chegaram á loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, na rua Primeiro de Março n. 13.

Lindos vestidos de alpaca, ricamente enfeitados e de molde á ultima moda.

Ditos de linho, modernos e de diversas cores.

Para as Exmas. familias lerem como se vende

fazendas baratas

NA LOJA DO PAVÃO

A' rua da Imperatriz n. 60

SO PARA LIQUIDAR

LENÇOES.

Algodãozinho francez, enfestado e muito encorpado, com 8 palmos de largura, que com duas varas se faz um lençol de um só panno, a vara a 1$000.
Dito muito largo, a vara a 1$100.
Dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Bramante de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, que uma vara e uma quarta é sufficiente para um lençol de um só panno, a 1$800.
Dito de linho, muito encorpado a 2$500 e 2$800.

PEÇAS DE ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho marca T, com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado, com 18 jardas a 4$.
Dito dito, com 20 jardas a 4$500.
Dito com a mesma largura, muito mais encorpado, com 18 jardas a 4$800
Dito dito com 20 jardas a 5$500.

CHITAS.

Chitas escuras, de cores fixas, sendo muito boa fazenda, o covado pelos baratos preços de 240, 280, 300 e 320.
Ditas claras, com listras, fazenda muito fina tanto brancas mindinhas como de listras, lavores inteiramente modernos, a 280, 300 e 320.
Ditas rôxas, mindinhas, tanto proprias para senhoras viuvas, como para alliviar luto, a 320 rs.
Ditas pretas com salpicos, de listras ou lisas, a 280 e 320 rs.

PERCALES.

Finissimas percales, com quadros brancos e pretos, tendo grandes e miudos, com largura superior á das chitas, o covado a 400 rs.
Percalinas finissimas, com padrões inteiramente modernos, sendo com listras lavradas e com as cores mais modernas que tem vindo ao mercado, o covado a 400 rs.
Baptistas com listras, fazenda muito moderna e de muito bonito gosto, o covado a 360 rs.

MADAPOLOES FRANCEZES.

Peças de madapolão francez, muito encorpado e fazenda muito fina, com 20 jardas, a 5$.
Ditas muito mais fino, a 6$.
Ditas finissimo, a 6$500.
Ditas enfestado, muito fino, a 7$.
Ditas com 24 jardas, muito boa fazenda, a 6$.
Ditas a 6$500.
Ditas finissimo a 7$.

MADAPOLOES INGLEZES.

Peças de madapolão enfestado, com 12 jardas, sendo muito boa fazenda, a 3$ e 3$500.
Ditas com 20 jardas, muito fino, a 4$500 e 5$000.
Ditas com 24 jardas, fazenda muito boa, a 5$, 5$500, 6$ e 7$.

CAMBRAIAS DE CORES.

Cambraias francezas, transparentes, com muitos bonitos desenhos, o covado a 300 rs.

CASSAS DE CORES.

Cassas de cores modernas para vestidos, tendo padrões miudos e grandes, o covado pelo barato preço de 240 rs.
Ditas em corte, tendo cada corte 7 1\|2 varas, a 2$800.

POPELINAS DE SEDA.

As mais modernas popelinas de seda, com as mais lindas cores, com listras assetinadas, o covado a 1$800.
Ditas brancas, para noivas, a 1$600 e 1$800

CORTINADOS

Cortinados, proprios para camas e janellas, o pelo barato preço de 7$.
Ditos ditos a 8$ e 12$.
Damasco de lã a imitação de seda, com [illegible] mes de largura, que 3 covados dá uma coberta, a 1$500.
Colchas brancas de crochet das mais ricas que tem vindo ao mercado, proprias para camas de noiva, a 15$.
Pannos de croché, proprios para costas de cadeiras de guarnição, de balanço e para sofás, por preços em conta.
Assim como, ditos redondos pequenos proprios para cobrir presentes, a 640, 800 e 1$200.

LÃZINHAS.

Bonitas lãzinhas com os padrões e cores mais novas que tem vindo ao mercado, sendo de listras e quadrinhos, pelo barato preço de 200 rs. o covado.
Ditas com listras de seda, fazenda muito bonita a 640 rs.
Ditas de diversas qualidades, por differentes preços.

ESPARTILHOS.

Espartilhos dos mais modernos a 3$500 e 4$.

GROSDENAPLE PRETO.

Grosdenaple preto para acabar, o covado a 800 rs.
Dito muito largo e encorpado, a 3$.

CAMBRAIAS BORDADAS.

Cambraias brancas indianas, transparentes, com os mais lindos bordados, a vara a 1$200.
Ditas em cortes, com 8 1\|2 varas, a 5$ e 6$.
Cobertas de chita de todas as cores, a 2$ e 3$.
Ditas de fustão com bonitas barras de côr, a 4$000.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras para calça, sendo fazenda muito fina, que sempre se venderam a 7$, liquidam-se a 5$.
Ditas modernas, muito mais finas a 7$ e 8$.
Ditas em covados, proprias para palitots e calças, sendo fazenda que sempre se vendeu a 5$ e 6$ o covado, liquida-se a 4$.

PARA HOMENS.

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupa feita que se liquida, como sejam, calças de brim Angola, verdadeiro, a 3$000 e 4$000.
Ditas de brim pardo e de cores.
Ditas de casemira preta e de cores, de 6$ até 12$000.
Palitots pretos, saccos de alpacão e alpaca, de 4$ a 7$.
Ditos fraks, para varios preços.
Ditos de casemira de cores, tanto saccos como fraks, por preços baratos, para acabar.
Ditos de panno preto, saccos de 6$ a 10$.
Ditos fraks e sobrecasacos pretos, para todos os preços e qualidades.
Colletes de casemira preta e de cores, de 3$ até 5$000.
Ceroulas francezas de bramante, a 1$600.
Ditas de linho de 2$500 até 3$000.
Grande sortimento de camisas tanto de linho como de algodão, de 2$ até 5$.
Ditas de cretones de cores e chita, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado, a 2$000 e 3$.
Grande sortimento de meias cruas, tanto francezas como inglezas, por preços em conta; assim como lenços brancos, a duzia a 2$, 2$500 e 3$.

Felix Pereira da Silva, proprietario deste importante estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 60, denominado Pavão, tem resolvido liquidar todas as suas fazendas afim de apurar dinheiro; assim como, os livros das amostras das fazendas acima annunciadas serão marcados pelos ultimos preços como verão dos annuncios e dão-se com penhor ou mandam-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolher.

Este estabelecimento estará aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

Aproveitem

O Desengano, em liquidação, está vendendo ricos leques de setim e marfim preto, pelo diminuto preço de 10$ cada um; ricas saias bordadas a 4$ e 5$ cada uma; cintos a 3$; chapéos de sol de seda com cabo de prata, pelo baratissimo preço de 15$ cada um; e outras muitas fazendas que deixa de mencionar para não se tornar massante, por isso convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem se do bom e barato: na rua do Crespo n. 25.

Panno de algodão

de superior qualidade, tem para vender, no armazem á rua da Cruz n. 56, deposito da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco.

ATTENÇÃO.

PARA

As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados:

Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flor, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Moka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 460 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$600 a libra.
Dito mindinho a 2$800 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 800 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luso Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.

LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

VENDE-SE

á rua do Marquez de Olinda n. 18

papel de impressão.

Formato *Diario de Pernambuco*, resma de 500 folhas a 14$000.
Formato *Jornal do Recife*, dita de 500 folhas a 10$000.

Papel acetinado.

Formato *Jornal do Recife*, dita de 250 folhas a 8$500.

Batatas de dhalia

Deixa dhalia flor mimosa
D'ostentar tua belleza
Tua imagem respeitosa
E' o emblema da tristeza.

Nas rôxas folhas
Tens o padrão
De quanto soffre
Meu coração.

Vende-se na Confeitaria do Campos

24 — Imperador — 24

A ellas, antes que se acabe.

AVISO

Vende-se na taverna do Sr. Pires & C., no caes 22 de Novembro, agriões (Water Cresses) que são muito receitados para o figado e para o estomago.

VENDE-SE

um sobradinho de dous andares, sito á rua do Torres n. 2: a tratar na rua do Amorim n. 43.

Engenho

Vende-se metade de um engenho na comarca de Goyanna, com boas terras para plantações e criações de gado: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 40, 1° andar

Engenho Japomim

Preço commodo

Vende-se a metade do engenho acima, sito em Goyanna, offerecendo grandes vantagens, não só por trabalhar a agua, como ter um terreno immenso para plantar e criar gado, e boa casa de vivenda: quem pretender, dirija-se á rua do Imperador n. 83 (taverna), que achará com quem se entender.

— Penna Junior & C., travessa do Corpo Santo n. 25, tem para vender barato o seguinte:

Estopa ingleza para machinas.
Correia idem idem idem.
Lixa.
Oleado para carros.
Vaqueta de lustre

— Vende-se a pharmacia da rua do Cabugá ou largo da Matriz n. 11 A; quem a pretender dirija-se a mesma.

Corram ao Cincoenta e Nove da rua Duque de Caxias.

Aos 1000 covados a 100 réis.

Lãzinhas com bonitos padrões a 100 rs. o covado. E' pechincha.

Só o 59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

OITANTE

Vende-se um oitante ainda novo e em bom estado, por preço commodo: na rua Direita n. 66, loja

Taverna

Vende-se a afreguezada taverna da rua do Rangel: a tratar na mesma.

Cal de Lisboa a 4$

Vende-se no largo do Corpo Santo n. 2, primeiro andar.

— **Machinas** a vapor de força de 2 1\|2 e de 4 cavallos.
Machinas de descaroçar o algodão.
Arados para lavrar a terra.
Correias para machinismos.
Formas para assucar.

Vende-se no armazem de Hawks & C., á rua do Bom Jesus n. 4.

— **Cofres** de ferro dos afamados fabricantes Milners.
Prensas de copiar cartas.
Balanças, pesos e medidas.
Camas de ferro de varios tamanhos.
Fogões economicos para lenha e carvão.
Machinas de picar carne.

Vende-se no armazem de Hawkes & C., á rua do Bom Jesus n. 4.

Potassa da Russia muito nova.

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 5, superior potassa da Russia muito nova, em barris pequenos.

LITTERATURA.

A instrucção superior na Suecia.

(Continuação)

Essa instituição, archaica aos nossos olhos, está tão profundamente arraigada nos costumes que tudo faz crer que ainda viverá muitos annos. E' que elle repousa inteiramente n'uma idéa justa e verdadeira, no patriotismo provincial; sentimento que se estiola em França, mas que se conserva ardente na Suecia, sem prejuizo todavia do amor da patria commum.

Alli todo estudante é obrigado a fazer parte de uma nação, visto como a lei lhe impõe que, logo que se matricule na universidade, se inscreva entre seus compatriotas, entre seus *landsmiin*.

Essa obrigação legal estabelece logo a differença que existe entre as nações suecas e associações de estudantes da Allemanha Estas, chamadas *corporações*, tem tambem ás vezes nomes de provincias, mas não desempenham um papel sério e respeitavel, nem tão pouco visam um fim elevado, por isso que cerveja e duelos é tudo quanto podem offerecer aos seus membros.

Os estudantes allemães que estudam deveras frequentam pouco as corporações e despresam os *bonets* de côres variagadas que lhes servem de bandeiras, e vão ás aulas de chapéo, embora sejam confundidos com o vulgo *philister*!

Os *bursche* que compõem uma corporação, fazem suas sessões em uma sala de fabrica de cerveja, cujas paredes e acham tapetadas com trophéos d'armas e agglomerações de cachimbos, no entanto que sobre as mesas se ostentam innumeros potes de cerveja. E' em taes salas que elles se reunem á noite para beber, fumar e cantar.

Por occasião das grandes festas, são convocados os bandos dos antigos membros, que vão se juntar aos novos, e então o *kneip* dura toda a noite. E' então que reapparece o velho germano de Tacito, mal dissimulado no allemão moderno por meio de uns toques de civilisação. A cerveja corre em jorros, os pesados potes de grés se entrechocam, a fumaça obscurece o ar, os *toasts* se succedem acompanhados de *hoch* guturaes, e os cantos reboam, no entanto que o presidente da associação, em trajo de gala, marca o compasso em uma mesa, sobre a qual bate com uma comprida durindana.

Ao vel-os neste estado, é-se insensivelmente levado a pensar no paraizo de Odin, nessa sonhada habitação de Walhalla, que, como dizia Rabelais, não era mais do que « uma eterna bebedeira, e uma bebedeira eterna. »

A isso cumpre accrescentar a mania dos duelos, visto como entre as corporações, em que se vive de espadas desembainhadas, dão-se continuas querellas por causa de *bonnets*, e não raro dão-se provocações sem motivos, sem que ás vezes os campeões se conheçam, e sómente por causa do brutal prazer de se baterem.

Para taes duelos, os campeões designados pelas corporações rivaes dirigem-se ao lugar do encontro nas horas do lusco-fusco, e ahi, cobertos de couraças de modo a só deixarem os rostos expostos aos golpes, puxam das espadas e dão uns nos outros, nas faces e nos narizes, compridas cutiladas, que vão depois ostentar pela cidade.

E, em taes casos, que *philister* ou *philisterim* póde conter sua admiração ao ver passar, acompanhado por um enorme cão de fil-a e tendo na cabeça um gorro bordado a ouro, um *bursche* de oculos, emblema da sciencia, e cheio de cutiladas, provas de sua coragem?

Quando, á despeito de todas as precauções, um pobre estudante é morto em duello, fazem-se-lhes pomposos funeraes, todos os seus *comilitones* o acompanham até o cemiterio, os burguezes enchem as janellas para vel-os passar, e elles regressam cantando para se consolarem o tradicional.

Gaudeamus igitur, juvenes dum sumus!

Nada de commum existe entre essas *corporações* e as *nações* de Upsal, visto como aqui acha-se o observador em presença de uma instituição que, graças ao caracter sério e grave do sueco, exerce uma acção realmente util sobre os estudos e sobre a vida universitaria.

Em um bello discurso sobre esse assumpto, dizia o Sr. Svedelius, repetindo palavras de um velho bispo do seu paiz: « Quando os paes mandam seus filhos á academia (era nome aceito ha cincoenta annos) é como se os embarcassem. Não sabem se os bons ventos e as vagas pacificas o tornaram a trazer á riba, ou se as tempestades o arrastaram para o abysmo. » O apoio de que carece o joven estudante encontra-o elle na sociedade de seus compatriotas, onde os seus antecessores lhe davam prudentes conselhos, onde será elle sustido pelo espirito da corporação, e onde, em caso de necessidade, lhe servirá de escolho o poder disciplinar outorgado aos seus pares. Eis o que todo mundo pensa na Suecia.

Em Upsal as *nações* são treze. A maior parte dellas rememoram os nomes das antigas provincias historicas, que deram aso a novas divisões administrativas na geographia official; taes são as nações de: Uplandia, Gestricia e Helsingia, Ostrogothia, Westroghotia, Sudermania e Nerike, Westmania e Delecarlia, Smaalandia, Wermlandia, Norrlandia e Gothlandia, tendo os tres votantes os nomes das cidades de Stockholmo, Gothemburgo e Calmar.

Cada nação forma uma pequena republica que organisa as minudencias da sua organisação, com tanto que se conformem com algumas regras estatuidas na lei.

Os estatutos da nação de Gothemburgo, de que darei um breve resumo, poderão dar uma idéa muito exacta do que são essas especies de regulamento

Além dos membros honorarios, que são os professores da universidade que já foram membros da associação, os *landsman* (nacionaes) se dividem em tres classes. Os mais modernos conservam o nome de *recentiores*, até que uma votação de seus companheiros os eleve á cathegoria de *juniores*, para ao depois, mediante nova votação, serem elevados á *seniores*; sendo que, para passarem da 1ª á 2ª cathegoria, devem ter pelo menos um anno de estadio como *recentiores*, e para passarem da 2ª para a 3ª devem pelo menos ter dous annos de *juniores*.

O poder soberano pertence á assembléa geral da nação, onde os *recentiores* teem um voto, os *juniores* dous, e os *seniores* tres.

Todos os funccionarios da nação são electivos e annuaes.

O poder executivo pertence ao *primeiro curador*, que é quem convoca as assembléas geraes e quem as preside. Elle é escolhido entre os mais antigos dos *seniores* e muitas vezes entre os *docenter*, de que tratamos acima, e que, posto que façam parte do corpo docente da universidade, não deixam por isso de pertencer á sua nação.

Os outros magistrados eleitos são: o segundo curador, encarregado dos negocios financeiros, o bibliothecario e um outro denominado familiarmente o *magister bibendi*, incumbido da organisação das festas.

O direito de inspecção é conferido a um *inspector*, escolhido entre os professores titulados da universidade, com approvação do conselho academico.

E' especialmente pela distribuição dos *stipendia* e doação de certificados que a nação torna se uma roda importante do machinismo universitario.

Cada nação possue maior ou menor porção de capitaes que lhes foram legados para o fim de distribuir os respectivos juros com os estudantes pobres, sendo que algumas tem fortunas consideraveis devidas a donativos accumulados durante muitos seculos.

As subvenções, concedidas pelo primeiro curador precedendo conselho dos *seniores*, permittem a muitos rapazes sem fortuna poderem fazer longos estudos que os levam ao professorato e ás outras carreiras liberaes, e o apoio reciproco dos landsman desenvolve nos filhos da mesma provincia um vivo sentimento de solidariedade.

Emfim uma commissão, presidida pelo primeiro curador, fornece certificados de estudo e de boa conducta aos estudantes que querem prestar exame na universidade. Todos são assim julgados pelos seus pares, de sorte que quem não tem certificado não póde prestar exame.

E' facil de conceber que importancia um tal direito confere ás autoridades da nação.

Todavia, no caso de recusa, o requerente pode aqpellar para a assembléa geral da sociedade. Convem, para dizer desde já que praticamente é rarissimo deixar de ser dado o certificado, visto como a recusa não póde ser motivada senão por uma falta grave, e a divulgação d'esta, justificando aquella, determina a satisfação do pedido pelo receio de que seja compromettida a reputação da sociedade.

O certificado outr'ora continha menções variadas que podiam suscitar recriminações e ciumes; hoje não é assim, visto como, desde alguns annos, simplificaram-se as notas, não havendo menção acima de *bem*, sendo a conducta qualificada de satisfactoria, muito ou soffrivelmente satisfactoria, e sendo o estudo indicado como bom, muito bom ou mediocre.

Os estudantes da mesma nação tem um *lokal*, mais ou menos apulento, onde se reunem como n'um circulo O menos que n'esses locaes se encontra é uma grande sala para as assembléas geraes e para as festas, uma bibliotheca, e um gabinete de leitura, onde são recebidos alem das principaes publicações periodicas da Suecia, os jornaes e revistas da Allemanha, Inglaterra e França.

Algumas nações são muito ricas: a de Ostrogothia por exemplo possue no centro da cidade de Upsal, uma casa, ou antes um castello, cercado por um jardim, onde durante as semanas do estio, a natureza septentrional ostenta todos os seus esplendores, taes como lindas e grandes arvores, canteiros de flores e verdes taboleiros de relva, de onde se destacam macissos de granito cobertos de inscripções runicas, que são o ornamento habitual dos jardins do norte.

A sala das festas da nação Versulandia e Delécarlia é uma vasta galeria de quadros onde se encontram os retratos dos homens notaveis d'essas duas provincias. Entre elles o mais conhecido é o do celebre Rydbek, autor da *Atlantica*, obra collossal de erudição, que todos admiram em confiança, mas da qual ainda não encontrei quem tenha feito leitura até o fim. No fundo d'essa sala existe uma estatua de marmore de Bystrom, uma *Iduna*, a Hebé scandinava, que parece estender sua protecção sobre todos os seus jovens adoradores.

Alem das das folganças patrioticas e das festas particulares, nas quaes os *toasts* são alternados com os canticos nacionaes, as nações dão tambem representações theatraes e concertos.

Sem duvida ninguem terá esquecido as bôas impressões que causaram os córos dos estudantes upsalianos na exposição universal de 1867.

O gosto pela musica é innato nos scandinavos; e a Suecia, alem de um bom numero de compositores de talento, possue inapreciaveis thesouros d'essa admiravel musica popular, cujos échos longiquos por vezes se fazem ouvir em Paris

As *folksvisor* (canções populares) occupam sempre um lugar distincto nos concertos de Stockholmo e de Upsal. Essas melodias dôces, melancolicas e languidas, que acompanham palavras alegres ou hymnos patrioticos, são de alguma forma a imagem do caracter nacional dos homens do norte e em particular dos suecos, nos quaes um exterior dôce, calmo, reservado, quasi triste, nem exclue a alegria nem tão pouca a valentia e a coragem.

As *nações*, pelo facto de pensarem nos vivos, não esquecem os mortos; e, quando se percorre o cemiterio de Upsal, encontra-se monumentos de granito negro, que assignalam o pequeno canto de terra destinado aos membros de uma mesma nação. Os *landsman* sorprehendidos pela morte, longe de suas familias, repousam sob sombras pacificas, e seus successores não se esquecem de conservar-lhes os tumulos.

Em Lund, o laço das nações me pareceu menos intimo do que em Upsal; os estudantes, que aliás são menos numerosos, formam alli uma grande associação chamada *associação academica*, onde encontram tudo quanto as nações lhes poderiam offerecer.

Fundada em 1830, a sociedade academica (*Academiska Foreningen*) construio um vasto e bello edificio de tijolo, que se ergue no meio da cidade em frente á estatua de Teguer e da antiga cathedral.

As solemnidades universitarias são celebradas em uma magnifica *aula* central. Nos andares superiores existem pequenos quartos que são alugados por preço modico aos estudantes pobres. — Em Upsal existe tambem uma associação analoga, mas á esta as nações fazem muito mal pela concurrencia. — *A corporação dos estudantes* (*Studentkaarem*) outhorga tambem *stipendia*, e é ella representada por uma assembléa de todos os curadores das nações, que nomeiam um dentre si para pretendente.

São esses delegados que representam officialmente os estudantes da universidade, são elles que preparam as festas periodicas que reunem alternadamente em Copenhague, em Christiania, em Lund e em Upsal a mocidade universitaria scandinava.

O fim dessas reuniões é apertar os laços que unem todos os scandinavos, e desenvolver entre os tres reinos irmãos (*brodewigerne*) o sentimento de uma solidariedade que a lingua, se não a historia, póde justificar.

Com effeito pode-se dizer que os idiomas dos dinamarquezes, dos suecos e dos norweguenses são apenas dialectos de uma mesma lingua, que se pode designar pelo nome de lingua scandinava, da mesma forma que, fallando da lingua grega, comprehende-se nella os dialectos jonico, dorico, e attico; mas, historicamente, se os scandinavos são irmãos, cumpre reconhecer que muitas vezes foram irmãos inimigos, visto como só nos nossos dias é que suas relações reciprocas tomaram um caracter de verdadeira cordialidade.

O panslavismo e o pangermanismo—dous espectros, dos quaes o segundo tornou-se uma dolorosa realidade.—são os prototypos do scandinavismo. Todavia, aqui as difficuldades são maiores do que alli; visto como cada estado tem suas pretenções bem assentes, e nenhum delles póde ainda assumir em relação aos outros uma influencia comparavel á da Prussia na Allemanha ou mesmo a da Russia sobre os slavos.

Converse quem quer que seja com um norweguense, cujo sombrio patriotismo nada deixa antepor á « velha Norwega »; com um sueco, que fallará com a emoção do tempo que Gustavo-Adolpho, com 6,000 homens, fez tremer o santo imperio romano; ou com um dinamarquez, que dirá que, no tempo de Valdemar—o grande, o Baltico era um lago dinamarquez, —e será facil concluir que nenhum scandinavo aceitará a união dos tres reinos senão com a condição de occupar o seu paiz o primeiro lugar na confederação.

Se a isso juntar-se um precedente pouco animador, como foi a união de Calmar, seguida por um seculo de perturbações e guerras civis; bem depressa se comprehenderá a sorte precaria do scandinavismo, que realmente só existe em estado de aspiração entre os letrados, como um sentimento prudente, fundado apenas em considerações philosophicas e entropologicas pouco accessiveis ao povo, e por isso mesmo só capaz de ser tratado por estudantes e professores, e só tendo cabimento nas festas e nos *toasts*.

III

Os professores suecos, bem como os das universidades allemães, não fazem o que, fallando apropriadamente, nós chamamos cursos, visto como elles evitam a improvisação, e limitam-se a ler. Suas lições tem o nome de *forelasningar*, palavra em que se reconhece o allemão *vorlesung*, que significa leitura em voz alta.

Semelhante methodo exclue a eloquencia professoral, tão derramada na França depois que os illustres professores da restauração, os Cousin, os Guizot, os Villemain, e os Saint-Marc Girardin pozeram na voga esse genero. Mas o que é certo é que se o nosso ensino ganha com isso em ser muito mais attractivo, talvez perca um pouco quanto ao seu valor didactico.

Os professores suecos *leem* quatro vezes por semana, e os adjunctos duas vezes. Quanto aos *docenter*, consiste o seu ensino em lições particulares, para as quaes um certo numero de estudantes se grupam e se cotisam.

A par dos cursos, os estudantes encontram todos os recursos possiveis para o estudo pessoal, visto como, em Upsal especialmente, a bibliotheca é magnifica, acha-se em dia com todas as publicações importantes dos paizes estrangeiros, e contem ..... 150,000 volumes e 7,000 manuscriptos classificados nos vastos raios da *Carolina rediviva*, onde se conserva o celebre *Codexargenteus*, traducção da Biblia em gothico antigo, pelo bispo Upsal, o mais antigo monumento da lingua germanica.

Por traz da bibliotheca, em uma collina, ergue-se cercado de relvas, um grande laboratorio, verdadeiro templo levantado á chimica e inteiramente digno da patria de Berzelius.

A mór parte dos cursos são feitos no *Gustavianum*, e diversos outros estabelecimentos scientificos estão affectos aos differentes exercicios universitarios.

Em Lund, por occasião da fundação da universidade, os professores ensinaram durante alguns annos na igreja; e foi sómente em 1680 que foi destinado a esse fim um vasto edificio chamado então *pulaltum vinstrupiaman*, do nome do seu antigo proprietario, e hoje chamado *Lundagaard*.

Em Upsal, as *nações* tambem possuem bibliothecas e até collecções scientificas que podem servir para os estudos.

Outr'ora os *landsman* se reuniam frequentemente em conferencias para lerem e discutirem, e os antigos ou mais velhos obrigavam os mais moços a prestarem exames de sufficiencia, dando-se entre elles discussões serias em latim ou em sueco.

Estes usos estão actualmente abolidos, e os estudantes que se applicam aos mesmos estudos formam sociedades scientificas (*Veteuskapliga foremingar*) que possuem bibliothecas e salas de leitura.

Upsal conta treze associações desse genero e Lund, dez. Uma dellas, em Upsal, designada pelo nome francez de *Societé des langues modernes*, tem por fim exercitar seus membros em fallar as linguas vivas, no entanto que uma só não é consagrada ao fim que visam, em nosso paiz, a maior parte das reuniões de rapazes, isto: é á arte de fallar bem, á eloquencia.

Tal é a differença dos caracteres das duas raças: o francez, herdeiro desses gaulezes de palavra brilhante de que falla Cezar, não se contenta com exprimir seus pensamentos, procura ir além, busca exprimil-os com ardor, fallar bem, arrebatar e convencer; no entanto que o scandinavo, o sueco, não é assim, considera a eloquencia como um dom exotico, immensamente raro, e, em todo caso, e como consequencia, não admitte advogados senão em um pequeno numero de juridicções superiores, não conversa e discute no parlamento senão gravemente, sendo as vezes verboso, porem nunca eloquente.

Foi por isso que, tentando-se, ha trinta annos, organisar em Upsal uma conferencia para improvisos ou pelo menos para o exercicio da palavra (*forfria forelrag*) não póde era durar mais de seis mezes; facto este que justifica uma pagina, que tenho á vista, em que o professor Svedelius, deplorando o abandono em que no seu paiz cahio a arte oratoria, lamenta-o tanto mais, quanto a lingua sueca, cheia de bellezas e harmonias, presta se singularmente ás riquezas da eloquencia!

Patenteados assim os recursos de que podem lançar mão os estudantes que se preparam para os exames universitarios,—objecto arido sobre que não mais insistiremos,—prosigamos no nosso estudo, partindo do ponto da bifurcação do ensino secundario.

Já vimos, com effeito, que na Suecia a bifurcação dos cursos acha-se assente em largas bases no ensino secundario. Entretanto na universidade, nos estudos superiores, dá se o inverso, pois que, antes de se pronunciarem por uma especialidade, todos os estudantes são obrigados a um certo estadio na faculdade de philosophia, onde completam sua instrucção geral.

Alli, a primeira prova porque passam é um thema latino (outr'ora era uma dissertação) onde devem revelar os conhecimentos que possuem dessa lingua, e em seguida aquelles que se destinam aos cursos especiaes de direito, medicina ou theologia, prestam ainda, na mesma faculdade, um outro exame das materias que constituem preparo geral para aquelles cursos, exame esse oral somente, porem muito grave, serio e difficil, e que segundo os casos, chama se *medico philosophicum* (sobre botanica, zoologia, chimica, physica, mathematicas e latim), ou *juridico philosophicum* (sobre historia, estatistica, philosophia theorica e pratica, e mathematicas), ou, finalmente, *theologico philosophicum* (sobre latim, grego, hebreu, historia, e philosophia theorica e pratica.)

O principio da publicidade dos exames oraes, que é uma grande garantia de justiça, mas que tambem apresenta alguns inconvenientes, é temperado na Suecia por uma instituição inteiramente particular, chamada *tentamina*, a qual consiste em que, logo que se acham preparados em uma ou diversas das materias de exame, pedem os estudantes aos respectivos professores que os interroguem sem publicidade; o que feito, e tomadas as necessarias notas, quando chega o dia do exame publico e official, são apenas interrogados *pro-forma*, quando o são, e obtem dos examinadores, em geral, as notas que mereceram nos *tentamina*.

Essas notas, todavia, assim obtidas em exames previos, não tem valor indefinido como acontece nos casos de exame publico; de sorte que, para merecer a sua confirmação neste ultimo, não deve o estudante deixar escoar muito tempo entre o *tentamen* e o *examen*, visto como a nota *laudatur* (muito bem) apenas vale por um anno, e um simples *probatur* unicamente por seis mezes.

Se o estudante deixa passar mais tempo, tem *ipso facto* de correr os riscos de um exame publico rigoroso; o que entretanto não quer dizer de modo nenhum, que, no caso contrario, esteja o professor inhibido de interroga-lo como lhe aprouver ao estudante sobre cujos conhecimentos nutre duvidas, sem embargo da quasi certeza que tem o ultimo de conservar a sua nota do *tentamen*.

Os grãos academicos que podem ser adquiridos em cada faculdade são em numero de tres: *candidato*, *licenciado* e *doutor*.

Os estudos medicos podem ser concluidos nas universidades; mas em geral, os estudantes, logo que ahi tomam o grão de *candidatos*, vão completar os estudos no instituto Carolina, escola medica de Stockbolmo, onde a clinica e as dissecções offerecem mais recursos do que as faculdades de Upsal e de Lund, por isso que Stockholmo tem uma população doze ou quinze vezes mais consideravel do que Lund ou Upsal.

Cerca de dez annos depois da sua entrada na universidade, os estudantes de medicina tornam se *licenciados* e são autorisados, como taes, a exercerem sua profissão. Para tornarem-se doutores é-lhes preciso defenderem theses; mas de ordinario o rei ou mesmo a faculdade os dispensa dessa formalidade.

Na faculdade de direito ha duas linhas a seguir. Os estudantes que estudam e gostam do direito pelo proprio direito, ou que tem a ambição de substituirem seus professores, podem prestar exames theoricos, por meio dos quaes se encaminham para o doutorado, sendo successivamente candidatos e licenciados; mas os outros, a mór parte, que estudam o direito no interesse permanente pratico e para poderem seguir certas carreiras, prestam exames profissionaes (*eusbetsexamina*) em numero de dous, sendo que os aspirantes á magistratura submettem-se á provas escriptas e oraes sobre direito civil, criminal, militar, maritimo, forma do processo, etc., etc., e os aspirantes á diplomacia ou á administração são interrogados sobre economia politica, direito das gentes, direito publico sueco, e direito administrativo, e bem assim sobre as partes mais importantes do direito civil.

O direito romano que tão larga parte occupa nos estudos juridicos da França, é reservado para o ensino puramente theorico.

Dous caminhos igualmente se abrem, na faculdade de theologia, ao estudante que alli cursa os estudos. Desses dous caminhos, um conduz ao doutorado pela sciencia pura, o outro é o preferido pelos rapazes que se destinam ao ministerio ecclesiastico. Estes prestam successivamente dous exames, um de *theologia pratica*, o outro de *theologia theorica*, sendo que no numero das provas entram sermões pronunciados pelos postulantes perante os seus juizes.

D'est'arte, pois, ao sahirem da faculdade, não falta aos estudantes de theologia senão a ordenação canonica para que elles sejam padres; pelo que se vê que a respectiva faculdade substitue inteiramente o seminario na formação do clero sueco, que seja dito em seu abono, como o clero protestante da França, é constituido exclusivamente por homens devidamente preparados com largos e graves estudos para as funcções á que são chamados; razão porque exerce esse clero uma legitima e salutar influencia sobre toda a sociedade.

A faculdade de philosophia é entretanto aquella que gosa de maior importancia, visto como é a que tem maior numero de alumnos (cerca de dous terços do total), preferencia que se explica naturalmente pelo triplice facto de serem uns forçados a fazerem alli um estadio de dous ou tres annos antes de entrarem para as faculdades especiaes; de se demorarem alli outros, que visam o professorato, estudando no intuito de obterem os gráos academicos, que facilitam a obtenção de cadeiras nos lyceus; e de seguirem outros, finalmente todos os cursos e completarem detidamente sua instrucção, sem visarem nenhuma carreira determinada, e só unicamente attrahidos pelo gosto dos estudos universitarios.

A isso porem releva addicionar que muitos estudantes ha que se comprazem com a vida que levam e não dezejam vêl-a findar; o que aliás é attestado pelo facto de encontrar-se em Upsal muitos homens de 35 annos e mais, trajando o bonet branco que distingue do povo os cidadãos academicos, sem que isto pareça extraordinario.

(*Continuar-se ha.*)

VARIEDADE

EFFEITOS DE UMA TROVOADA.—O padre Secchi, segundo conta um jornal italiano, recebeu no seu observatorio a seguinte communicação:

« Estavam seis pessoas em uma cocheira no dia 27 de junho. Haviam tres carroças carregadas de vinho, cada uma com o seu cavallo atrelado.

« Vio-se uma massa luminosa destacar-se da soleira da porta, entrar na cocheira, voltear de uma carreta para outra, dirigindo-se sempre para os guizos collocados na armação da carreta, sair depois por uma janella de grades. Os guizos soaram fortemente, e os cavallos enfureceram-se.

« Um dos guizos rachou. Estava um marceneiro á sua porta, e vio sair a massa pela janella.

« Diz-se que tinha a figura de um braço, cahio sobre a calçada, saltou e desappareceu, projectando um vivo clarão.

« Esta massa de fogo seguira uma calha de lata e entrara no primeiro andar, abrindo passagem atravéz da parede. Seguio um friso de 8 metros, alterou os dourados n'um e noutro ponto, semeou o sobrado de pedaços de gesso, e d'ahi, chegando ao angulo, subio ao segundo andar, abrindo passagem por entre a parede e o tecto da casa de jantar.

« Na occasião da passagem, houve uma forte descarga.

« No segundo andar, a massa de fogo volteou em torno de uma mesa de trabalho, fundindo e volatilisando as partes metallicas, e deixou um cheiro á enxofre queimado.

« Na cosinha, onde a massa inflammada penetrou depois, uma mulher de pé junto d'uma mesa, divisou *um pão grosso em fogo que corria atraz della* (são as suas expressões), volteou em roda dos joelhos rapidamente e por diversas vezes.

« Depois sentio uma pancada na cabeça e cahio no chão.

« Seu marido, que tudo vio, levantou-a. Não estava ferida. E sómente se queixava de dôr na cabeça.

« A luz desta massa era quasi branca, com uma ligeira tendencia para o vermelho. »

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE LUIZ XV.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME III

Segunda Parte

OS TRES ABBADES

CAPITULO XXX

QUE É O ULTIMO D'ESTA HISTORIA.

(Continuação do n. 190)

XIII

O abbade escreveu a D. Esperança de Austria outra extensa carta, noticiando-lhe o casamento de Felippe V e Isabel Farnesio e enviou estas duas cartas por intermedio de Bizarro, Pommeferra e Malegarde, os quaes voltaram no mesmo navio em que fora Peres.

Pommeferre dissera a Bizarro:

— Muitos agradecimentos, amigo; por que me poupastes o incommodo de matar aquelle patifesinho, e apanhar alguma picada como a que tendes no hombro. Perdôo-vos a morte de meu amo, que é quanto posso perdoar vos.

— O mesmo digo eu, redarguio Bizarro, e sejamos bons amigos.

XIV

O duque de Parma mandou correios a todas as côrtes da Europa dando-lhes parte do casamento, e preparou-se a partida da rainha para Hespanha

Alberoni devia acompanha-la. Sabia demasiado que a princeza dos Ursinos não lhe perdoaria a má peça que elle lhe pregara, enganando-a primeiramente, e impedindo depois ao seu correio, d'um modo terrivel, que chegasse a tempo de embaraçar o casamento.

Por isto mesmo, precisava de pôr a princeza completamente fóra da arena.

Para este fim escreveu ao abbade Robinet e d'Estrés, seus companheiros de intriga, para que fossem dispondo Felippe, fazendo-lhe ver os decretos que a princeza arranjara, e que elle mandera tirar a Peres.

Da sua parte trabalhou quanto lhe foi possivel junto da propria Isabel Farnesio, pintando-lhe com as mais negras côres o caracter da princeza, a influencia que exercia sobre Felippe V, e quanto tornara desgraçada a defunta Maria Luiza Gabriella de Saboya.

XV

Afinal Isabel Farnesio emprehendeu a viagem para Hespanha, e chegou a Jadraque, onde a esperava, como sua camareira-mór, a princeza dos Ursinos.

Mas durante a jornada tinham-se cruzado correios entre el-rei e Isabel Farnesio.

Solicitava a princeza de Felippe V a desposição da camareira mór, mesmo antes de entrar em exercicio.

Mas isto tornava-se demasiado duro a el-rei, que resistia.

Afinal vencido da insistencia de Isabel Farnesio, escreveu-lhe autorisando-a para que ella mesma afastasse a princeza.

A carta acabava pelas seguintes palavras:

« Mas ao menos deveis ter muito cuidado em dar logo um golpe seguro, porque se a princeza vos falla duas horas apenas, estou certo que vos dominará. »

XVI

Estavam as cousas n'esta situação, quando Anna Maria recebeu em Jadreque a Isabel Farnesio; comprehendendo á primeira vista que estava perdida, irritou se e precipitou a sua perda.

Isabel Farnesio acolhera-a friamente, com uma durissima altivez, ao mesmo tempo que déra as maiores demonstrações de affecto a Giovanna Casti, chegando quasi a abraça-la.

XVII

El-rei esperava-a em Guadalajara com toda a côrte.

Era necessario que a rainha despisse o seu trajo de jornada para tomar o trajo de etiqueta.

Como camareira-mór a princeza dos Ursinos assistia ao toucador da rainha.

Julgou opportuno fazer-lhe algumas observações a respeito dos seus enfeites.

A rainha não fez caso d'ellas.

Finalmente, como insistisse, a rainha disse-lhe com enfado:

— O subdito não deve nunca censurar as acções do seu senhor.

XVIII

Anna Maria, que não estava costumada a ser tratada de tal modo, respondeu:

— Em tudo o que tenho dito, senhora, não fiz mais do que cumprir com o meu dever.

Anna Maria procurava vencer á força de altivez a Isabel Farnesio, mas enganou-se.

— Que tirem d'aqui esta louca! exclamou a rainha encolerisada.

— El rei não consentirá n'isso! disse Anna Maria.

— Sahi! bradou a rainha.

Anna Maria obedeceu, fóra de si.

— Mettam-n'a n'uma carruagem, acompanhada d'um official de guardas, e levem-n'a para fóra do reino! exclamou Isabel Farnesio.

XIX

A princeza protestou contra isto, e allegou que era necessaria uma ordem expressa d'el-rei.

Então o official de guardas encarregado de a conduzir até á fronteira, apresentou-lhe uma ordem, escripta e assignada por el rei, em que se determinava se executasse pontualmente e sem reserva tudo quanto D. Isabel Farnesio entendesse dever ordenar.

XX

Anna Maria perdeu então toda a esperança.

Vio que a sua perda estava consummada.

Pretendeu escrever a el-rei, e não se lhe permittio.

Exagerou-se com ella a crueldade. Sem lhe permittirem mudar o trajo de côrte para outro mais conveniente, decotada sem capa, n'um rigoroso dia d'inverno, metteram-n'a n'uma carruagem, e escoltada por um destacamento de guardas commandados por um official, sem a deixarem parar em parte alguma, obrigando-a a comer sem se apeiar, foi conduzida com toda a rapidez possivel á fronteira franceza, e em Pau pozeram-n'a em liberdade.

Tentando um ultimo recurso, escreveu a Luiz XIV queixando-se amargamente do duro tratamento a que a tinham sujeitado, mas não obteve resposta.

XXI

Dirigio-se a Versailles, e Luiz XIV recebeu-a com frieza, assim como a sua antiga amiga, madama de Maintenon.

Pedio que se lhe fixasse um ponto de residencia, e enviaram-n'a para Avinhão.

D'alli passou a Saboya, depois a Genova, e por ultimo fixou a sua residencia em Roma, onde antes o papa não a tinha querido receber.

Tal foi a terrivel queda de Anna Maria de la Tremoille.

XXII

Ouçamos o que a respeito d'ella o abbade Millot escreveu com extrema imparcialidade:

« Os historiadores teem censurado a sua memoria, e apenas conhecido as qualidades respeitaveis que possuia. Tinha o talento do governo e da intriga, elevação de sentimentos a par das miserias da vaidade; muito zelo pelo serviço dos soberanos, mas tambem pela conservação do seu favor; menos virtudes e attractivos que madama de Maintenon, mas mais força de espirito e de caracter. Se commetteu algumas faltas, prestou tambem grandes serviços; porque foi a conselheira e o sustentaculo d'uma joven rainha sem experiencia, que se fez adorar dos seus povos, que animou el-rei nas circumstancias mais perigosas, que o fez superior a todos os perigos, e que incessantemente se vio exposta a perder-se com elle por causa de fataes imprudencias. Era tão difficil então governar a Hespanha, que uma grande parte das censuras feitas á princeza dos Ursinos parece que só deve attribuir-se ás circumstancias. Foi altiva, intrigante, ambiciosa. Quantos ministros celebres tambem o teem sido? Mas o seu valor e a sua resolução em meio dos grandes perigos que rodeavam o debil monarcha, contribuiram muitissimo para o conservar no throno.

EPILOGO.

Bizarro, como já estava vingado, dispoz-se a passar o resto da vida junto de Açucena que acabara por amar extremosamente seu esposo.

Pommeferre casou-se com Giusseppina, e Malegarde com Joanna, que ficara viuva.

O bacharel Marcos Calderon fallecera em consequencia d'uma indigestão que apanhara ceiando n'uma noite de Natal.

Respectivamente á princeza dos Ursinos, para ter com que se entreter, dedicou-se á defeza da causa do pretendente de Inglaterra Jacob Estuardo.

Felippe V satisfazia pontualmente a pensão que fixara á princeza, e que esta recebia em Roma, onde morreu aos 5 de dezembro de 1722, com oitenta annos de idade.

FIM

TYP. — RUA DO DUQUE DE CAXIAS N.